



Conselho Editorial

CATÁLOGO DE PUBLICAÇÕES

Senado Federal

Mesa

Biênio 2023–2024

Senador Rodrigo Pacheco
PRESIDENTE

Senador Veneziano Vital do Rêgo
1º VICE-PRESIDENTE

Senador Rodrigo Cunha
2º VICE-PRESIDENTE

Senador Rogério Carvalho
1º SECRETÁRIO

Senador Weverton
2º SECRETÁRIO

Senador Chico Rodrigues
3º SECRETÁRIO

Senador Styvenson Valentim
4º SECRETÁRIO

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

Senadora Mara Gabrielli

Senadora Ivete da Silveira

Senador Dr. Hiran

Senador Mecias de Jesus

Conselho Editorial

Senador Randolfe Rodrigues
PRESIDENTE

Esther Bemerguy de Albuquerque
VICE-PRESIDENTE

CONSELHEIROS

Alcinéa Cavalcante

Aldrin Moura de Figueiredo

Ana Luísa Escorel de Moraes

Ana Maria Martins Machado

Carlos Ricardo Cachiollo

Cid de Queiroz Benjamin

Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque

Eduardo Bueno

Elisa Lucinda dos Campos Gomes

Fabício Ferrão Araújo

Heloisa Starling

Ilana Feldman Marzochi

Ilana Trombka

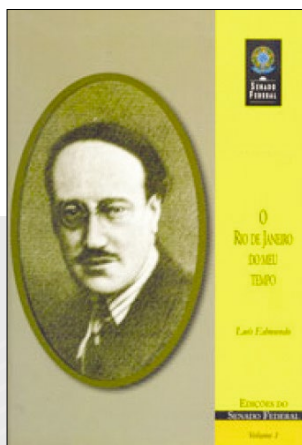
João Batista Gomes Filho

Ladislau Dowbor

Márcia Abrahão Moura

Rita Gomes do Nascimento

Toni Carlos Pereira



O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO
vol. 1

Luís Edmundo

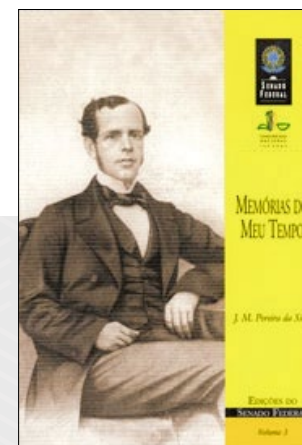
Obra escrita por um dos melhores historiadores e memorialistas do Rio de Janeiro. Lê-se no prefácio: “O Rio de Janeiro do meu tempo foi sua obra mais conhecida. Nela, Luís Edmundo (1880-1961) extravasou o seu imenso amor por sua cidade, contando as histórias e falando dos ambientes por ele vividos na virada do século, em sua dupla condição de participante e testemunha”. Ao ágil estilo de Edmundo somam-se, nesta edição, ilustrações de J. Carlos, Calixto e Armando Pacheco, entre outros.



CANUDOS E OUTROS TEMAS
vol. 2

Euclides da Cunha

A obra inclui o discurso de posse de Euclides da Cunha no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. As reportagens de guerra foram retiradas do caderno de bolso do autor, e alguns artigos são anteriores à sua atividade de repórter. O leitor também encontrará “A nossa Venda”, além de “A campanha de Canudos” (série de reportagens publicadas em *O Estado de S. Paulo*, de agosto a outubro de 1897, enviadas do teatro de operações, no sertão da Bahia).

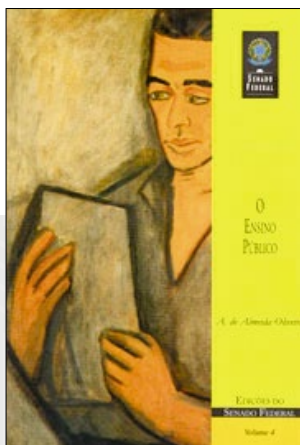


MEMÓRIAS DO MEU TEMPO
vol. 3

J. M. Pereira da Silva

Memórias políticas do Segundo Reinado, os registros e comentários do João Manuel Pereira da Silva cobrem os acontecimentos nacionais do período de julho de 1840 a dezembro de 1886. Trata-se, portanto, de uma extensa crônica política escrita de forma ágil, em que o autor busca demonstrar a excelência das instituições da Monarquia parlamentar constitucional brasileira. Analisa igualmente a situação financeira do Segundo Reinado.

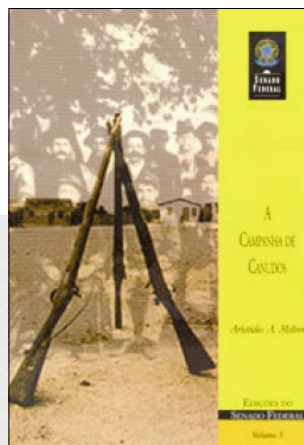




O ENSINO PÚBLICO NO BRASIL
vol. 4

Antônio de Almeida Oliveira

O ensino público é um estudo sobre a educação no Império, com informações detalhadas do século XIX. O autor, Antônio de Almeida Oliveira, dedicou grande parte de sua vida à educação. Deste livro, afirma o prefaciador, David Gueiros, da Universidade de Brasília: “Nele, o autor debate uma série de problemas do ensino, faz acusações ao governo do Império, aos políticos, à Igreja, e propõe soluções para os problemas da educação nacional. Causa espanto quão similares aos de hoje eram os problemas de então”.



A CAMPANHA DE CANUDOS
vol. 5

Aristides A. Milton

A obra serve de contraponto ao monumental *Os sertões*, não no sentido de ombrear literariamente com Euclides da Cunha, mas no de revelar como as elites dirigentes viram o significado do massacre ocorrido no arraial de Canudos. Diplomado em Direito pela Faculdade de Direito de Recife, o autor, Aristide A. Milton, exerceu a magistratura e mandatos populares, como o de deputado constituinte em 1891.

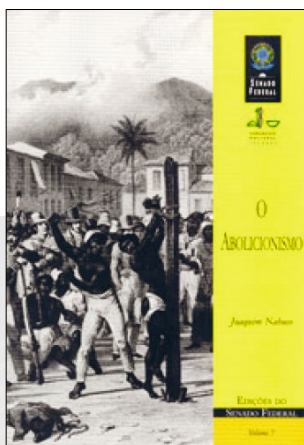


**DIÁRIO DA ASSEMBLEIA GERAL CONSTITUINTE
E LEGISLATIVA DO IMPÉRIO DO BRASIL: 1823**
vol. 6

Pedro Calmon

Os três volumes da obra apresentam todas as falas, registradas por taquígrafos, de um dos momentos mais delicados e fundamentais do nascimento desta nação. O Diário da Assembleia Geral constitui documento indispensável para os pesquisadores e todos os que se interessam pelo processo parlamentar e político do Brasil. Neles estão reproduzidos os diálogos, as discussões, as dissensões, os debates de ideias e até mesmo os aspectos mais comezinhos das reuniões dos deputados constituintes.





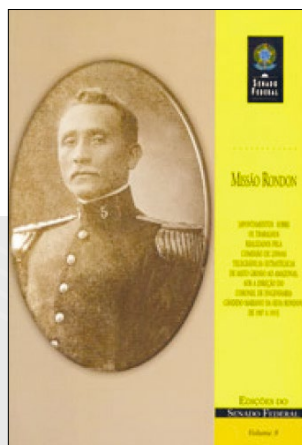
O ABOLICIONISMO
vol. 7

Joaquim Nabuco

Livro escrito e publicado em Londres, onde Nabuco amargou um “desterro forçado”, *O abolicionismo* conta com prefácio de Leonardo Dantas Filho, “A atualidade de Joaquim Nabuco”. Compõe-se de capítulos sobre o partido abolicionista e o caráter do movimento abolicionista; as promessas da lei de emancipação, o tráfico de africanos e a ilegalidade da escravidão; os fundamentos gerais do abolicionismo; a influência da escravidão sobre a nacionalidade, o território e a população do interior; e outros.



em seu celular



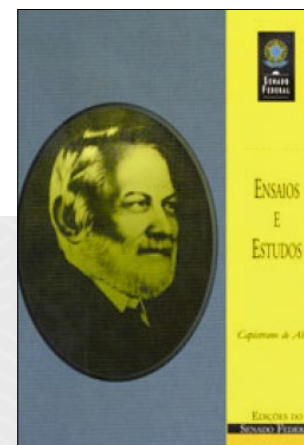
MISSÃO RONDON
vol. 8

Cândido Mariano da Silva Rondon

Como esta obra compila artigos publicados no *Jornal do Comércio*, em 1915, é uma visão coetânea aos feitos desbravadores de Rondon. Estão descritas as expedições para o reconhecimento do traçado e a construção de linhas telegráficas, explorações geográficas e riqueza dos sertões do noroeste mato-grossense, populações indígenas e seus contatos, bem como as relações entre elas e a Comissão Rondon e, por fim, a Expedição Roosevelt para a determinação do curso do então chamado rio da Dúvida – hoje rio Roosevelt.



em seu celular



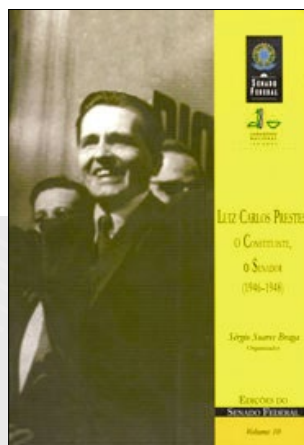
ENSAIOS E ESTUDOS
vol. 9

Capistrano de Abreu

Estes *Ensaio e estudos*, publicados pela primeira vez em 1932, reúnem diversos temas: o primoroso estudo sobre o Duque de Caxias (sobre quem a bibliografia era então muito limitada, de acordo com o historiador José Honório Rodrigues); Frei Vicente de Salvador; Claude Abbeville; Antônio José, o Judeu; e, entre outros temas, os atos do Santo Ofício na colônia portuguesa na América. Com estilo leve, mas documentado e com rigor de exegese, Abreu analisa em profundidade o passado do país.



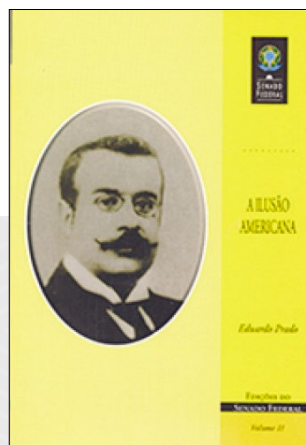
em seu celular



**LUÍS CARLOS PRESTES: O
CONSTITUINTE, O SENADOR**
vol. 10

Sérgio Soares Braga (org.)

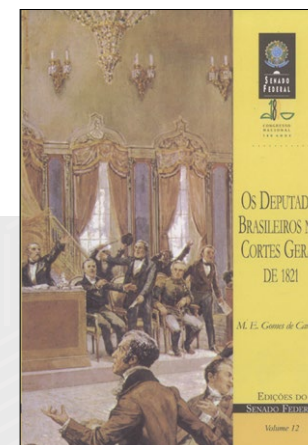
A face parlamentar do maior líder do Partido Comunista Brasileiro está integralmente exposta neste livro. Nele estão transcritas as falas do dirigente comunista, desde a sua primeira intervenção na Assembleia Constituinte de 1946 até a última sessão antes da cassação dos mandatos dos parlamentares do seu partido. Também se podem observar discussões de todos os gêneros, desde o encaminhamento de propostas de emendas e destaques até as apresentações doutrinárias.



A ILUSÃO AMERICANA
vol. 11

Eduardo Prado

Em contrapartida à ascensão dos Estados Unidos como uma potência econômica, segundo o próprio autor, Eduardo Prado, o livro foi escrito "sustentando a doutrina política de que o Brasil deve ser livre e autônomo perante o estrangeiro", o que não agradou as autoridades da época. Sobre a obra, Rui Barbosa afirmou: "Há, entre nós, nativistas, que projetam estátuas a Monroe, julgam praticar ato de republicanos, suscitando para amparo do Brasil o protetorado dos Estados Unidos. Desmistificar a fraternidade americana, esse o delito do autor".



**OS DEPUTADOS BRASILEIROS NAS
CORTES GERAIS DE 1821**
vol. 12

Manuel Emílio Gomes de Carvalho

Nesta obra, Manuel Emílio Gomes de Carvalho acompanha a participação dos tribunos brasileiros. Não só faz o relato da vida parlamentar, mas também mostra uma faceta muito curiosa: o Estado brasileiro a formar-se em termos congressuais e a mentalidade de uma nova nação a aparecer no comportamento, no discurso e na ação de seus representantes. Desse modo, uma parte da história constitucionalista de Portugal também é, um pouco, a história constitucional do Brasil.

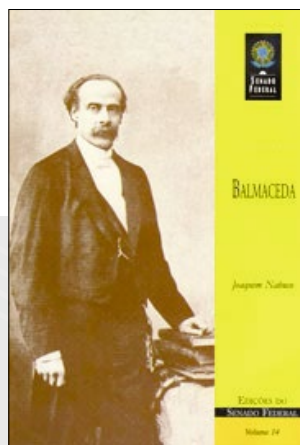




DOIS ANOS NO BRASIL
vol. 13

Auguste-François Biard

Em meados do século XIX, o pintor Auguste-François Biard esteve no Brasil, onde, além de ter sido caricaturista, exerceu cargos importantes como o de professor honorário da Academia Imperial de Belas-Artes e de retratista de Dom Pedro II. Biard viajou pelo Rio de Janeiro, embrenhou-se pelo Espírito Santo e, principalmente, pelo Amazonas. Aí relata, numa viva narrativa etnográfica, seu encontro com a natureza e os índios, suas crenças e costumes, bem como a cultura brasileira.



BALMACEDA
vol. 14

Joaquim Nabuco

O volume é, na realidade, uma compilação de artigos publicados por Nabuco no *Jornal do Comércio*, entre janeiro e março de 1895. No mesmo ano, eles foram recolhidos sob a forma de livro. Nos artigos, Nabuco discute presidencialismo, parlamentarismo, relações internacionais e outros assuntos decisivos para a compreensão do processo histórico e político da América Latina. “O livro *Balmaceda* é, com certeza, um dos primeiros exercícios de política comparativa entre nós”, registra o diplomata.

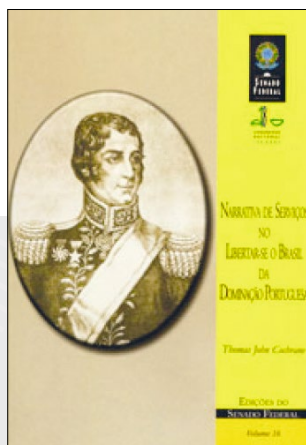


CONSELHO AOS GOVERNANTES
vol. 15

Isócrates, Platão, Kautilya, Maquiavel, Erasmo de Roterdã, Miguel de Cervantes, Mazarino, Maurício de Nassau, Sebastião C. de Meneses, D. Luís da Cunha, Marquês de Pombal, Frederico da Prússia e D. Pedro II

Esta densa e imprescindível coletânea apresenta os seguintes textos: *Nicoclés*, de Isócrates; *Aos amigos e parentes de Dião*, de Platão; *Arthashastra*, de Kautilya; *O príncipe*, de Nicolau Maquiavel; *A educação de um príncipe cristão*, de Erasmo de Roterdã; *Conselhos de Dom Quixote a Sancho Pança*, de Miguel de Cervantes; *Breviário dos políticos*, do Cardeal Mazarino; *Testamento político*, de Maurício de Nassau; *Suma política*, de Sebastião César de Meneses; e *Testamento político*, de Dom Luís da Cunha; entre outros.

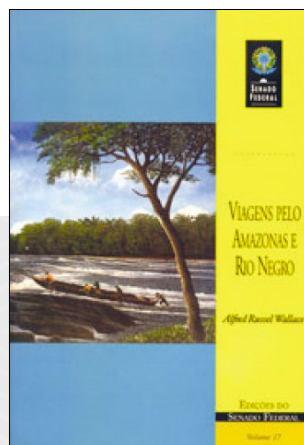




**NARRATIVA DE SERVIÇOS NO LIBERTAR-SE
O BRASIL DA DOMINAÇÃO PORTUGUESA**
vol. 16

Thomas John Cochrane

Em 1823, o governo imperial brasileiro solicita os serviços do almirante Thomas John Cochrane. Ele chefiava a esquadra brasileira contra as forças portuguesas que dominam grande parte do País, principalmente Bahia e Maranhão. E, em 1824, é enviado a Pernambuco para combater a Confederação do Equador. Este volume é uma prestação de contas escrita pelo almirante escocês, em que ele relata e documenta ações contratadas, desfaz comentários maldosos, defende-se e ataca seus detratores.



VIAGENS PELO AMAZONAS E RIO NEGRO
vol. 17

Alfred Russel Wallace

Resultado de quatro anos de experiência de vida na bacia do Amazonas, viagem realizada às expensas do naturalista inglês, este livro não se limita à geografia dos trópicos; alcança também os costumes e a vida social de indígenas e portugueses que habitavam a região. Alfred Wallace (1823-1923), viajante e naturalista galês, apresentou em 1858, na Sociedade Lineana de Londres, suas ideias sobre a seleção das espécies. A primeira e última parte do livro foram extraídas de seu diário, pois muito do material que recolheu extraviou-se.



A INDEPENDÊNCIA E O IMPÉRIO DO BRASIL
vol. 18

A. J. de Melo Moraes

Análise documentada sobre a independência e o reconhecimento dela pelas nações europeias. Aborda também a constituição política do patriarcado e da corrupção governamental do império brasileiro.



**HISTÓRIA DO IMPÉRIO: A ELABORAÇÃO
DA INDEPENDÊNCIA: 1808-1823**
vol. 19

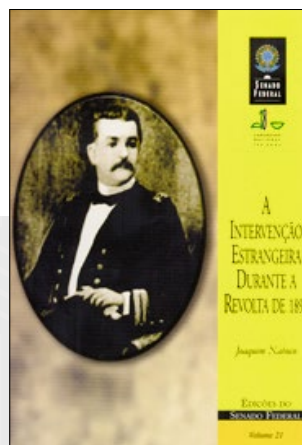
Tobias do Rego Monteiro

Uma análise detalhada da fuga de Dom João VI, os primeiros passos no Brasil, a educação do príncipe, o abandono de Portugal, a reação das Cortes, o Fico, a desunião das províncias, os antecedentes da Independência, a coroação, a resistência da Bahia, os Andradas no poder, os exageros da Constituinte e o Brasil unido constam deste volume, entre tantas outras observações, estudos e aprofundamentos feitos com precisão e fartamente documentados.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA
DURANTE A REVOLTA DE 1893**
vol. 21

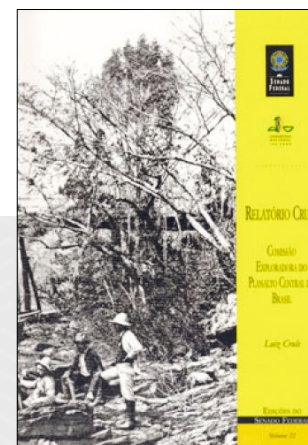
Joaquim Nabuco

Nabuco conta que monarquistas rebeldes liderados por Custódio de Melo poderiam bombardear a cidade do Rio de Janeiro. Floriano Peixoto, por isso, solicita a ajuda de forças internacionais, ao passo que os revoltosos têm o auxílio, quase humanitário, do comandante do navio português Mindelo, Augusto de Castilhos. A opinião pública, aos poucos, modifica seu ponto de vista, a partir dos artigos de Joaquim Nabuco, publicados na imprensa em 1895 e aqui reunidos.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



RELATÓRIO CRULS
vol. 22

Luís Cruls

Em 1892, o Presidente Floriano Peixoto instituiu a Comissão Exploradora do Planalto Central, a fim de demarcar o local onde seria construída a futura capital do País. O relatório sobre a expedição realizada, denominado Relatório Cruls, do nome de seu autor, constitui a mais completa reportagem sobre o Planalto Central e o primeiro Relatório de Impacto Ambiental (Rima) de nossa história.

BAIXE GRÁTIS



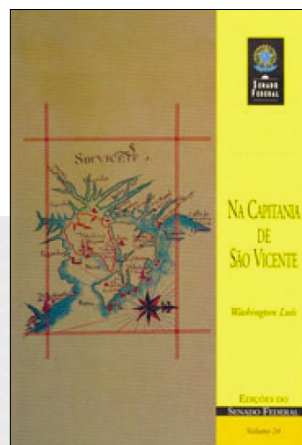
em seu celular



HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO
vol. 23

Afonso de Escragnole Taunay

Afonso de E. Taunay apresenta este *História da cidade de São Paulo*, que apareceu por ocasião do quarto centenário da cidade. Além da rigorosa análise histórica e do estudo sistemático da formação do antigo burgo, vila e depois cidade de São Paulo, este volume apresenta uma série iconográfica que traz fatos e dados desde o início de sua formação até os primórdios do século XX. *História da cidade de São Paulo* é obra indispensável a todos os que desejam conhecer a formação de São Paulo e parte significativa da história do Brasil.



NA CAPITANIA DE SÃO VICENTE
vol. 24

Washington Luís

O ex-presidente do Brasil traça um panorama alentado da formação de São Paulo. Desde a expedição de Martim Afonso de Sousa até a expansão, no século XVII, para o oeste e para sul do país. Washington Luís publicou, em 1920, em mais de 50 volumes, estes documentos, levado pelo espírito público e pela preocupação com a memória nacional. Este livro é uma das primeiras referências para o estudo e compreensão da formação do povo paulista. Um recorte importante e precioso da história de São Paulo.

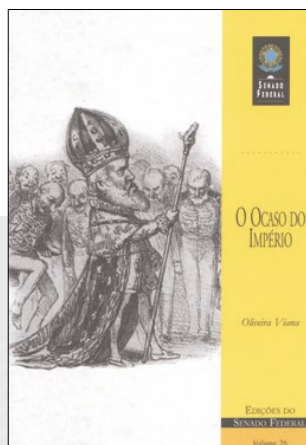


HISTÓRIA DA CAPITANIA DE SÃO VICENTE
vol. 25

Pedro Taques de Almeida Pais Leme

Estudo historiográfico que se aprofunda na exegese da genealogia da família cujo nome já demonstra a origem bandeirante. Estudo sobre a formação da história do povo paulista e da expansão territorial dos bandeirantes. O fidalgo e erudito Pedro Taques de Almeida Pais Leme foi um dos primeiros estudiosos da genealogia dos "grandes homens" que povoaram aquele território. Seu conhecimento era tão grande que chegou a servir de testemunha para dirimir dúvidas sobre a posse e a sucessão da capitania.

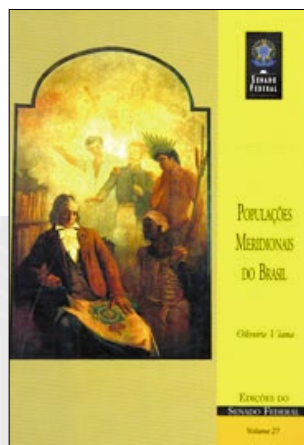




O OCASO DO IMPÉRIO
vol. 26

Oliveira Viana

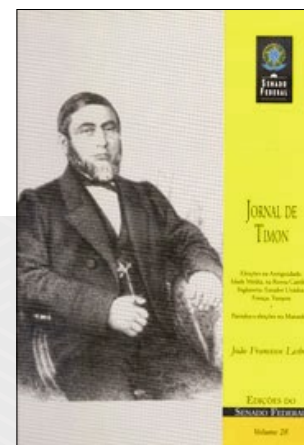
Oliveira Viana estuda o fim do Império desde a queda do gabinete Zacarias, em 1868, até o manifesto republicano de 1870 e amplia o estudo principalmente da questão militar no período. Debruça-se sobre os fatores de declínio do antigo regime, como a campanha abolicionista e a influência dos militares. Oliveira Vianna escreveu *O ocaso do Império* a pedido de Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. A data não era casual. Naquele ano, celebrava-se o centenário de nascimento de Dom Pedro II.



POPULAÇÕES MERIDIONAIS DO BRASIL
vol. 27

Oliveira Viana

Ao contrário do enfoque tradicional dos sociólogos e historiadores da época, que consideravam o povo brasileiro como uma massa homogênea, em *Populações meridionais do Brasil*, o autor defende a tese de que a nação brasileira era constituída de três "sociedades" diferentes: a dos sertões (o sertanejo), a das matas (o matuto) e a dos pampas (o gaúcho).

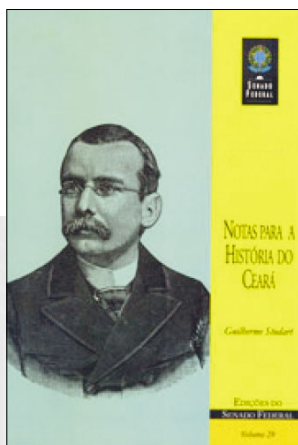


JORNAL DE TIMON
vol. 28

João Francisco Lisboa

João Francisco Lisboa, nascido e criado no Maranhão, numa época de grande produção intelectual, faz aqui uma das mais vivas análises sobre a realidade política e histórica do país. *Jornal de Timon* trata das eleições em Esparta e Atenas, em Roma, na Idade Média e, nos tempos modernos, na Inglaterra, França e Turquia. Relativamente ao Brasil, João Lisboa analisa as eleições no Maranhão, seus partidos, os eleitores e todo o processo de uma das mais expressivas manifestações da democracia.





NOTAS PARA A HISTÓRIA DO CEARÁ
vol. 29

Guilherme Studart

Médico, vice-cônsul da Inglaterra no Ceará, sócio de entidades culturais e membro do Centro Abolicionista, Guilherme Studart recompõe a história do Ceará desde os primórdios, com o governo de Quaresma Dourado, analisa os vários governos subsequentes até culminar com a separação do Ceará em relação a Pernambuco, além de passar pela questão jesuítica e pela querela de Pombal em terras do estado, as explorações de minas e a presença de corsários no litoral.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**ENSAIO COROGRÁFICO SOBRE
A PROVÍNCIA DO PARÁ**
vol. 30

Antônio Ladislau Monteiro Baena

Importante trabalho de pesquisa e sistematização de informações sobre a província do Pará nos anos 1830. Constitui uma verdadeira enciclopédia, feita inclusive com pesquisa de campo, e nos arquivos das paróquias, cartórios e câmaras municipais. Encontram-se nessa obra dados sobre demografia, economia, finanças e administração pública e judiciária, além de informações sobre a flora e a fauna, e os diferentes ecossistemas da região.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



FUNDAÇÃO DE BELÉM DO PARÁ
vol. 31

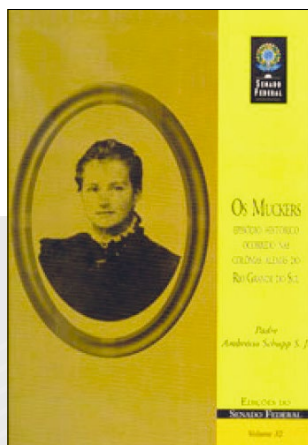
Ribeiro do Amaral

Expõem-se e discutem-se neste volume vários documentos que revelam as motivações e as dificuldades do desbravador Francisco Caldera de Castelo Branco. Apresentando não somente a faceta heroica do fundador, mas também suas idiossincrasias, Ribeiro do Amaral mostra as intrigas, as disputas de poder, o propósito de desalojar os aventureiros holandeses e franceses da costa norte do Brasil. Além disso, anexa cartas, mapas e documentos úteis para os estudiosos da história da capital paraense.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



OS MUCKERS
vol. 32

Padre Ambrósio Schupp S. J.

O padre alemão Ambrósio Schupp reconstrói a história de fanáticos religiosos que convulsionaram a colônia alemã de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, no século XIX. Os fatos narrados no volume também repercutiram na Alemanha. Como diz o prólogo da 2ª edição, o volume, “publicado em milhares de exemplares, desapareceu logo do mercado e foi lido e espalhado com verdadeiro alvoroço”.



DIÁRIO DA MINHA VIAGEM PARA FILADÉLFIA
vol. 33

Hipólito José da Costa Pereira

Inédita durante um século e meio até ser publicada pela Academia Brasileira de Letras em 1955, esta obra revela curiosidades e fatos narrados por Pereira sobre a nascente democracia estadunidense quando em viagem oficial aos EUA como Encarregado de Negócios do governo português. Com grande interesse sobre as novidades tecnológicas, a vida oficial e, ao mesmo tempo, a vida do cidadão comum, o autor descreve instituições prisionais, o encontro com o presidente John Adams e as técnicas agrícolas.

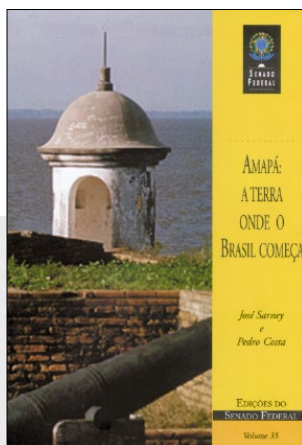


HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL (1500-1820)
vol. 34

Roberto Cochrane Simonsen

Publicada em 1937, esta obra é uma das pioneiras na análise da formação econômica do Brasil. Por meio dela, tem-se uma visão ampla do desenvolvimento econômico do país desde a chegada dos portugueses até 1920. Simonsen estuda em seu livro o capitalismo e a formação dos países agrícolas, as fases econômicas de Portugal e Espanha, trabalho, natureza e capital no século XVI, as políticas coloniais europeias, o balanço econômico das donatárias, os vários ciclos econômicos e a revolução comercial.





AMAPÁ: A TERRA ONDE O BRASIL COMEÇA
vol. 35

José Sarney e Pedro Costa

A defesa dos interesses brasileiros na questão do Amapá coube ao barão do Rio Branco. A obra analisa ainda outros episódios relevantes, como a revolta liderada por Francisco Xavier da Veiga Cabral (o Cabralzinho), que logrou expulsar os franceses, e a tentativa de criação da República do Cunani. Por fim, abordam-se as circunstâncias atuais, o que inclui relato sobre a cultura popular e as variações dialetais da região.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



DOM PEDRO E DOM MIGUEL: A QUERELA DA SUCESSÃO
vol. 36

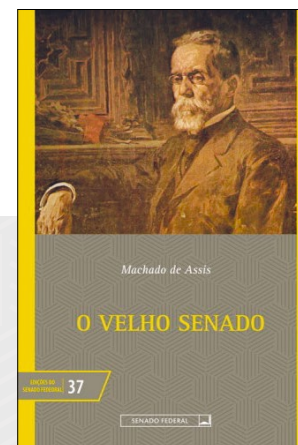
Oliveira Lima

Oliveira Lima estuda os antecedentes, o confronto de homens e ideias, e o desenrolar da luta pelo poder, quando, entre 1826 e 1828, se travou uma disputa ferrenha entre os partidários de cada lado. O autor analisa, entre outros assuntos, a atitude das potências estrangeiras, o aspecto jurídico da sucessão, o papel da Inglaterra, a política de Canning em relação à regência, as operações militares, os apostólicos, liberais e ultraliberais, a garantia da Constituição, os jogos diplomáticos, a política de Dom Pedro.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



O VELHO SENADO
vol. 37

Machado de Assis

O autor de *Dom Casmurro* é conhecido pela sua prosa de ficção. Poeta, dramaturgo e cronista, a face do jornalista parlamentar é pouco divulgada. Machado de Assis traça um panorama sobre as personagens que povoaram o Senado Federal no tempo do Império. Delineia o ambiente do Rio de Janeiro no século XIX e o perfil de vários homens públicos do Poder Legislativo.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**CÓDIGO FILIPINO OU ORDENAÇÕES
E LEIS DO REINO DE PORTUGAL**
vol. 38

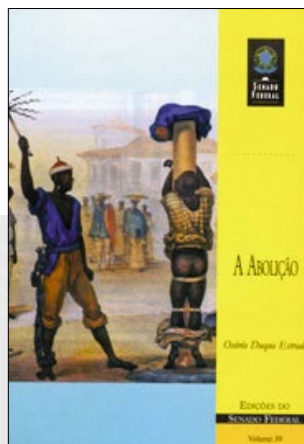
Filipe I de Castela

As Ordenações Filipinas resultaram da reforma feita por Felipe II da Espanha ao Código Manuelino, durante o período da União Ibérica (1580 a 1640). Passaram a vigor em 1603 e continuaram vigentes em Portugal ao final da União, por confirmação de Dom João IV. Até a promulgação do primeiro Código Civil brasileiro, em 1916, estiveram também em vigor no Brasil.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



A ABOLIÇÃO
vol. 39

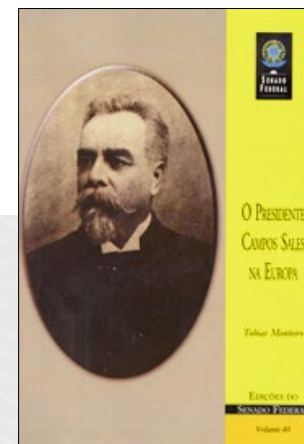
Osório Duque Estrada

Mais conhecido como autor da letra do Hino Nacional, Osório Duque Estrada foi, além de poeta, professor e historiador. Como historiador, publicou o primeiro livro sobre o processo abolicionista no Brasil. *A Abolição* é obra de cunho didático que reúne documentos e descreve os passos da criação de uma consciência antiescravagista no Brasil. Osório parte dos antecedentes históricos do fenômeno, passa pelo período de 1830 a 1850 e envereda pelas repercussões da abolição do tráfico negreiro, como o aumento do contrabando.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



O PRESIDENTE CAMPOS SALES NA EUROPA
vol. 40

Tobias Monteiro

Além de historiador, o autor foi político e, como representante do *Jornal do Comércio*, acompanhou o presidente Campos Sales, eleito em 1898, em viagem à Europa. Mais tarde, seria seu secretário particular. Àquelas cartas enviadas da Europa juntou outra, escrita em abril de 1900, além de inserir um apêndice com alguns discursos de Sales e de outras autoridades. Numa alentada introdução, o autor analisa as circunstâncias políticas e sociais da época, mostrando uma aguda visão de historiador.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



MEMÓRIAS DA RUA DO OUVIDOR
vol. 41

Joaquim Manuel de Macedo

Na ficção, Macedo tendeu à fixação dos hábitos da sociedade do seu tempo; do mesmo modo, neste título, Macedo atém-se aos fatos históricos e de comprovação documental, mas com um texto que permite ao leitor deliciar-se com a prosa e a inventividade de quem foi um dos fundadores do romance romântico no Brasil. Contudo, o mais interessante no livro de Macedo, além da sua escrita, talvez seja o testemunho de uma época na pena de um cronista admirável.



UM PASSEIO PELA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
vol. 42

Joaquim Manuel de Macedo

Em *Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro*, Macedo deixa suplantar-se pelo cronista e historiador que está presente nas páginas de sua ficção. Neste volume, convoca o leitor para uma agradável, bem-humorada e divertida viagem pelas ruas e avenidas do Rio de Janeiro – não só as de seu tempo como as de outrora. O autor recolhe e apresenta casos e informações de caráter histórico, cultural e social.

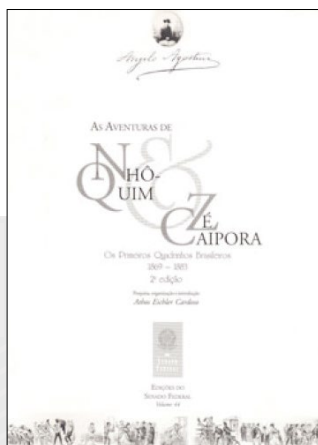


**O BRASIL HOLANDÊS SOB O CONDE
JOÃO MAURÍCIO DE NASSAU**
vol. 43

Gaspar Barléu

São retratados os anos de colonização holandesa sob o governo do conde João Maurício de Nassau, contada por Gaspar Barléu. Com tradução e notas de Cláudio Brandão, o volume aborda um momento decisivo da história da América lusitana, à época da União Ibérica, quando Holanda e Espanha disputavam o domínio de novas colônias e os embates realizavam-se em terra e no mar. Com a leitura da obra de Barléu, revelam-se os motivos do progresso experimentado pelo hoje estado de Pernambuco sob a direção de Nassau.





AS AVENTURAS DE NHÔ-QUIM E ZÉ CAIPORA
vol. 44

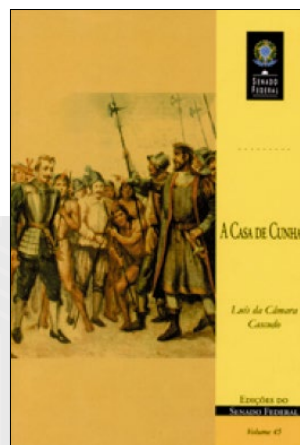
Ângelo Agostini

Trata-se de coletânea das duas principais histórias em quadrinhos de Agostini publicadas nas revistas *Vida Fluminense*, *Don Quixote* e *O Malho*. Os quadrinhos reunidos neste álbum são os primeiros do Brasil; Zé Caipora é, também, o primeiro de aventura realista do mundo. Álbum de luxo. É importante que o leitor saiba: apesar do cuidadoso trabalho de restauração digital das imagens resgatadas em revistas originalmente publicadas na segunda metade do século XIX, o volume apresenta algumas incorreções de montagem.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



A CASA DE CUNHAÚ
vol. 45

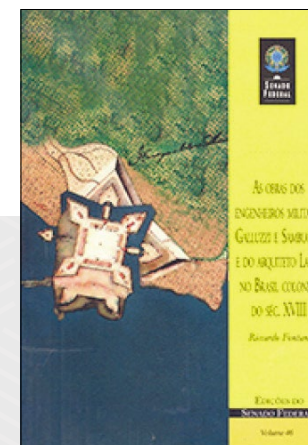
Luís da Câmara Cascudo

A casa de Cunhaú traça a história da família Albuquerque Maranhão e sua importância na formação do Rio Grande do Norte. Luís da Câmara Cascudo trata da Linha de Cunhaú da família Albuquerque Maranhão, isto é, da linha genealógica dessa família que, por transmissão hereditária, teve a propriedade do Engenho de Cunhaú desde sua fundação, em 1604, até a segunda metade do século XIX.

BAIXE GRÁTIS



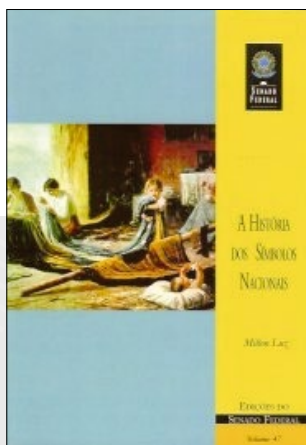
em seu celular



**AS OBRAS DOS ENGENHEIROS MILITARES
GALLUZZI E SAMBUCETI E DO ARQUITETO
LANDI NO BRASIL COLONIAL DO SÉCULO XVIII**
vol. 46

Riccardo Fontana

Os engenheiros militares italianos Enrico Antônio Galluzzi e Domenico Sambuceti e o arquiteto Antônio Landi foram contratados para a construção de fortalezas como a de São José de Macapá e a do Forte Príncipe da Beira. Participaram também da construção, no Pará, da igreja de Santo Alexandre e da Catedral da Sé, assim como do palácio de governo. Com uma concepção arquitetônica original, mais próxima do neoclassicismo, os dois engenheiros e o arquiteto deixaram suas marcas também no Centro-Oeste e em Alcântara, no Maranhão.



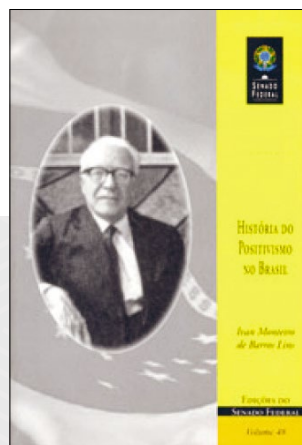
HISTÓRIA DOS SÍMBOLOS NACIONAIS vol. 47

Milton Luz

O leitor tem em mão uma obra ricamente ilustrada sobre o que são e o que significam os símbolos nacionais; o que é bandeira, símbolo, signo e marca; o que as cores representam; a mutação das bandeiras; as normas para o desenho dos símbolos gráficos; as armas do Reino e as do Império do Brasil, os brasões da nobreza e as armas nacionais republicanas; a administração das marcas e as normas para a reprodução da bandeira, do brasão e do selo, bem como as da reprodução do hino nacional.



BAIXE GRÁTIS
em seu celular



HISTÓRIA DO POSITIVISMO NO BRASIL vol. 48

Ivan Monteiro de Barros Lins

Para a consecução desta obra, Ivan Monteiro de Barros Lins recolheu depoimentos e compulsou grande número de documentos e extensa bibliografia. Ainda que marcada por grande erudição, a *História do positivismo no Brasil* foi escrita em estilo agradável. Essa obra extensa, dividida em oito partes, trata dos primórdios do positivismo no Brasil, o papel de Pereira Barreto, o positivismo nos estados e, sobretudo, no Rio de Janeiro.



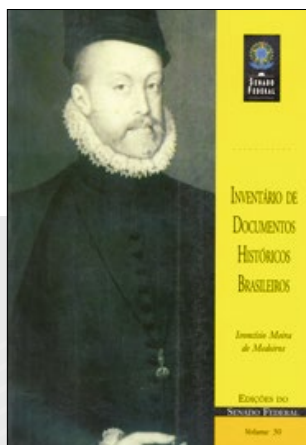
A AMAZÔNIA NA ERA POMBALINA vol. 49

Marcos Carneiro de Mendonça

Reunida por Marcos Carneiro de Mendonça, a documentação refere-se às províncias do Brasil – o Grão-Pará, o Maranhão, o Piauí, o Mato Grosso e São José do Rio Negro – que compunham o então estado do Grão-Pará e Maranhão. Nas mais de 1500 páginas dos três volumes, o leitor tem acesso à correspondência ativa do capitão-general Francisco Xavier de Mendonça Furtado com o irmão, o Marquês de Pombal, com o secretário de Estado para os negócios de ultramar de Portugal e com algumas pessoas da intimidade daquele governante.



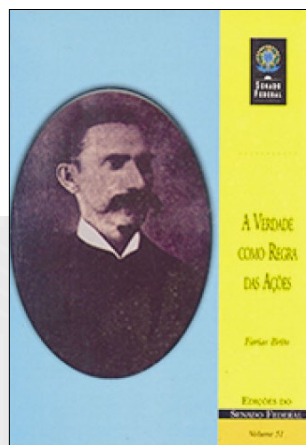
BAIXE GRÁTIS
em seu celular



**INVENTÁRIO DE DOCUMENTOS
HISTÓRICOS BRASILEIROS**
vol. 50

Ivoncísio Meira de Medeiros

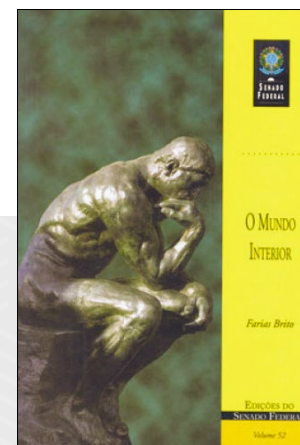
Ivoncísio Meira de Medeiros realizou pesquisas na Biblioteca Nacional de Madri, no Arquivo Geral de Simancas, na Biblioteca do Palácio do Escorial, na Torre do Tombo e na Biblioteca Nacional de Lisboa. Consultou ainda os catálogos do Arquivo Geral das Índias, em Sevilha, da Biblioteca Nacional da França, da Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro e nas revistas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.



A VERDADE COMO REGRA DAS AÇÕES
vol. 51

Farias Brito

O filósofo cearense Raimundo de Farias Brito (1862-1917) formou-se em Ciências Jurídicas na Faculdade de Direito de Recife, por onde passaram inúmeros pensadores da cultura brasileira. Como professor da cadeira de Lógica do Colégio Pedro II, dedicou-se ao estudo aprofundado da filosofia e escreveu várias obras. *A verdade como regra das ações* constitui um compêndio que reúne ensaios de losa a moral, como introdução ao estudo do direito.



O MUNDO INTERIOR
vol. 52

Farias Brito

O mundo interior trata dos fenômenos e da coisa em si, da filosofia de Bergson e Schopenhauer, do fenomenismo absoluto e, entre outros, do primado da inteligência. No conjunto de suas obras, Farias Brito (1862-1917) busca conciliar a concepção da natureza da filosofia e suas relações com a Ciência. “Deus é a Suprema Inteligência ou a ‘inteligência em si’, a ideia da ideia, o pensamento do pensamento”, afirma o filósofo. E um viés comportamental, que visa a estabelecer uma ética que, no caso do autor, passaria pela contemplação metafísica.

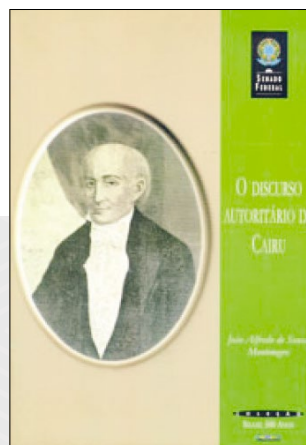




A BASE FÍSICA DO ESPÍRITO
vol. 53

Farias Brito

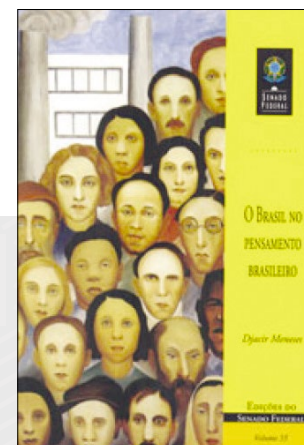
Em *A base física do espírito*, Farias Brito (1862-1917) aborda o preconceito positivista, explica o equívoco que era causa da grande confusão no pensamento de seu tempo, determina os conceitos de filosofia, ciência e metafísica e trata da relação entre a sensibilidade, o espírito e a matéria. Analisa o cérebro como corpo do espírito e a consciência como epifenômeno. Faz, ainda, a exegese de inúmeras correntes filosóficas, entre as quais o racionalismo, a psicologia, o positivismo e o criticismo.



O DISCURSO AUTORITÁRIO DE CAIRU
vol. 54

João Alfredo de Sousa Montenegro

Ensaio sobre José da Silva Lisboa, visconde de Cairu, tendo como enfoque metodológico a análise do discurso do conjunto de textos dessa personalidade do Brasil Império. Obra por todos os títulos instigante, valiosa contribuição à *História das ideias no Brasil*, de autoria do Professor João Alfredo de Sousa Montenegro.

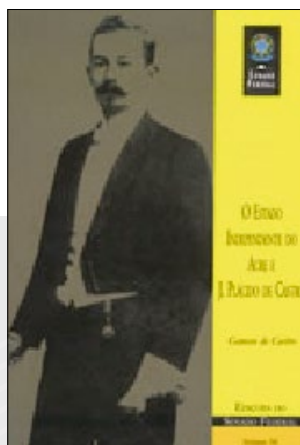


O BRASIL NO PENSAMENTO BRASILEIRO
vol. 55

Djacir Meneses (org.)

O Brasil no pensamento brasileiro é um compêndio que auxilia quem pesquisa em grande número de livros dispersos em várias bibliotecas. Os textos selecionados tratam de tema que sempre apaixonou historiadores, homens de letras, sociólogos, antropólogos e cientistas sociais: a representação simbólica do Brasil no imaginário do homem brasileiro. Entre os temas abordados estão as eleições, o meio social, a história econômica e as instituições, a propriedade rural, o povoamento, o analfabetismo, a democracia, a vida familiar e a formação étnica.

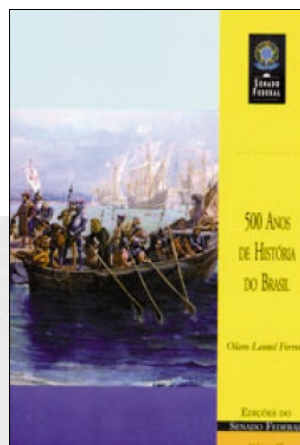




O ESTADO INDEPENDENTE DO ACRE E J. PLÁCIDO DE CASTRO: EXCERTOS HISTÓRICOS
vol. 56

Genesco de Castro

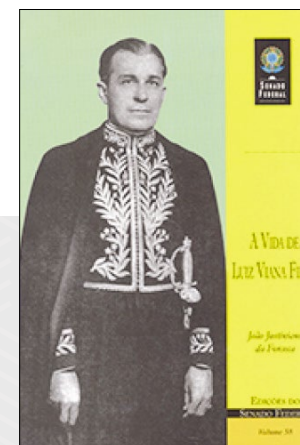
Segundo o prefaciador da obra, Tião Viana, "o movimento revolucionário, capitaneado por Plácido, traduzia dois anseios: frustrar os projetos do imperialismo anglo-americano para a região amazônica e promover a incorporação definitiva do Acre ao Brasil". Visionário e comandante de um movimento armado, Plácido pagou com a própria vida a sua bravura, ele que tinha um projeto para o desenvolvimento do Acre muito avançado para o seu tempo. Obra fundamental e ainda pouco conhecida pela maioria dos estudiosos da região Amazônica.



QUINHENTOS ANOS DE HISTÓRIA DO BRASIL
vol. 57

Olavo Leonel Ferreira

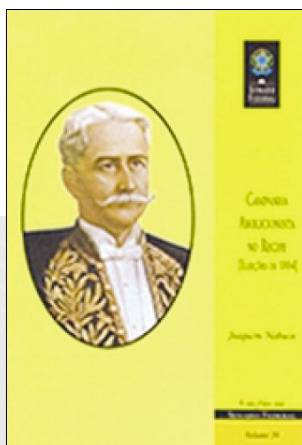
Um compêndio sobre a História do Brasil, registro anual dos acontecimentos geográficos, políticos, culturais, econômicos e históricos mais relevantes da formação brasileira, que servirão para compor o grande painel da nossa nacionalidade.



A VIDA DE LUIZ VIANA FILHO
vol. 58

João Justiniano da Fonseca

Historiógrafo, homem de vasta cultura, professor de Direito Internacional Público e membro de várias academias de letras, exerceu vários mandatos eletivos: deputado federal, governador de seu estado, ministro, senador da República e presidente do Congresso Nacional. Além das obras de cunho histórico, deixou como legado importantes biografias de vultos da vida nacional, como o barão do Rio Branco, Rui Barbosa, José de Alencar, Machado de Assis, Anísio Teixeira e Afrânio Peixoto.



**CAMPANHA ABOLICIONISTA NO
RECIFE: ELEIÇÕES DE 1884**
vol. 59

Joaquim Nabuco

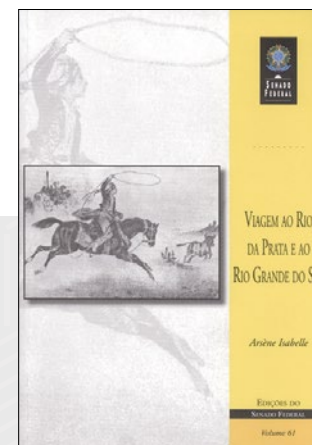
Nos discursos presentes no volume, proferidos em encontros populares e em conferências, vê-se o orador e, principalmente, o abolicionista convicto. O político, diplomata, intelectual e escritor Joaquim Nabuco elegeu-se em razão de sua capacidade oratória, empregada em defesa do fim da escravidão, e de sua visão particularíssima do processo abolicionista. Nesta obra, encontram-se concepções avançadas para a época, como a defesa de uma reforma agrária.



**O MEIO CIRCULANTE NO BRASIL:
A MOEDA FIDUCIÁRIA NO BRASIL DE 1771 A 1900 - PARTE III**
vol. 60

Julius Meili

O suíço Julius Meili, que foi cônsul honorário de seu país em Salvador, empreendeu uma das pesquisas mais rigorosas sobre a moeda fiduciária no Brasil. As moedas dizem muito sobre a civilização onde circulam. Assim, pode-se "ler" um pouco da história do Brasil por intermédio das suas moedas, a respeito das quais a bibliografia é escassa e de difícil acesso no Brasil. Essa é obra rara, que contribui para ampliar o conhecimento sobre a numismática nacional.



**VIAGEM AO RIO DA PRATA E AO
RIO GRANDE DO SUL**
vol. 61

Arsène Isabelle

Embora o objeto principal seja o Rio Grande do Sul, o estudioso encontrará material abundante também sobre o Cone Sul, em especial sobre a Argentina e o Uruguai (onde o autor migrou). Nas observações sobre o Brasil, nem sempre lisonjeiras, observa-se um atento cronista envolvido com as questões humanas e políticas. Isabelle, mais preocupado com a organização social do que com o elemento natural, lamentava a extensão de terra não cultivada no Rio Grande enquanto operários franceses morriam de fome.





**ABC DAS ALAGOAS: DICIONÁRIO
BIOBIBLIOGRÁFICO, HISTÓRICO E
GEOGRÁFICO DE ALAGOAS - 3 TOMOS**
vol. 62

Franciso Reinaldo Amorim de Barros

O livro trata de políticos, artistas e homens públicos que foram relevantes não apenas na vida regional, mas também na cena brasileira. Aqui o leitor também encontra verbetes referentes aos aspectos geográficos, como a topografia, a fisionomia física dos municípios, seus dados históricos e suas vinculações com o homem que vive nos seus limites. Nesta obra vultosa, Barros preocupou-se em deixar registro de fontes assemelhadas que contribuíram para respaldar seu projeto enciclopédico.



**BATALHA DE CAIBOATÉ: EPISÓDIO
CULMINANTE DA GUERRA DAS MISSÕES**
vol. 63

Ptolomeu de Assis Brasil

Em *Batalha de Caiboaté*, o general Ptolomeu de Assis Brasil, interventor durante o governo Vargas no estado de Santa Catarina, faz a descrição dos antecedentes jurídicos e históricos do conflito. Retrata a vida cotidiana nas Missões e aponta o grau de sociedade comunitária e o progresso alcançados. Expõe também os números da chacina: morreram, do lado dos ibéricos, apenas 3 homens – de um contingente de 3.700 soldados –, ao passo que foram massacrados 1.300 índios em uma hora e dez minutos. O autor estudou o caso como historiador e militar.



**A QUESTÃO GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA: DA
SOBERANIA DIFUSA À SOBERANIA RESTRITA**
vol. 64

Nelson de Figueiredo Ribeiro

A obra de Nelson Figueiredo Ribeiro analisa a Amazônia brasileira desde os primórdios da América Lusitana. Trata-se do primeiro estudo sobre a questão geopolítica amazônica feito sob o ponto de vista da Ciência Política aplicada. Parte-se do direito internacional público do final do século XV e chega-se até a concepção geopolítica do Tratado de Cooperação Amazônica, de 1978, e os sistemas de vigilância e proteção da Amazônia (Sivam e Sipam). É uma análise sistemática e minuciosa das ameaças estrangeiras à soberania do Brasil.

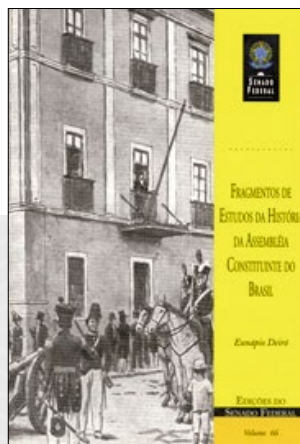




CAPÍTULOS DE HISTÓRIA COLONIAL: 1500-1800
vol. 65

Capistrano de Abreu

Esta obra de Capistrano de Abreu permite avaliar a magnitude do empreendimento representado pela ocupação territorial nos três primeiros séculos da colônia portuguesa na América. Na obra, sucedem-se capítulos sobre os antecedentes indígenas, os “fatores exóticos”, a chegada dos portugueses, os primeiros conflitos, a administração colonial, a luta contra franceses, espanhóis e flamengos, o sertão e a formação dos limites do território. Por fim, Capistrano oferece uma visão panorâmica do seu entendimento sobre a formação da nacionalidade brasileira.



FRAGMENTOS DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DO BRASIL
vol. 66

Eunápio Deiró

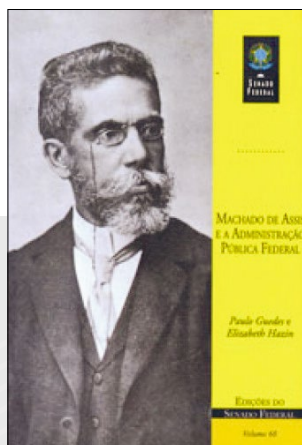
Publicada originalmente entre 1904 e 1906, em 37 capítulos, nos Anais: seminário de literatura, arte, ciência e indústria, dirigido por Domingos Olímpio, esta obra recolhe a pulsação dos parlamentares da primeira Assembleia Constituinte e de sua repercussão popular. Filósofo, literato e jornalista, Deiró pesquisou também os discursos e trabalhos legislativos e “compulsou as coleções do Diário do Governo, da Sentinela, do Tamoio e de outros jornais da época”.



DOCTRINA CONSTITUCIONAL BRASILEIRA: CONSTITUIÇÃO DE 1946 - 3 TOMOS
vol. 67

Octaciano Nogueira

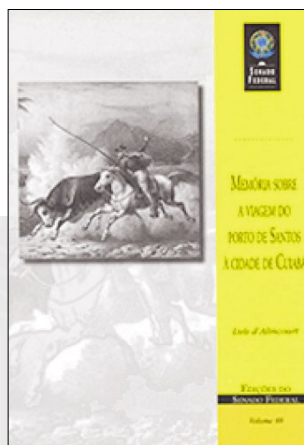
Seguindo um critério temático, o autor agrupa os pronunciamentos em sete grandes temas, de acordo com a divisão adotada pelo próprio texto constitucional. No total, a obra reúne 101 discursos, assim distribuídos: Constituição e Direito Constitucional; Declaração de Direitos; Família, Educação e Saúde; Ordem Econômica; Ordenamento Jurídico; Organização Política; e Política Social. O organizador faz um histórico da Constituinte de 1946 e um estudo comparado das diferentes constituições brasileiras.



**MACHADO DE ASSIS E A ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA FEDERAL**
vol. 68

Paulo Guedes e Elizabeth Hazin

Estudar e fixar a passagem do mestre de *Dom Casmurro* no serviço público, a princípio como aprendiz de tipógrafo na Imprensa Nacional até o cargo de diretor de Contabilidade do Ministério de Agricultura, Comércio e Obras Públicas, é a proposta deste volume. O Conselho Editorial do Senado Federal orgulha-se de promover esta edição por se tratar de Machado de Assis, cuja obra atravessa fronteiras e leva em seus livros o nome do Brasil culto e mestiço aos meios acadêmicos e aos leitores de todas as latitudes.



**MEMÓRIA SOBRE A VIAGEM DO PORTO
DE SANTOS À CIDADE DE CUIABÁ**
vol. 69

Luís d'Alincourt

Luís d'Alincourt, oficial engenheiro português, foi um dos grandes construtores de obras civis e militares que deram sua contribuição na área da arquitetura colonial brasileira. O militar teve missões importantes na Bahia (1816), em Pernambuco (1818) e no Espírito Santo (1841). Em *Memória sobre a viagem do porto de Santos à cidade de Cuiabá*, o autor apresenta dados sobre população, comércio, indústria, situação e origem das vilas, arraiais nascentes e confluências de rios, direções de serras, entre outras particularidades.

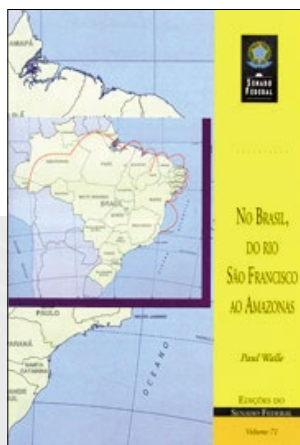


POR QUE CONSTRUI BRASÍLIA
vol. 70

Juscelino Kubitschek

Sem dúvida, este livro é circunstanciado documento feito pelo presidente Juscelino Kubitschek, criador de uma das mais modernas capitais em todo o mundo, sobre a construção de Brasília. Segundo o próprio autor, Brasília surgiu "quase de um nada", embora a ideia da interiorização da capital do país fosse antiga, pois remontava à época da Inconfidência Mineira.

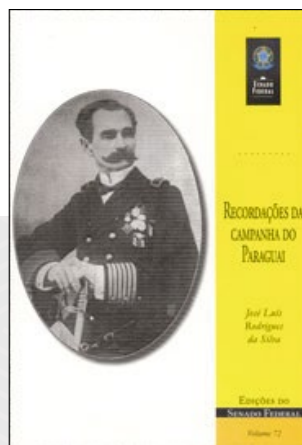




**NO BRASIL, DO RIO SÃO
FRANCISCO AO AMAZONAS**
vol. 71

Paul Walle

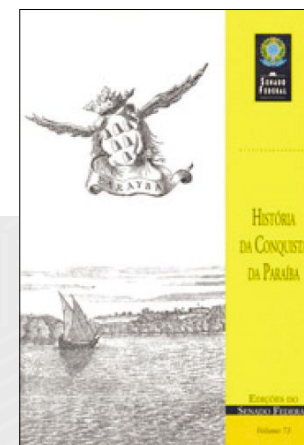
Escrita pelo viajante estrangeiro Paul Walle, que percorreu o Nordeste e o Norte do Brasil, a obra oferece ao europeu uma visão não apenas da possibilidade de comércio como também de permanência de estrangeiros em terras consideradas não habitáveis. Em busca de novos mercados, a viagem de Paul Walle transforma-se num retrato atento de analista com acurado senso sociológico e geográfico.



RECORDAÇÕES DA CAMPANHA DO PARAGUAI
vol. 72

José Luís Rodrigues da Silva

Segundo o prefaciador João Maia, "recorrendo tão somente ao poderoso auxílio de sua prodigiosa memória, o Sr. José Luís brinda a literatura militar do Brasil com uma obra sobremaneira original e rigorosamente verdadeira no relato dos episódios, como poderá verificar quem se der ao trabalho de compulsar os livros de história sobre a guerra da Tríplice Aliança". Devido à escassez de livros sobre o conflito, a publicação desta obra é oportuna, pois retrata o maior e mais sangrento conflito armado da América Latina.

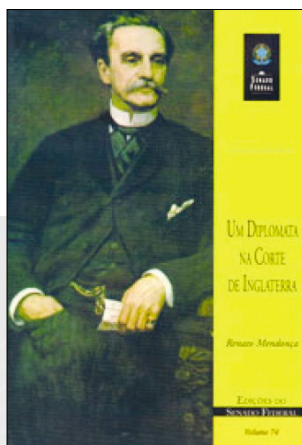


HISTÓRIA DA CONQUISTA DA PARAÍBA
vol. 73

Anônimo

Nesta obra, revela-se um autor que não apenas relata sua vivência e os fatos que presenciou, como também mostra que recorreu a fontes orais e escritas, além de pesquisar em livros. O volume baseou-se na edição levada a cabo por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, em 1848, em sua revista *Iris*, no Rio de Janeiro. Foi Maciel Pinheiro, jornalista e historiador, quem forneceu a fotocópia das páginas do periódico *Iris* para a publicação levada a cabo no triênio do Quarto Centenário da Fundação da Paraíba.





**UM DIPLOMATA NA CORTE DE INGLATERRA:
O BARÃO DE PENEDO E SUA ÉPOCA**
vol. 74

Renato Mendonça

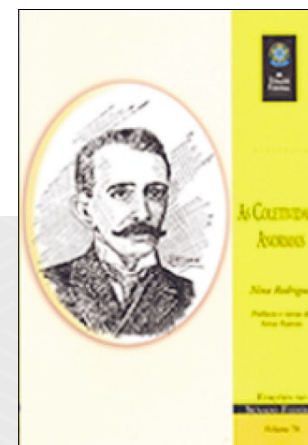
Um diplomata na corte de Inglaterra traça a biografia de Francisco Inácio de Carvalho Moreira, Barão de Penedo, desde a infância em Alagoas até a aposentadoria no Itamarati. O volume não apenas revela o percurso do embaixador, mas também apresenta um painel do Segundo Reinado. Descreve as gestões financeiras da legação de Londres para industrializar o país, retrata os maiores abalos do Império com a Guerra do Paraguai e a Questão dos Bispos, o problema da escravatura e o da navegação do rio Amazonas.



**ARTE SACRA DE ALAGOAS: UM
TESOURO DA MEMÓRIA**
vol. 75

Douglas Apratto Tenório, Leda Maria de
Almeida, Cármen Lúcia Dantas

Obra resultante do trabalho de três pesquisadores, esta *Arte sacra de Alagoas: um tesouro da memória* reúne, em formato de álbum, um conjunto de fotografias, poemas e textos sobre o acervo sacro do estado de Alagoas. Não se trata de um inventário exaustivo, mas de um registro importante da arte sacra barroca, aqui realizada sob a influência dos colonizadores portugueses. Em que pese não haver tratamento preservacionista permanente do acervo, os autores revelam-se agradavelmente surpresos com o que viram e puderam registrar.



AS COLETIVIDADES ANORMAIS
vol. 76

Raimundo Nina Rodrigues

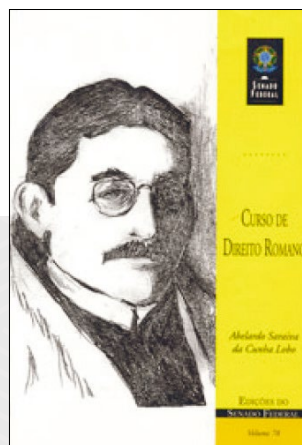
De autoria de Raimundo Nina Rodrigues, esta obra diz respeito ao que se chamava, à época, de “loucura das multidões”, ou “crimes coletivos”, ou ainda “loucuras epidêmicas”. Embora ligado à escola francesa da degenerescência e às teorias italianas da Escola de Lombroso, o autor, no ensaio sobre o arraial de Canudos, destaca o papel do ambiente social, dos fatores sociológicos e das contradições políticas como deflagradores daquele sangrento conflito.



CORUMBÁ: TERRA DE LUTAS E DE SONHOS
vol. 77

Valmir Batista Corrêa

O autor, professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, relata aqui a história do povo corumbaense. Com material historiográfico em sua maioria inédito, o autor anexou documentos fundamentais “para a compreensão deste estudo, preservando a sua ortografia original, e tendo como suporte notas de referência”. Por meio de uma epistemologia que considera o fato de a história de Corumbá ter sido feita de rupturas, o autor analisa a época em que Corumbá foi Província do Alto Paraguai.



CURSO DE DIREITO ROMANO: HISTÓRIA, SUJEITO E OBJETO DO DIREITO; INSTITUIÇÕES JURÍDICAS
vol. 78

Abelardo Saraiva da Cunha Lobo

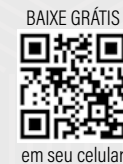
Originalmente, o *Curso de Direito Romano* foi escrito por Cunha Lobo para os seus alunos da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, onde lecionava aquela disciplina. A obra, reeditada pelo Conselho Editorial, reúne num só volume os três publicados pelo autor, os quais versam sobre a organização do Direito Romano (Livro Primeiro), sua expansão e as causas do seu desenvolvimento (Livro Segundo) e a sua influência universal (Livro Terceiro).

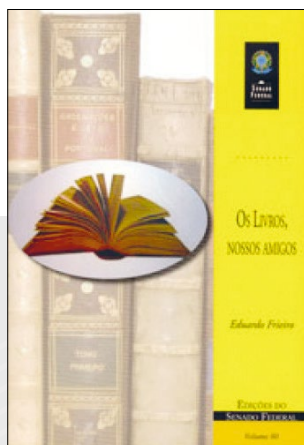


CONSTITUIÇÕES PRIMEIRAS DO ARCEBISPADO DA BAHIA
vol. 79

Dom Sebastião Monteiro da Vide

Além de normas relativas ao funcionamento da liturgia católica, *Constituições primeiras do arcebispado da Bahia* traz regras de natureza administrativa a serem seguidas pelo clero. Refere-se também a questões como casamento, direito de asilo e outros institutos jurídicos. A obra de Vide é imprescindível para pesquisadores e para todos quantos se interessem pela organização da vida religiosa na colônia portuguesa na América.





OS LIVROS, NOSSOS AMIGOS
vol. 80

Eduardo Frieiro

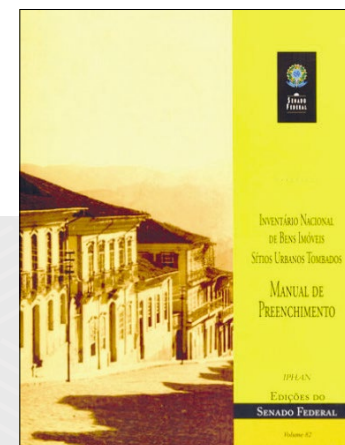
Eduardo Frieiro analisa desde aspectos gráficos como a impressão até assuntos como os grandes leitores (bibliófilos, bibliômanos e bibliopiratas); o gosto da leitura utilizada como crescimento humano; os clássicos; o que é a vida intelectual; os inimigos dos livros, as pragas, os cuidados e os remédios para prolongar a vida dos livros, e conselhos úteis para manutenção da uma biblioteca; livros para poucos e livros para muitos; livros curiosos, ridículos, extravagantes e singulares; e muito mais.



O QUILOMBO DE FRECHAL
vol. 81

Roberto Malighetti

Resultado do trabalho de campo de Malighetti, professor da Universidade de Milão-Bicocca, em uma comunidade brasileira de remanescentes de escravos. O autor chegou a morar em Frechal para elaborar o trabalho, que enfatiza sobretudo a conquista da titularidade da terra por esse povo, mediante um dispositivo constitucional que reconhece aos descendentes de antigos quilombolas no Brasil a posse das áreas em que vivem e trabalham. Isso transformou a comunidade, antes objeto de discriminação e racismo, em sujeito etnopolítico.



**INVENTÁRIO NACIONAL DE BENS IMÓVEIS
E SÍTIOS URBANOS TOMBADOS**
vol. 82

IPHAN

Este volume divulga uma parcela do trabalho necessário à preservação do patrimônio cultural e informações sobre oito cidades históricas. Como objeto de interesse deste inventário, os 65 sítios urbanos tombados pelo IPHAN, ao longo de 60 anos de sua existência, estão nele catalogados. Com o subtítulo Manual de preenchimento, o pesquisador encontra metodologia, pesquisa histórica, formulários, lista básica de descritores da pesquisa histórica, entre outros itens relevantes.





**CIDADES HISTÓRICAS - INVENTÁRIO
E PESQUISA: TIRADENTES**
vol. 83

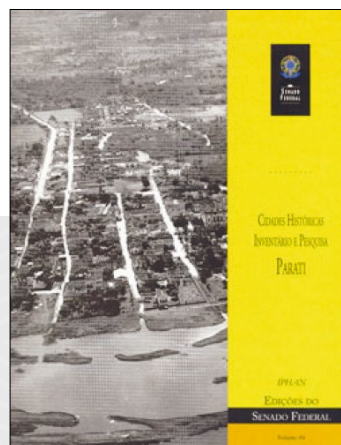
IPHAN

Este volume reúne as informações sobre o sítio urbano de Tiradentes, em Minas Gerais. Trata-se de trabalho pioneiro ou projeto piloto com a função de testar o método relativo aos procedimentos para as pesquisas de campo e de fontes documentais, com o desenvolvimento concomitante do banco de dados, que deu origem ao atual sistema de informação INBI-SU - mas especialmente para avaliar a sua eficácia quanto à produção de conhecimento.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**CIDADES HISTÓRICAS - INVENTÁRIO
E PESQUISA: PARATI**
vol. 84

IPHAN

Este volume reúne as informações sobre o sítio urbano de Parati, no estado do Rio de Janeiro. O texto apresentado ao final do volume resultou de três etapas da pesquisa: levantamento das fontes de interesse nas instituições nacionais de pesquisa no Rio de Janeiro com o objetivo de elaborar uma primeira cronologia sobre a formação urbana da cidade; levantamento complementar nas instituições sediadas em Parati e nas instituições estaduais do RJ.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**CIDADES HISTÓRICAS - INVENTÁRIO
E PESQUISA: SÃO LUÍS**
vol. 85

IPHAN

Este volume, a partir de metodologia e pesquisa próprias, registra rua a rua, casa a casa, os bens tombados da cidade de São Luís, no Maranhão. Trata-se de um registro pormenorizado que se estende por quase seiscentas páginas coloridas e em papel couchê, formato 28 cm x 28 cm, incluindo fotografias, mapas, plantas, tabelas, formulários e modelos gráficos sobre edificações públicas e privadas, seu uso anterior e atual, gabarito, área de lote e de projeção, e o estado de conservação.

BAIXE GRÁTIS



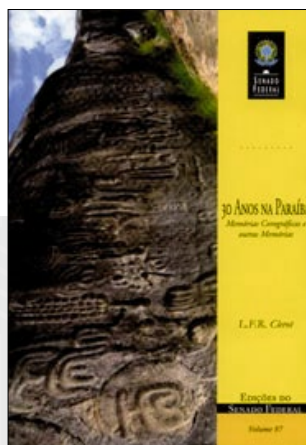
em seu celular



TRÊS ENSAIOS DE HISTÓRIA COLONIAL
vol. 86

Corcino Medeiros dos Santos

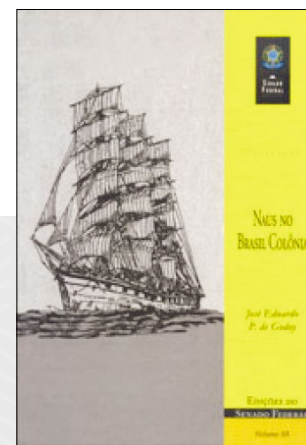
O primeiro ensaio desta coletânea trata, entre outros assuntos, do comércio internacional no contexto da aliança luso-britânica, das condições sanitárias do Rio de Janeiro, do tráfico negreiro, da vinda da Família Real, do caráter de Dom João. No segundo, o autor, Corcino Medeiros dos Santos, aborda o período posterior à União Ibérica, tratando desde a penetração portuguesa nos domínios espanhóis na América até o ocaso do Marquês. No terceiro, relata o nascimento e o crescimento da Vila de Penedo, hoje Penedo – Alagoas.



**30 ANOS NA PARAÍBA: MEMÓRIAS
COROGRÁFICAS E OUTRAS MEMÓRIAS**
vol. 87

Leon Francisco Clerot

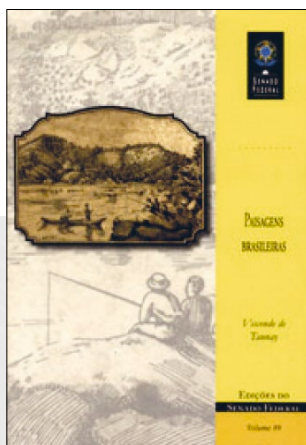
Vários são os temas e os interesses de Clerot relativos à Paraíba: toponímia indígena, paleontologia, espeleologia, mineralogia, radioatividade, zonas fisiográficas, reservas florestais etc. Clerot – pesquisador, geógrafo, botânico, paleontólogo, entomólogo, tupinólogo, engenheiro civil e de minas – foi professor da Universidade Federal da Paraíba e autor de obras como *Os sambaquis da bacia de Macau* (1922), *Contribuição para a geologia econômica de Pernambuco* (1941), além de outro livro desta coleção: *Glossário etimológico tupi-guarani*.



NAUS NO BRASIL COLÔNIA
vol. 88

José Eduardo P. de Godoy

Organizado em ordem alfabética e cronológica em relação das esquadras e armadas militares e frotas mercantes, esta obra oferece uma sinopse com amplo registro de embarcações (de navios a simples canoas, nacionais ou estrangeiras, mercantes ou de guerra, isoladas ou integrando frotas) que por aqui navegaram no período compreendido entre 1500 e 1822. Compõem o livro: lista das esquadras, índice onomástico, lista de capitães e comandantes de esquadras, catálogo de naufrágios, breve catálogo de batalhas, glossário dos tipos de embarcações.



PAISAGENS BRASILEIRAS
vol. 89

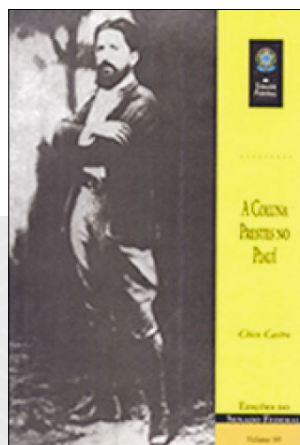
Visconde de Taunay

Nestas *Paisagens brasileiras*, o escritor observa vários recantos do Brasil, desde os campos de Curitiba, a gruta de Tapiruçu, o salto do visconde do Rio Branco até sua excursão pelo rio Iguaçu. Na segunda parte do livro, inédita em periódicos, Taunay faz digressões sobre a costa meridional brasileira, as opiniões de Dom Pedro II, os episódios eleitorais e as muitas outras viagens, paragens e observações políticas. Contendo trechos do diário íntimo, é um volume para quem quer completar o conhecimento sobre a obra do autor.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



A COLUNA PRESTES NO PIAUÍ
vol. 90

Chico Castro

O volume inclui o relato dos “revoltosos” (como eram chamados os membros da Coluna no Piauí e no Maranhão). O diário de bordo da Coluna, escrito por um daqueles “revoltosos”, Lourenço Moreira Lima, publicado sob o título “A Coluna Prestes, marchas e contramarchas”, refere-se à sua passagem por aquele estado nordestino, onde sofreu grandes reveses militares. A pesquisa de Chico Castro complementa as informações e enriquece a historiografia brasileira sobre esse importante acontecimento dos anos 1920.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**AS CONSTITUIÇÕES DOS PAÍSES
DA COMUNIDADE DE LÍNGUA
PORTUGUESA COMENTADAS**
vol. 91

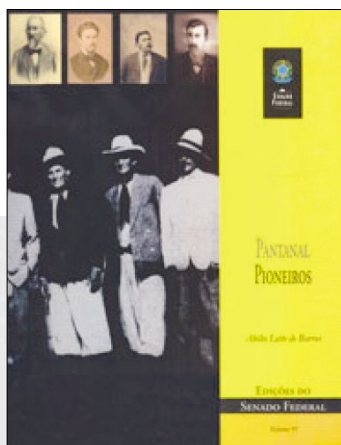
Fernando Augusto Albuquerque Mourão, Walter Costa Porto, Thelmer Mário Mantovanini (org.)

Neste volume estão reunidas: a Constituição de Angola, de 1992; a do Brasil, de 1988; a de Cabo Verde, de 1991; a da Guiné-Bissau, de 1996; a de Moçambique, de 1990; a de Portugal, de 1976; a de São Tomé e Príncipe, de 1975; e a do Timor-Leste, de 2002. Os textos fundamentais são precedidos de comentários, de autoria de eminentes juristas especializados na área do Direito Constitucional.

BAIXE GRÁTIS



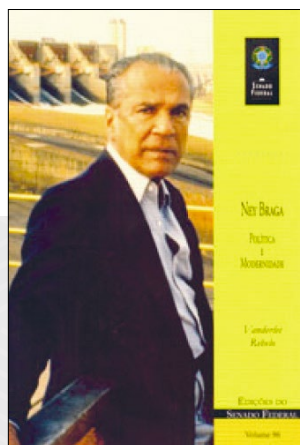
em seu celular



PANTANAL PIONEIROS
vol. 95

Abílio Leite de Barros

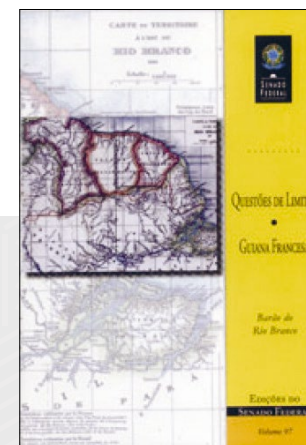
O livro registra a genealogia das grandes famílias do pantanal corumbaense. Foi adotada a sistemática de classificar os familiares de acordo com a linhagem paterna. Os textos são ilustrados com iconografia familiar e histórica e alguns aspectos rurais e urbanos da região. Estão registradas as origens das famílias Campos (um dos personagens mais ilustres é o político e diplomata Roberto Campos), Antunes Maciel e Barros.



NEY BRAGA, POLÍTICA E MODERNIDADE
vol. 96

Vanderlei Rebelo

Esta obra aborda a trajetória política e as realizações do paranaense Ney Aminthas de Barros Braga, que, além de militar, foi prefeito de Curitiba, deputado federal, senador e governador do estado do Paraná. Apesar do relacionamento amistoso com João Goulart, apoiou o golpe de 1964 e passou a pertencer aos quadros do partido de sustentação da ditadura militar, a Arena. Também foi ministro da Agricultura, ministro da Educação e presidente da Itaipu Binacional.

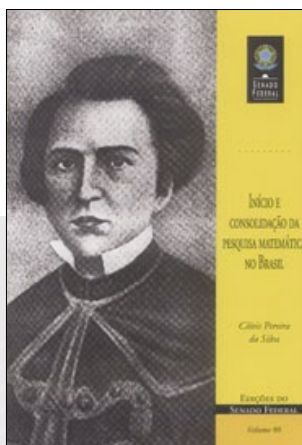


QUESTÕES DE LIMITES: GUIANA FRANCESA
vol. 97

Barão do Rio Branco

O barão do Rio Branco levou cinco anos dedicando-se a defender a tese de que o Amapá era território brasileiro, até que conseguiu o seu intento com o laudo de arbitramento da Confederação Helvética, em 1900. São relatórios extensos e persuasivos, acompanhados de mapas e documentos, com o fim de comprovar, por meio de razões históricas, geográficas e de outros instrumentos jurídicos do direito internacional, que aquela parte extrema do território pertencia ao Brasil por *uti possidetis*. Este volume é, pela primeira vez, publicado em português.

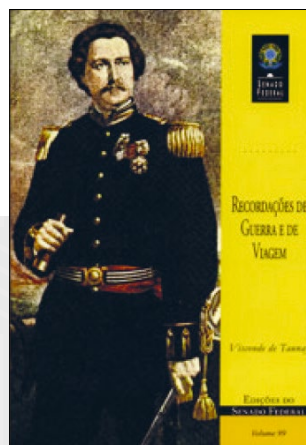




**INÍCIO E CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA
MATEMÁTICA NO BRASIL**
vol. 98

Clóvis Pereira da Silva

Aqui o leitor encontrará a história da matemática no Brasil, desde os seus primeiros cultores: Joaquim Gomes de Sousa, Otto de Alencar, Lélío Gama, entre outros. O autor desenvolveu seu trabalho por meio de um estudo histórico-cultural feito por coleta de dados, documentos e conversas pessoais, o que lhe possibilitou fazer a reconstituição da história da matemática no país e apresentar dados mais recentes e significativos sobre a matéria.



RECORDAÇÕES DE GUERRA E DE VIAGEM
vol. 99

Visconde de Taunay

As reminiscências da campanha da Cordilheira (1869-1870) representam uma parte pequena na composição geral do livro. Predominam as impressões de viagem. Aqui estão suas anotações sobre Paris e a vida cultural (Louvre, Exposição Universal, o Salão de 1878, Versalhes), Estrasburgo e sua catedral, o museu de Dresden, Veneza e a escola veneziana, os pintores Rafael e Urbino, Florença e o Renascimento e muitos outros temas. Ao final, anseia pela volta ao país e escreve o futuro que ao Brasil se antolha.

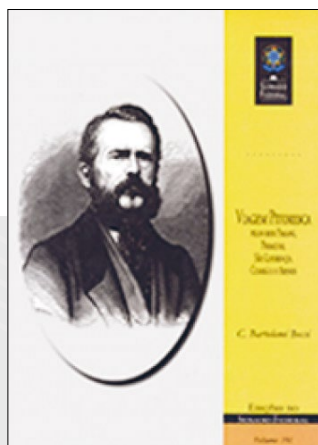


TRATADO DA TERRA DO BRASIL
vol. 100

Pero de Magalhães Gandavo

Gandavo, natural de Braga, residiu algum tempo no Brasil. Foi humanista e latinista, e Camões teve-o por amigo. Do *Tratado da terra do Brasil*, Capistrano de Abreu afirma no prefácio: "Diz rapidamente o descobrimento da Terra, dá o nome dos primeiros donatários ou dos donatários vivos, fala em Tomé de Sousa a propósito da fundação da cidade do Salvador [...] Mais de uma vez repete que seu projeto se reduz a mostrar as riquezas da terra, os recursos naturais e sociais nela existentes, para excitar as pessoas pobres a virem povoá-la".





**VIAGEM PITORESCA PELOS RIOS PARANÁ,
PARAGUAI, SÃO LOURENÇO, CUIABÁ E O ARINOS**
vol. 101

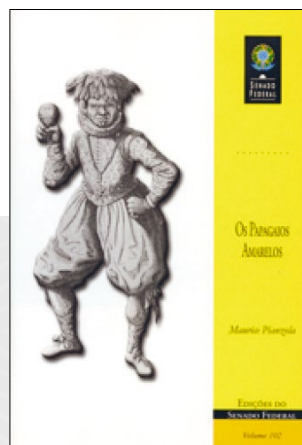
C. Bartolomé Bossi

Inclui-se na bibliografia dos cronistas e viajantes estrangeiros no Brasil. Bossi foi escritor, jornalista, armador, comerciante e fotógrafo, entre outras atividades. Em 1862, empreendeu a viagem de que trata o livro, começando por Montevideú e Buenos Aires, entrando pelo interior de Mato Grosso, percorrendo o Alto Paraguai, os sertões das serras dos Parecis, descendo pelo Arinos.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



OS PAPAGAIOS AMARELOS
vol. 102

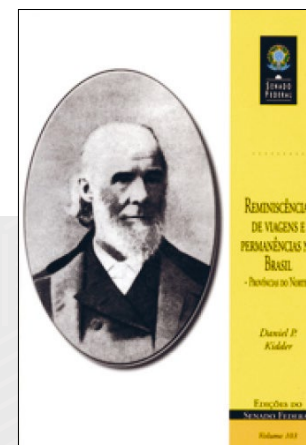
Maurice Pianzola

A obra também resultou de pesquisas do autor, Maurice Pianzola, realizadas em Saint-Malo (de onde partiam as expedições corsárias), Paris, Genebra, Lisboa, Sevilha e Rio de Janeiro, nas bibliotecas e arquivos públicos. Logo, o livro não é apenas a compilação de outros volumes, mas uma visão particular e especial. Da mesma forma, a apresentação não segue os padrões acadêmicos e a leitura torna-se mais agradável quando o autor confere um tom romanesco à história.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**REMINISCÊNCIAS DE VIAGENS E PERMANÊNCIAS
NO BRASIL: PROVÍNCIAS DO NORTE**
vol. 103

Daniel P. Kidder

Neste livro de 22 capítulos, e com índice onomástico, Kidder (1815-1891) relata seu percurso pelo Norte, Nordeste e Centro-Oeste para fazer referências a fatos históricos, geográficos e culturais. Conhecedor da obra de outros cronistas estrangeiros, como Spix e Martius, por exemplo, Kidder acrescenta dados que não estão em outros volumes. Com singular visão de estrangeiro, Kidder foi feliz em suas considerações finais sobre o Império do Brasil e seu potencial em se libertar dos males comuns a várias nações.



CAMINHOS DO AÇÚCAR: ENGENHOS E CASAS-GRANDES DAS ALAGOAS
vol. 104

Douglas Apratto Tenório e Cármen Lúcia Dantas

É um roteiro do plantio de cana-de-açúcar, bem como uma contribuição para o entendimento dos núcleos geradores de renda e do modo de ser e de fazer do homem alagoano. Com iconografia em papel cuchê, o livro mostra a influência dos engenhos na formação histórica de Alagoas e o modo de vida das casas-grandes. Douglas Apratto Tenório, um dos autores da obra, afirma: "Engenho e casa-grande são representantes de sistemas de vida familiar, econômica e cultural que ao longo dos séculos condicionaram o ethos da sociedade alagoana".



HISTÓRIA DA MISSÃO DOS PADRES CAPUCHINHOS NA ILHA DO MARANHÃO E TERRAS CIRCUNVIZINHAS
vol. 105

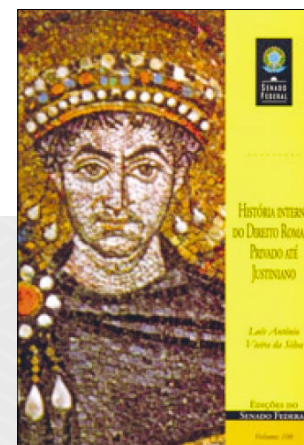
Claude d'Abbeville

Este é, além do fator científico e registro etnográfico, um volume pleno de curiosidades sobre os trópicos. Trata-se do primeiro estudo denso sobre a história do Maranhão e uma parte importante do projeto colonialista dos franceses no Brasil. O livro relata desde o início dos empreendimentos para a viagem, prossegue com os contratemplos da navegação, a permanência dos franceses no Novo Mundo, até a volta a Paris de d'Abbeville. Livro precioso e necessário para os que desejam conhecer o Brasil colonial.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



HISTÓRIA INTERNA DO DIREITO ROMANO PRIVADO ATÉ JUSTINIANO
vol. 106

Luís Antônio Vieira da Silva

O cearense Luís Antônio Vieira da Silva, o Visconde de Vieira da Silva, foi advogado e banqueiro. A respeito desta *História interna do direito romano privado até Justiniano*, publicada em 1854, o autor escreve: "Sendo este o primeiro trabalho que aparece em língua portuguesa sobre a história interna do direito romano privado, não podemos resistir à lisonjeira ideia de que, publicando-o, pudesse vir a ser de alguma utilidade para o desenvolvimento do estudo do direito romano em nosso País, e também em Portugal".

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



HISTÓRIA DA LITERATURA OCIDENTAL
vol. 107

Otto Maria Carpeaux (2008)

Esta obra, apresentada em quatro volumes, passa pelas expressões literárias da Idade Média, analisa o Renascimento e a Reforma, faz a exegese do Barroco e do Classicismo no mundo ocidental, bem como o estudo do Neobarroco, do Classicismo racionalista, do pré-Romantismo, dos enciclopedistas, do que chama de "o último Classicismo", do Romantismo, do Realismo e do Naturalismo, até alcançar as tendências contemporâneas.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**COPIADOR DE ALGUMAS CARTAS PARTICULARES
DO EXCELENTÍSSIMO E REVERENDÍSSIMO
SENHOR DOM FREI MANUEL DA CRUZ, BISPO
DO MARANHÃO E MARIANA (1739-1762)**
vol. 108

Aldo Luiz Leoni

Por meio de diversas cartas, apresentam-se caminhos pouco ou nada conhecidos do interior das velhas províncias do Piauí, do Maranhão, da Bahia e de Minas Gerais, consolidados já na primeira metade do século XVIII. A transcrição, a revisão e as notas dessas valiosas cartas, verdadeiros documentos de história colonial, foram feitas por Aldo Leoni, que se incumbiu ainda de esclarecer sua gênese e tornar inteligível o conteúdo do manuscrito.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



FORMAÇÃO HISTÓRICA DO ACRE
vol. 109

Leandro Tocantins

Sobre este livro em dois tomos o poeta Cassiano Ricardo escreveu: "*Formação histórica do Acre* vai figurar entre as melhores obras de revelação e de interpretação de situações brasileiras. Como o sertão baiano teve *Os sertões*, o sul do Brasil, *Populações meridionais do Brasil*, o nordeste, *Casa grande e senzala*, o sudoeste amazônico tem, agora, *Formação histórica do Acre*. [...] O livro é uma grande saga, não só acreana, mas amazônica".



DE PROFECIA E INQUISIÇÃO
vol. 110

Padre Antonio Vieira

Esta edição tem por base a obra publicada em 1856 por Editores, J.M.C. Seabra & T.Q. Antunes, de Lisboa, lançada em três tomos (com o título *Obras inéditas do Padre Antônio Vieira*), que somavam cerca de 650 páginas e traziam na Advertência a afirmação: “os preciosos e raríssimos manuscritos... no presente volume saem pela primeira vez à luz”. É uma coletânea de textos da autoria do Padre Antônio Vieira referentes ao processo que o Santo Ofício promoveu contra ele, analisadas pelo professor e crítico Alfredo Bosi.



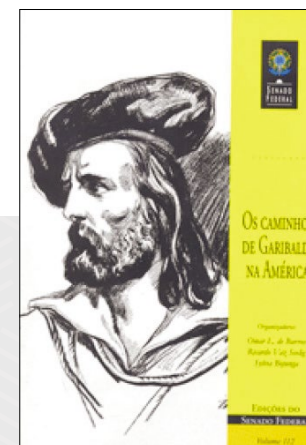
BAIXE GRÁTIS
em seu celular



**PORTUGAL E BRASIL: DOS
AFOINSINOS AOS BRAGANÇAS**
vol. 111

Jorge Duarte de Azevedo

Compilação historiográfica dos principais fatos e acontecimentos mais marcantes da história luso-brasileira, desde a dinastia afonsina até a Casa de Bragança; o livro traz fatos e curiosidades, como toponímias, as ordenações e leis ao longo dos séculos em ambos os países.



OS CAMINHOS DE GARIBALDI NA AMÉRICA
vol. 112

Omar Barros, Ricardo Vaz See Lig e Sylvia Bojunga

Artigos sobre o Garibaldi revolucionário nacional e internacional, a construção da identidade entre italianos no Rio Grande do Sul, a densidade e a gênese do mito são temas abordados por Carmen Lícia Palazzo, Núncia Santoro de Constantino, Rosemary Fritsch Brum e outros autores. É a história do Brasil reconstituída em torno do mito Giuseppe Garibaldi, mas também uma contribuição ao estudo de assuntos correlatos como a América Latina e a Revolução Farroupilha.



UM PARAÍSO PERDIDO: ENSAIOS AMAZÔNICOS
vol. 113

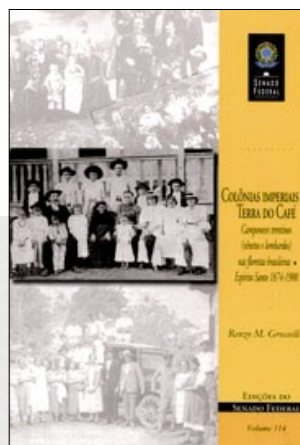
Euclides da Cunha

Nesta reunião de ensaios, Euclides da Cunha trata da geografia da região amazônica, seu relevo, seus rios, o clima, os povoamentos, as fronteiras, tudo dentro de uma penetrante visão de conjunto. Sobre esse livro, Artur César Ferreira Reis escreve no prefácio: "Euclides viu a Amazônia como um último capítulo do Gênesis." Ainda que inacabada, trata-se de obra que pode ser lida em face de outros monumentos literários deixados pelo autor, tais como *Contrastes e confrontos*, *À margem da história* e, por óbvio, *Os sertões*.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



COLÔNIAS IMPERIAIS NA TERRA DO CAFÉ
vol. 114

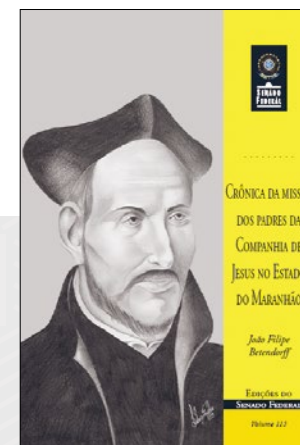
Renzo Maria Grosselli

Renzo Maria publicou uma dezena de livros de cunho histórico-antropológico sobre a migração trentina e italiana para o Brasil. Renzo pesquisou nos arquivos trentinos e no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, além de usar entrevistas gravadas e outros instrumentos de pesquisa. O autor traça o processo migratório italiano na nova terra, desde que o navio Sofia partiu para o Brasil, trazendo centenas de colonos a bordo.

BAIXE GRÁTIS



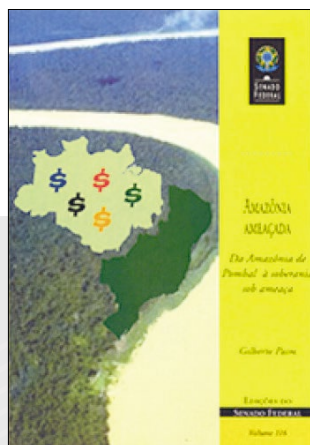
em seu celular



**CRÔNICA DA MISSÃO DOS PADRES
DA COMPANHIA DE JESUS NO
ESTADO DO MARANHÃO**
vol. 115

João Filipe Bettendorff

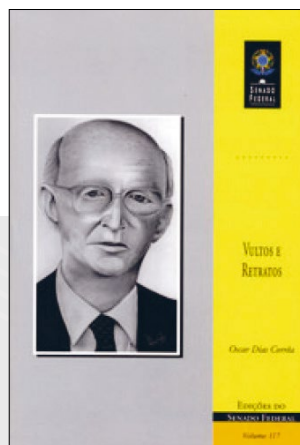
A obra apresenta ampla análise da participação da Companhia de Jesus na colonização do Maranhão. O estudo aprofundado da missão dos jesuítas não se restringe à ordem religiosa, pois também fornece abundante material ao pesquisador que deseja entender a formação da nacionalidade brasileira. Varnhagen cita a *Crônica* de Bettendorff entre as fontes de maior confiança a que recorreu para historiar os fatos de que o Maranhão foi palco naquele período de intenso trânsito entre a Metrópole e a América lusitana.



AMAZÔNIA AMEAÇADA: DA AMAZÔNIA DE POMBAL À SOBERANIA SOB AMEAÇA
vol. 116

Gilberto Paim

Gilberto Paim estuda o projeto de Pombal para a ocupação da maior floresta tropical do mundo e analisa a atuação de religiosos na administração das aldeias e o processo de inquisição contra o padre Antônio Vieira. Na segunda parte, o autor demonstra a vulnerabilidade do território. Relata ainda as investidas de vizinhos hostis, a fragilidade que afetou Mato Grosso, a crise entre o poder civil e as ordens religiosas, as questões administrativas, as demarcações, o Tratado de Madri e a expulsão dos jesuítas.



VULTOS E RETRATOS
vol. 117

Oscar Dias Corrêa

Os ensaios de Oscar Dias Corrêa estão divididos em duas partes nesta obra. Na primeira, o autor escreve sobre vultos, momentos históricos e personalidades de sua admiração. Os textos vão de Dante, Inconfidência Mineira, Assis Chateaubriand até políticos seus contemporâneos como Otávio Mangabeira, Adauto Lúcio Cardoso e Carlos Lacerda. Na segunda parte, há um trabalho mais aprofundado sobre José da Silva Lisboa, o visconde de Cairu.

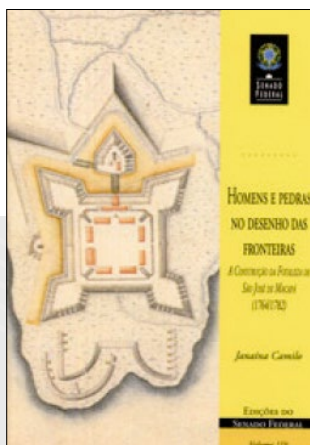


FORMAÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL
vol. 118

João Pandiá Calógeras

Desde 1500 até a República Velha, João Pandiá Calógeras (1870-1934) analisa não apenas os fatos mais marcantes da nossa história política e social, mas também analisa problemas de organização e do trabalho, o equilíbrio dos poderes, as questões religiosas e militares, como a Guerra do Paraguai. Este volume pode ser visto como complemento a outros estudos da formação histórica nacional ou como um guia sobre esta nação, suas instituições e seu povo.





**HOMENS E PEDRAS NO DESENHO
DAS FRENTEIRAS**
vol. 119

Janaína Camilo

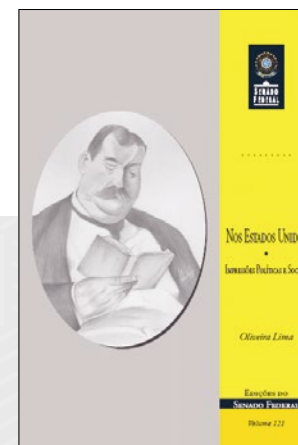
A obra retrata a história da região Norte do Brasil desde a formação no período pombalino para a Amazônia aos modelos da arquitetura e engenharia militar. Destaca a influência do Marechal Vauban, a mão de obra negra e indígena e o povoamento de Macapá e Mazagão.



DOM HELDER: O ARTESÃO DA PAZ
vol. 120

Raimundo Barros e Lauro de Oliveira (org.)

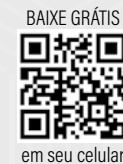
Homem proeminente da Igreja Católica no Brasil e profundamente engajado nas causas de seu tempo, Dom Helder (1909-1999) assumiu papel destacado na defesa dos direitos dos oprimidos e na luta pelas liberdades democráticas. Os textos reunidos nesta edição refletem o cenário e o homem, o pano de fundo histórico e a personalidade marcante daquele que, por muitos anos, dirigiu os destinos da Igreja em Pernambuco.

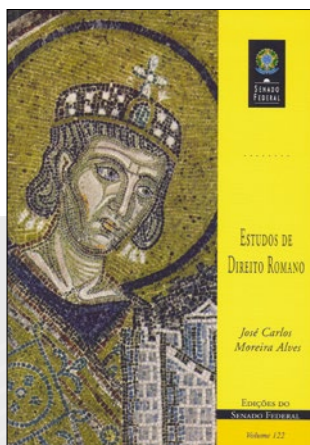


**NOS ESTADOS UNIDOS: IMPRESSÕES
POLÍTICAS E SOCIAIS**
vol. 121

Oliveira Lima

Oliveira Lima escreve sobre negros, imigração, qualidade do povo, influência da mulher, política, catolicismo, educação, escritores norte-americanos, política externa e as relações com o Brasil. Apresenta uma visão curiosa: apoia a tese do Sul atrasado porque escravagista, além de enaltecer a política intervencionista dos EUA, país que admirava. De qualquer forma, quem deseja ter uma visão completa da obra desse historiador deve ler este volume, que serve para compreender sua vida e obra.

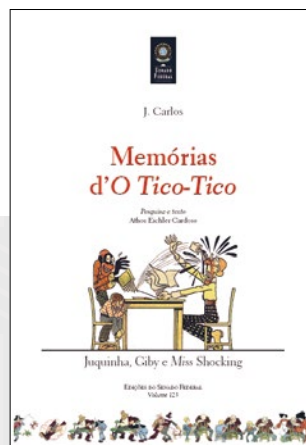




ESTUDOS DE DIREITO ROMANO vol. 122

Prof. José Carlos Moreira Alves

Moreira Alves foi professor, procurador-geral da República (1972-1975) e ministro do Supremo Tribunal Federal (1975-2003) que jamais recusou uma turma dos cursos de graduação e de pós-graduação, cumprindo religiosamente com suas obrigações.



MEMÓRIAS D'O TICO-TICO vol. 123

José Carlos de Brito e Cunha

O garoto branco Juquinha, filho da burguesia carioca, fez sua aparição em 14-2-1906, na revista *O tico-tico*. Giby é um menino negro, que apareceu em 16-10-1907 para, muitas vezes, ser alvo das brincadeiras de Juquinha. Em 1911, no periódico *O Juquinha*, J. Carlos apresentou Miss Shocking, senhora inglesa contratada como professora do menino. Com pesquisa e texto de Athos E. Cardoso, é um trabalho minucioso, com a digitalização de dezenas de exemplares raros de *O tico-tico*, e muito útil aos que se interessam por quadrinhos e comunicação de massa.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



APRESENTAÇÃO DE AFONSO ARINOS vol. 124

Virgílio Costa

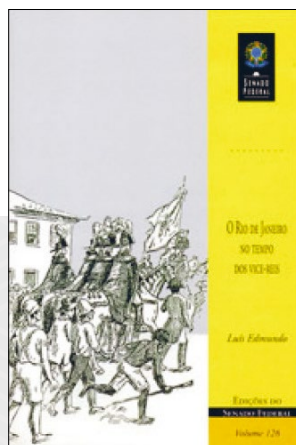
Afonso Arinos de Melo Franco foi uma das figuras mais importantes da cena política e intelectual brasileira do século XX. Este volume biográfico apresenta duas partes: a primeira constitui a biografia propriamente dita; na segunda, que Costa chamou de "Documentário", estão a cronologia, a fotobiografia, a antologia, a fortuna crítica e a bibliografia. São mais de setecentas páginas essenciais para compreender um dos nomes mais atuantes da história brasileira.



NARRATIVA DA PERSEGUIÇÃO
vol. 125

Hipólito José da Costa

Hipólito José da Costa conta que o Tribunal o mantinha incomunicável e submetia-o a sevícias morais e psicológicas. Pedro Braga, no prefácio, escreve: "O seu 'crime', que, aliás, não estava tipificado como crime em nenhum diploma legal, era o de ser pedreiro-livre, ou maçom, filiado em uma loja situada no estrangeiro. Os inquisidores queriam assimilar tal fato à heresia e condená-lo por isso". Hipólito da Costa, fundador do jornalismo brasileiro, deu provas de grande força moral ao enfrentar com altivez seus algozes.



O RIO DE JANEIRO NO TEMPO DOS VICE-REIS
vol. 126

Luís Edmundo

Nesta obra, Luís Edmundo, historiador e memorialista – também autor de *O Rio de Janeiro do meu tempo* e de *A Corte de Dom João no Rio de Janeiro*, apresenta ensaios sobre os costumes da vida cotidiana na capital da colônia portuguesa na América, à época dos vice-reis, cobrindo o período que vai da transferência da sede metropolitana de Salvador para o Rio de Janeiro, em 1763, até a chegada da Família Real ao Brasil em 1808. Revelam-se neste volume aspectos da cidade. O estilo de Luís Edmundo é vivo e colorido.



O TRATADO DE LIMITES BRASIL-PERU
vol. 127

Governos do Brasil e do Peru

Este tratado foi assinado por Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, e pelo plenipotenciário da República do Peru em 8 de setembro de 1909. Na exposição de motivos dirigida ao presidente Nilo Peçanha, há um extenso histórico das relações diplomáticas entre os dois Estados, remetendo para outros tratados, inclusive ao de Petrópolis, assinado com a Bolívia. Além do gênio de negociador diplomático revelado por Rio Branco, os documentos reunidos oferecem muitas informações de natureza histórica, geográfica e antropológica.

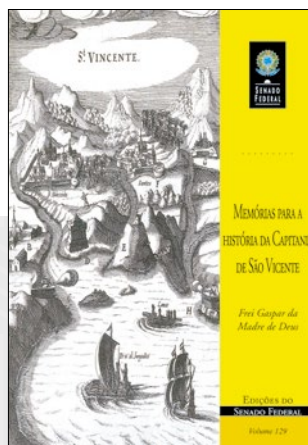




**AMERICANIDADE-MERCOSUL:
PASSAPORTE PARA A INTEGRAÇÃO**
vol. 128

Aylê-Salassié Filgueiras Quintão

Neste *Americanidade-Mercosul: passaporte para a integração*, apresenta-se um amplo painel, que parte das primeiras manifestações sobre a integração latino-americana, Simón Bolívar e José San Martín, e passa por declarações de diversos escritores, artistas e homens públicos a respeito do tema. Debruça-se também sobre as dificuldades, os avanços e os retrocessos, mas sem perder o foco: o registro das etapas de aproximação entre os países, as quais constituem a história do Mercosul.



**MEMÓRIAS PARA A HISTÓRIA DA
CAPITANIA DE SÃO VICENTE**
vol. 129

Frei Gaspar de Madre de Deus

Citado e elogiado por Saint-Hilaire, este livro de Frei Gaspar da Madre de Deus, nascido em 1715 e falecido em 1800, é o auge de sua produção intelectual. Demonstra o apreço que lhe era devotado a sua eleição, entre os notáveis da época, para a Academia dos Renascidos, em 1752, na Bahia. Seu prestígio e reconhecimento intelectual também já haviam se firmado com outros livros, como *Curso de philosophia e Philosophia platônica*.



MEMÓRIAS SECRETAS DE CARLOTA JOAQUINA
vol. 130

Dom José Presas

Estas *Memórias*, escritas por José Presas, ex-secretário particular de Carlota Joaquina, expõem as correspondências da esposa de Dom João VI, sua vida privada, suas ambições políticas e outras de caráter íntimo. Acredita-se que a obra tenha sido escrita com intuítos escusos por Presas. Seja como for, o livro serviu de fonte a inúmeros historiadores. Nele estão as correspondências de Carlota Joaquina para autoridades espanholas e a trama para se apossar da coroa do Prata.





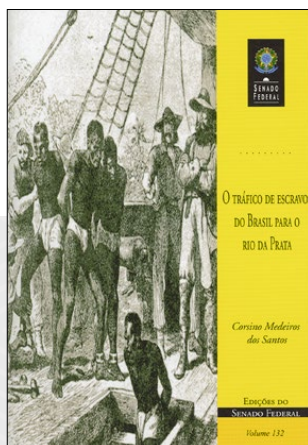
HISTÓRIA DO BRASIL vol. 131

Frei Vicente do Salvador

A obra do Frei Vicente do Salvador contém não só informações de cunho historiográfico sobre a colônia portuguesa na América mas também opiniões ousadas. O volume abrange desde o descobrimento até a época do governo de Diogo Luís de Oliveira. Esta *História do Brasil* também incorpora informações sobre a vida dos colonos, sua cultura, os modos de fazer e viver das populações indígenas, escrita numa linguagem viva e particular, o que dá um tom suave às pertinentes informações iniciais sobre a formação da nova terra.



BAIXE GRÁTIS
em seu celular



O TRÁFICO DE ESCRAVOS DO BRASIL PARA O RIO DA PRATA vol. 132

Corcino Medeiros dos Santos

O autor afirma: "Com este trabalho pretendemos apresentar uma contribuição ao estudo das relações da América portuguesa com a espanhola." Com farta bibliografia, estatísticas, fontes primárias e secundárias, o autor aprofunda o tema de um comércio que é não só uma atividade econômica mas também dois projetos coloniais. Com pesquisas feitas no Uruguai, Argentina, Brasil, Portugal e Espanha, Santos demonstra como as culturas ibéricas empreenderam a aventura da colonização de suas possessões na América do Sul.



HISTÓRIA DO BRASIL - VOL. I, II E III vol. 133

Robert Southey

Southey valeu-se das pesquisas de documentos do passado colonial feitas na Torre do Tombo e dos estudos de seu tio Herbert Hill, que pesquisou durante trinta anos em Portugal e ofereceu ao sobrinho acesso a documentos fundamentais da história do Brasil. Esta obra foi a primeira a cobrir período tão extenso e aprofundar os estudos dos séculos anteriores. Muitos a compararam à *História do Brasil* de Varnhagen, obra posterior aos volumes escritos por Southey.



BAIXE GRÁTIS
em seu celular



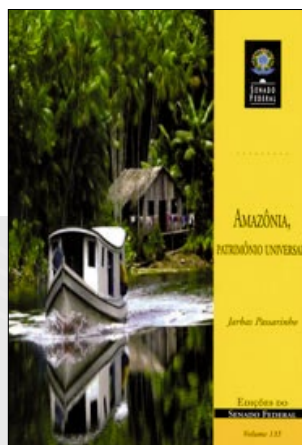
DIÁLOGOS DAS GRANDEZAS DO BRASIL
vol. 134

Ambrósio Fernandes Brandão

Nesta obra, Brandão trata da colônia portuguesa na América, sua geografia, os indígenas, os engenhos, o comércio com a Coroa, a escassa mas persistente presença de homens que se aventuravam pela terra ignota. Cristão-novo perseguido pela Inquisição, Brandão estabeleceu-se na Paraíba, onde escreveu estes *Diálogos das grandezas do Brasil* e onde também foi senhor de engenho, além de “um dos feitores ou escrivães de Bento Dias Santiago de Pernambuco e Itamaracá”.



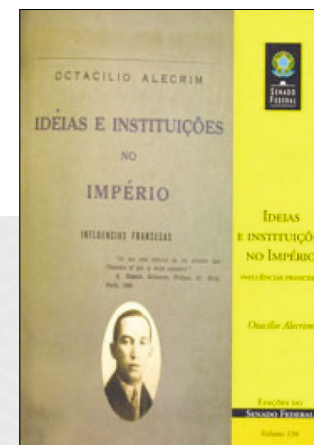
BAIXE GRÁTIS
em seu celular



AMAZÔNIA, PATRIMÔNIO UNIVERSAL?
vol. 135

Jarbas Passarinho

Por meio de farta documentação, Passarinho faz ampla análise de vários temas relacionados à Amazônia: o processo de desmatamento; a visão estrangeira sobre o bioma amazônico; as diversas propostas de atuação na área; a potencialidade da região; a questão indígena, do ponto de vista de vários fóruns e organismos internacionais; a Amazônia no ecossistema mundial. Examinam-se relatórios, documentos e tratados internacionais referentes às ameaças à soberania nacional, bem como alguns equívocos da imprensa brasileira e estrangeira sobre a questão amazônica.



**IDEIAS E INSTITUIÇÕES NO IMPÉRIO:
INFLUÊNCIAS FRANCESAS**
vol. 136

Otacílio Alecrim

Apoiado em estudiosos da história e do direito constitucional, Alecrim estuda as minorias constituintes de 1823 e 1824, o tema do ensino e estudo do direito na Constituição e, principalmente, as influências francesas, apontando o quanto a Constituição revolucionária de 1791 contribuiu para a redação da Constituição do Império do Brasil.



HISTÓRIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
vol. 137

Francisco Adolfo Varnhagen

Varnhagen, ao procurar testemunhas do processo da Independência, realiza a crônica documentada do desencadeamento e das consequências do desligamento dos laços do Brasil com Portugal. Assim, buscou revelações das mais díspares testemunhas. O livro analisa desde a revolução constitucional até o regresso de Dom João VI para Lisboa, as Cortes de Brasil e Portugal, a regência de Dom Pedro, o "Fico", a jornada a São Paulo e a proclamação da Independência, além de outros temas e estudos.



O ANO DA INDEPENDÊNCIA
vol. 138

Revista do IHGB

Neste *O ano da Independência* estão apresentados, com suas exegeses, fatos marcantes como a chegada da esquadra portuguesa com propósito intimidador, a viagem de Dom Pedro a Minas Gerais, o título de "Defensor Perpétuo do Brasil" dado a Dom Pedro, a convocação da Assembleia Constituinte, a sessão dos maçons, até culminar com o grito do Ipiranga. Seguem-se as reações e lutas, como a batalha de Pirajá, na Bahia, até a sagração e a coroação do Imperador em dezembro daquele ano.

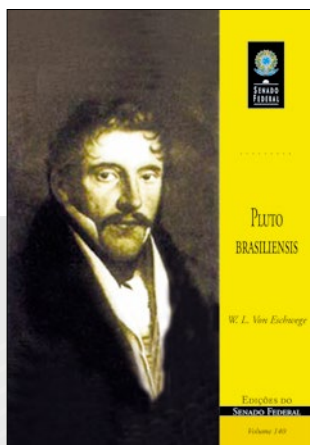


IMIGRANTES POLONESES NO BRASIL DE 1891
vol. 139

Zygmunt Chelmski

Em 1891, já atuando como jornalista do periódico *Slowo*, Chelmski chega ao Brasil, convidado para conhecer a vida dos seus compatriotas que, na Europa, apreendiam como miragem emigratória o que, na verdade, era um painel de fome e miséria. Suas anotações de viagem resultaram neste livro, que relata a vida não apenas de seus patrícios na nova terra, mas também o ambiente político e social do Brasil à época.

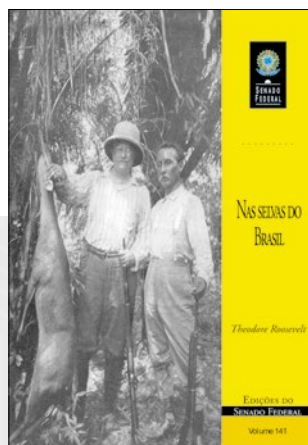




PLUTO BRASILIENSIS
vol. 140

Wilhelm Ludwig von Eschwege

Quem trouxe o geólogo e metalurgista von Eschwege para o Brasil foi Dom João VI, que já conheceu o seu trabalho em Portugal, onde chegou a ser diretor de Minas, mesmo depois da partida da família real para o Brasil. O estilo de von Eschwege permite a leitura por leigos e, principalmente, por aqueles que querem entender como funcionavam as minas, a extração de metais, as siderurgias, as formações geológicas e até mesmo aspectos geográficos, históricos e etnológicos.



NAS SELVAS DO BRASIL
vol. 141

Theodore Roosevelt

Em junho de 1913, haviam-se reunido, no Museu Americano de História Natural da cidade de Nova Iorque, um dos diretores desta instituição, Theodore Roosevelt, um sacerdote católico e alguns naturalistas. O projeto de uma excursão pelo interior do Brasil apresentado por Roosevelt, com o intuito de estudar e recolher exemplares da fauna dessa região, fora então abraçado entusiasticamente pelos presentes.



HISTÓRIA DO BRASIL
vol. 142

João Armitage

O livro cobre o período que vai da chegada de Dom João VI ao Brasil, em 1808, até a abdicação de Dom Pedro I e sua partida para Portugal, em 1831. E, afirma o autor, é uma *História do Brasil* "compilada à vista dos documentos públicos e outras fontes originais, formando uma continuação da História do Brasil, de Southey". Durante muito tempo, a obra foi alvo de especulação sobre sua autoria, já que alguns acreditavam tratar-se de um brasileiro que a escrevera e publicara sob pseudônimo.





GLOSSÁRIO ETIMOLÓGICO TUPI-GUARANI
vol. 143

L. F. R. Clerot

Este *Glossário etimológico*, que recolhe mais de 10 mil termos de origem tupi-guarani incorporados ao português, exigiu do seu autor exatos 25 anos de pesquisa. Léon Clerot (1889-1967) foi um pesquisador incansável. Este glossário é útil a todos que se interessam pelo legado tupi-guarani à língua portuguesa, bem como pela enorme influência de termos geográficos, botânicos, zoológicos, históricos e folclóricos no português usado no Brasil.



ATUALIDADE DE ALBERTO PASQUALINI
vol. 144

Senador Pedro Simon

O autor da obra, o senador Pedro Simon, dividiu o livro em quatro partes. A primeira diz respeito às ideias de Alberto Pasqualini, que, segundo o senador, permanecem atuais. A seguir, Simon conta a história do surgimento do Partido Trabalhista Brasileiro e o papel preponderante nele exercido por Pasqualini. Escreve também sobre o cidadão e o ideólogo trabalhista. Na última parte, reúnem-se artigos, discursos, conferências e entrevistas que dão a exata medida do projeto trabalhista concebido pelo homem público, objeto da obra.



CASTILHISMO: UMA FILOSOFIA DA REPÚBLICA
vol. 145

Ricardo Vélez Rodríguez

Mais que escrever uma biografia, Ricardo Vélez Rodríguez acaba por caracterizar o castilhismo "como uma filosofia política que, inspirada no positivismo, substituiu a ideia liberal do equilíbrio entre as diferentes ordens de interesses". Segundo o autor, são ideias básicas do castilhismo: a filosofia política de inspiração positivista relativa ao equilíbrio entre as diferentes ordens de interesses; a moralização dos indivíduos mediante a educação positiva; e a moralização dos indivíduos por meio da tutela do Estado.





**CULTURA QUILOMBOLA NA LAGOA
DA PEDRA, ARRAIAS-TO**
vol. 146

Wolfgang Teske

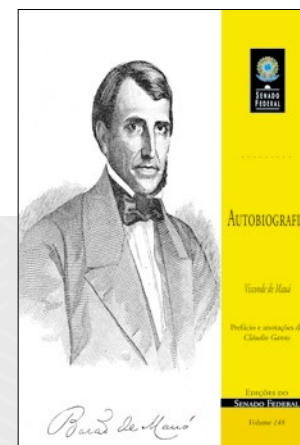
Wolfgang Teske, que viveu as manifestações culturais dos quilombolas na Lagoa da Pedra, em Arraias, Tocantins, analisa com rigor a cultura local, que se imbrica com patrimônios ambientais. O culto a Bom Jesus da Lapa, por exemplo, é realizado num espaço geológico: uma caverna localizada em certa fazenda da região. No estudo, o autor relaciona práticas culturais, na qualidade de comunicações folk ("folk-comunicação") vinculadas aos saberes ambientais.



O MODERNO PRÍNCIPE: MAQUIAVEL REVISITADO
vol. 147

Paulo Roberto de Almeida

Cinco séculos depois de Maquiavel ter escrito sua obra, o diplomata e cientista político Paulo Roberto de Almeida atualiza *O príncipe*. A partir da constatação de que a obra permanece atual, o autor utiliza a mesma estrutura e até títulos da obra do florentino para estudar a ciência de governar nos dias de hoje.

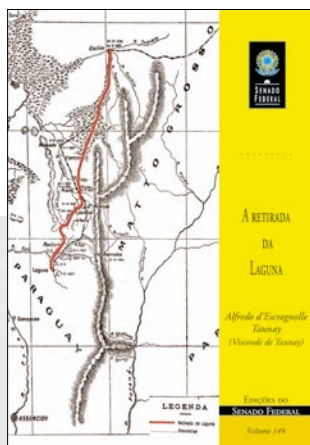


AUTOBIOGRAFIA: VISCONDE DE MAUÁ
vol. 148

Visconde de Mauá

O visconde de Mauá é o mais importante empreendedor brasileiro do século XIX. Figura entre mítica e emblemática da sociedade brasileira, o empresário passou à história como expressão máxima do homem de negócios no período imperial. Neste relato, acrescido de biografia do visconde feita por Cláudio Ganns, historiador e parente de Irineu Evangelista de Sousa, encontram-se fontes fidedignas para estudar a trajetória do homem e do empresário.





A RETIRADA DA LAGUNA
vol. 149

Alfredo d'Escragnoille Taunay

Estudioso, pesquisador, espírito inquieto, intelectual de formação impecável, Taunay narra com estilo envolvente a heroica retirada da região paraguaia de Laguna. O lugar fora atacado precipitadamente por tropas brasileiras. O coronel Camisão, em meio à falta de suprimentos, informações e forças de cavalaria, bateu em retirada junto com 1.300 homens famintos, em terreno desfavorável, combatidos psicologicamente pela derrota e fisicamente por epidemias.



UMA FESTA BRASILEIRA
vol. 150

Ferdinand Denis

Ferdinand Denis, o maior pesquisador da cultura brasileira no século XIX e autor de uma das primeiras histórias literárias do país, também contribuiu para a recuperação de documentos e de livros considerados desaparecidos definitivamente. Neste volume, Denis relata uma curiosa e histórica exibição teatral diante de Henrique II da França, retratando festas e rituais indígenas.

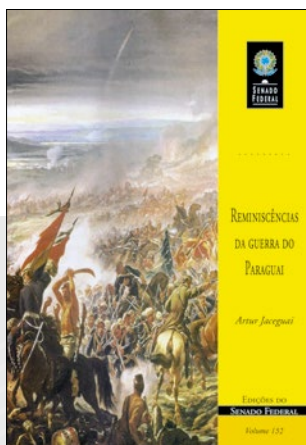


**VIAGEM PELO RIO AMAZONAS:
CARTAS DO "MUNDUS ALTER"**
vol. 151

Antônio Gonçalves Dias

O poeta maranhense Gonçalves Dias, autor de obras clássicas do romantismo como *Os timbiras*, revela em *Viagem pelo rio Amazonas* sua faceta de etnólogo e ensaísta, ao estudar em cartas e conferências o vasto território da selva tropical brasileira. Filho de português com cafuza, orgulhava-se de sua origem e afirmava ser oriundo das três "raças" que compunham o homem brasileiro.





REMINISCÊNCIAS DA GUERRA DO PARAGUAI
vol. 152

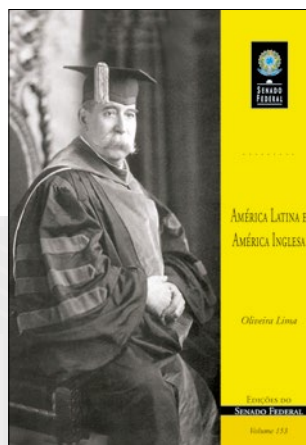
Artur Jaceguai

O livro contém um longo estudo biográfico de Artur Jaceguai, escrito pelo almirante Raul Tavares. Nesta obra, Jaceguai faz o registro daquela guerra desde o desembarque no Passo da Pátria até o fim das batalhas em que esteve à frente. Analista meticuloso e grande estrategista, o autor expõe com pormenores as agruras da guerra na passagem do Paraná, no rio Paraguai, nos embates de Curuzu e Curupaiti, considerações político-estratégicas sobre Solano López e outros depoimentos sobre pessoas e fatos.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**AMÉRICA LATINA E AMÉRICA INGLESA:
A EVOLUÇÃO BRASILEIRA COMPARADA
COM A HISPANO-AMERICANA E
COM A ANGLO-AMERICANA**
vol. 153

Oliveira Lima

O autor pode ser chamado de *founding father* dos americanistas brasileiros, precedido apenas de Hipólito da Costa. O caso de Oliveira Lima é, contudo, mais abrangente, porque inclui não somente o estudo comparativo entre o Brasil e os EUA, mas também busca compreender a vasta porção do continente de fala espanhola.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



O RIO DE JANEIRO COMO É (1824-1826)
vol. 154

Carl Schlichthorst

Carl Schlichthorst, militar, engenheiro e escritor alemão, chegou ao Brasil embarcado num navio que aportou em 1825 no Rio de Janeiro, onde serviu até 1826. Considerando-se enganado pelo major que o recrutou na Alemanha, escreveu esta obra rara e pouco conhecida, agora com tradução de Emmy Dodt e Gustavo Barroso, autor da apresentação.

BAIXE GRÁTIS



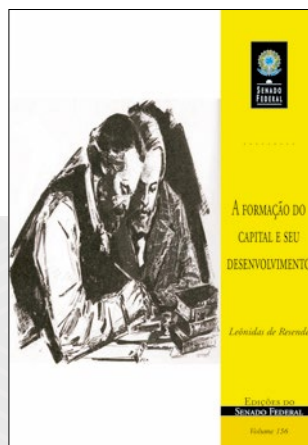
em seu celular



**BANDEIRAS NACIONAL,
HISTÓRICAS E ESTADUAIS**
vol. 155

Derly Halfe Id Alves

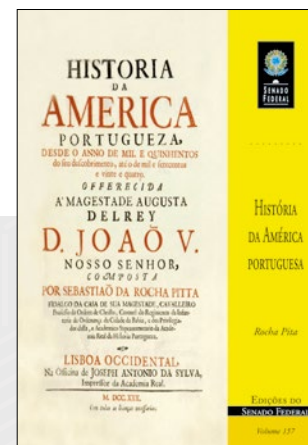
Cada um dos símbolos tem forma, apresentação e uso regulamentados por lei para que seus elementos formais sejam preservados e não se descaracterizem na execução ou no trato. Na obra de Alves, estão listados e comentados os símbolos nacionais, entre os quais se destacam as bandeiras nacionais, apresentadas desde o período colonial até o formato atual, com a legenda "Ordem e Progresso". Constam também os hinos de todos os estados, suas bandeiras e a legislação que os institui.



**A FORMAÇÃO DO CAPITAL E
SEU DESENVOLVIMENTO**
vol. 156

Leônidas de Resende

Com objetivo didático, este trabalho de Leônidas de Resende é útil aos que desejam conhecer o marxismo, lido e visto pelo autor com olhos de historiador da filosofia política dotado de uma concepção mais ampla de economia. Singular na história do pensamento brasileiro, a tese tenta unir as teorias de Marx e de Comte, concebidas como produtos de uma mesma época e de pensamentos dialéticos que se assemelhariam.



HISTÓRIA DA AMÉRICA PORTUGUESA
vol. 157

Rocha Pita

Composta por onze capítulos, que Sebastião Rocha Pita chamou de "livros", a obra descreve a descoberta do Brasil, a fundação da Bahia, a colonização do Norte e Nordeste, a cidade de São Paulo, os vários governos coloniais, as guerras contra os invasores, a análise do projeto colonial, a posição dos reis portugueses em relação ao Brasil, a política de povoamento e os últimos acontecimentos importantes registrados na Bahia de seu tempo.





**FORMAÇÃO HISTÓRICA DA
NACIONALIDADE BRASILEIRA**
vol. 158

Oliveira Lima

Oliveira Lima tinha como objetivo sintetizar a trajetória da civilização brasileira e ao mesmo tempo buscar seus traços distintivos. O curso levou o Conselho Municipal de Paris a apresentar projeto de criação de uma cátedra de história e geografia das repúblicas latino-americanas. Oliveira Lima conseguiu escrever sobre a história do Brasil para dois públicos: o nacional e o estrangeiro.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**NORTE DO BRASIL: ATRAVÉS DO
AMAZONAS, DO PARÁ E DO MARANHÃO**
vol. 159

Vítor Godinho e Adolfo Lindenberg

Norte do Brasil: através do Amazonas, do Pará e do Maranhão é um relato delicioso sobre três estados brasileiros e, ao mesmo tempo, uma valiosa narrativa documental. Os autores são dois médicos sanitaristas que incluem 74 fotografias e gravuras, muitas inéditas, que mostram aqueles estados na época da redação do livro.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**CULTURA E OPULÊNCIA DO BRASIL
POR SUAS DROGAS E MINAS**
vol. 160

André João Antonil

Inúmeros críticos classificam este como "a primeira história econômica do Brasil". De fato, Antonil mostra como funcionavam os engenhos de açúcar, a vida dos colonizadores, o cultivo e o tratamento do tabaco, seu fabrico e até o modo de usar, além de explanar sobre as descobertas do ouro em Minas Gerais. Conclui o autor com uma exposição sobre a criação de gado nos campos do Brasil.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**JORNADA DO MARANHÃO: POR ORDEM DE
SUA MAJESTADE FEITA O ANO DE 1614**
vol. 161

Diogo de Campos Moreno

O volume contém o relato de Diogo de Campos Moreno, “capitão e sargento-mor do Estado do Brasil”, que serviu na campanha portuguesa e que relata o preparativo para as batalhas, a concepção logística, o recrutamento das tropas, os tipos de combate, além das cartas entre os dois comandantes e até diálogos vivamente descritos. E acrescenta informações sobre a relação tensa entre o cronista e seu chefe.

BAIXE GRÁTIS



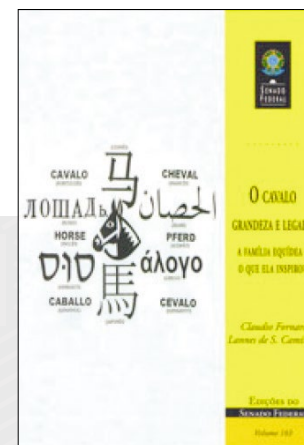
em seu celular



**RIO SÃO FRANCISCO DAS ALAGOAS:
HISTÓRIAS, LENDAS, TERRA E GENTE**
vol. 162

Dantas, Rochana Campos, Douglas Tenório e equipe

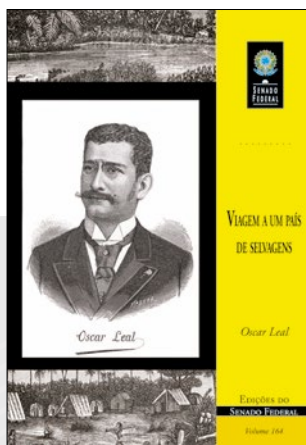
Tendo como foco principal o trecho do São Francisco que passa por Alagoas, o volume conta histórias, lendas e ainda discorre sobre sua terra e sua gente. Desde Américo Vespúcio, que o descobriu, o rio aponta para a história daquele Estado e do Brasil, desde quando abastecia colonos e contribuía para criar o primeiro polo civilizatório em Alagoas.



**O CAVALO: GRANDEZA E LEGADO - A
FAMÍLIA EQUÍDEA E O QUE ELA INSPIROU**
vol. 163

Cláudio Fornari e Lannes de S. Caminha

Apresentada como dicionário enciclopédico, *O cavalo: grandeza e legado* transcende o foco sobre os cavalos e alarga o espectro de registro ao incorporar vasta informação que permite conhecer peculiaridades da cultura universal. Com ilustrações, o livro busca, no dizer dos seus autores, “abordar o tema por todos os ângulos possíveis, objetivos e subjetivos.”



VIAGEM A UM PAÍS DE SELVAGENS
vol. 164

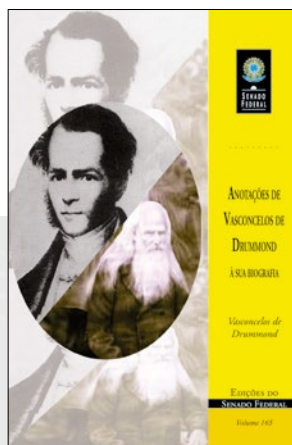
Oscar Leal

Em agosto de 1886, partiu Oscar Leal para aventurar-se por terras brasileiras. Narra o percurso de uma expedição pelo rio Tocantins, em seu diário de bordo. Passa por lugares como Cameté, São Joaquim, Mocajuba, Tamanduá, Mendaruçu, entre tantos outros, além de encontrar o “ipadu”, que vem a ser a árvore da coca. Há ainda ligeiras considerações de ordem antropológica e rápidas observações sobre teorias contemporâneas do autor sobre a vida animal, a origem e o destino das espécies.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



ANOTAÇÕES DE A. M. V. DE DRUMMOND À SUA BIOGRAFIA
vol. 165

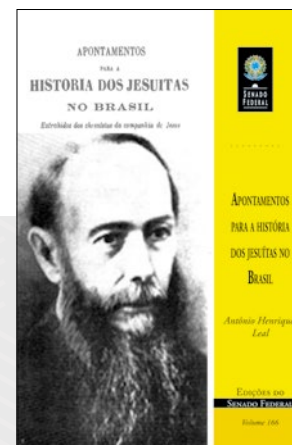
Antônio Meneses Vasconcelos de Drummond

Drummond acompanhou de perto os mais diversos fatos históricos: a ascensão e a queda de José Bonifácio, o Patriarca da Independência; as intrigas palacianas; o ingresso de Dom Pedro I na maçonaria; a guerra na província Cisplatina; a compra da dívida externa de Portugal; a criação e a dissolução de nossa primeira Assembleia Constituinte; a presença da marquesa de Santos na vida do primeiro imperador.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DOS JESUÍTAS NO BRASIL
vol. 166

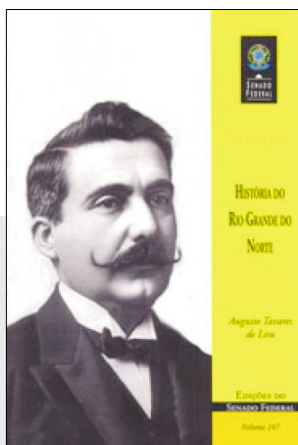
Antônio Henriques Leal

Antônio Henriques Leal apresenta a *Crônica da Companhia de Jesus*, do padre-mestre Baltasar Teles, a *Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil*, do padre Simão de Vasconcelos, e *As relações anuais das coisas que fizeram os padres da Companhia*, do padre Fernão Guerreiro, bem como o *Santuário Mariano*, do Frei Agostinho de Santa Maria. Trata-se de um livro que revela aspectos preciosos da participação dos jesuítas na formação da sociedade civil, política e religiosa do país.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE vol. 167

Augusto Tavares de Lira

Autor desta *História do Rio Grande do Norte*, Lira foi presidente do estado do Rio Grande do Norte, ministro da Justiça e Negócios Interiores e ministro do TCU, entre outras funções públicas, além de membro de diversas entidades ligadas ao Direito e à História. Publicada em 1921, esta obra abrange desde os primórdios das terras potiguares, a colonização da capitania e a invasão holandesa, até encerrar com traços biográficos de cinquenta rio-grandenses ilustres, falecidos antes de 1910.



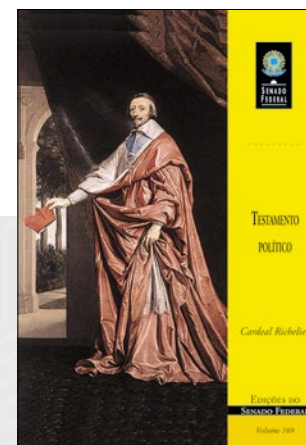
AS DIFICULDADES DE UM IMPÉRIO LUSO-BRASILEIRO vol. 168

Silvestre Pinheiro Ferreira

Silvestre Pinheiro Ferreira foi filósofo, jurista, deu aulas de Filosofia em Coimbra, foi secretário da embaixada em Paris e nos Países Baixos e encarregado de negócios na corte de Berlim, onde se dedicou ao estudo das ciências naturais e da filosofia alemã. Suas análises em *As dificuldades de um império luso-brasileiro* centram-se na reforma da máquina público-administrativa (a afirmação de uma meritocracia nobiliárquica) e das forças armadas e na reorganização política e fazendária.



BAIXE GRÁTIS
em seu celular



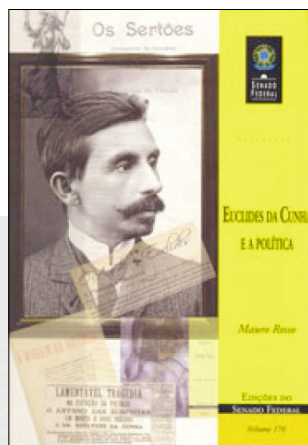
TESTAMENTO POLÍTICO vol. 169

Cardeal Richelieu

Antes de se tornar conselheiro real e o homem mais poderoso da França, o Cardeal Richelieu teve de eliminar seus inimigos palacianos e alijar da corte até mesmo Maria de Médici, mãe do monarca. Primeiro-ministro com mão de ferro, reprimiu os huguenotes na França e aliou-se aos protestantes na guerra contra a Espanha. Este *Testamento político* é aparentemente uma prestação de contas ao rei, mas revela-se um tratado de teoria política.



BAIXE GRÁTIS
em seu celular



EUCLIDES DA CUNHA E A POLÍTICA
vol. 170

Mauro Rosso

Nesta obra, é possível flagrar Euclides da Cunha desde o seu deslumbramento inicial com a República recém-proclamada até a desilusão com a realidade de governos elitistas e autoritários, passando pelo encontro com os ideais libertários que vicejavam no pensamento europeu desde o século XIX. Do primeiro artigo até o último texto, Cunha revela-se um homem que escrevia no horizonte filosófico da sua contemporaneidade.



A VIDA DOS DOZE CÉSARES
vol. 171

Caio Suetônio Tranquilo

Suetônio devassa, com argúcia e pormenor, a vida íntima dos imperadores romanos mais conhecidos: Caio Júlio César, Otávio César Augusto, Tibério Nero César, Caio César Calígula, Tibério Cláudio Druso, Nero Cláudio César, Sérvio Súplicio Galba, Marco Sálvio Óton, Aulo Vitélio, Tito Flávio Vespasiano, Tito Vespasiano Augusto e Tito Flávio Domiciano. É justamente essa “vida íntima” que dá ao texto a sua graça e pertinência, o que tem encantado leitores ao longo dos séculos.

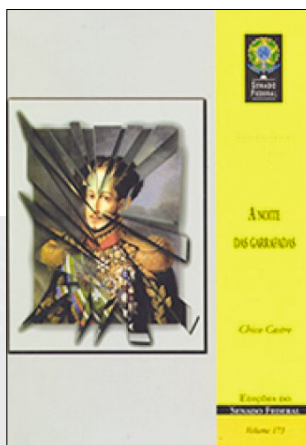


A PARAÍBA E SEUS PROBLEMAS
vol. 172

José Américo de Almeida

Dono de escrita elegante e munido de espírito de pesquisador e ensaísta, José Américo descreve, em *A Paraíba e seus problemas* as condições naturais da terra e do clima, sua geografia, o homem e sua luta desigual contra a natureza adversa. Defende ainda a urgência da construção de vias rodoviárias para o escoamento da produção agrícola, bem como aponta a necessidade de um porto que libertasse a Paraíba da dependência de Recife. Aprofunda-se também na política de armazenamento de água.





A NOITE DAS GARRAFADAS
vol. 173

Chico Castro

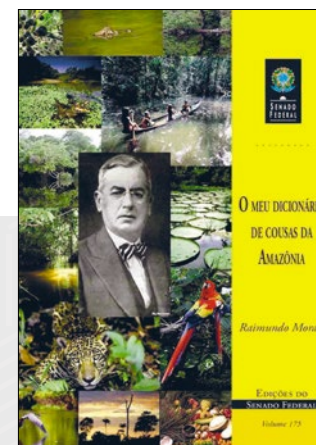
No dia 13 de fevereiro de 1831, os portugueses festejavam o regresso da viagem de Dom Pedro I a Minas Gerais. Em meio à comemoração, brasileiros descontentes com atitudes do soberano e inconformados com a influência dos portugueses na vida administrativa do país investiram contra os lusitanos e usaram pedras e garrafas como arma.



SEGREDOS E REVELAÇÕES DA HISTÓRIA DO BRASIL - TOMOS I, II, III E IV
vol. 174

Gustavo Barroso e Pedro Calmon

Segredos e revelações da História do Brasil tem o gosto do melhor jornalismo de uma época áurea em que os nossos grandes autores contribuíam com suas crônicas para amenizar os fatos dramáticos do noticiário nacional e internacional. Com inteligência, argúcia, conhecimento do assunto, inicialmente a coluna de *O Cruzeiro* foi assinada pelo polígrafo, historiador e homem público Gustavo Barroso. Após o seu falecimento, no início de 1960, Pedro Calmon assumiu a redação da coluna semanal.



O MEU DICIONÁRIO DE COUSAS DA AMAZÔNIA
vol. 175

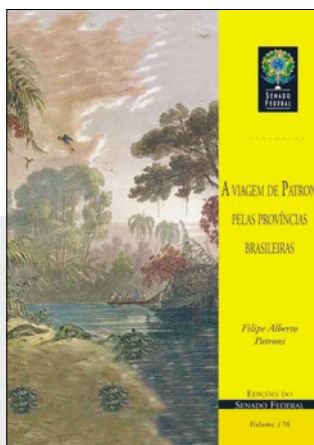
Raimundo Morais

Embora tenha elaborado obra de grande valor como fonte de informação, o autor, muito apropriadamente, explica que não desejou fazer um compêndio exaustivo, que "impingiria uma farta dormideira" nos leitores, mas o seu dicionário particular, com o que considerava mais interessante, sugestivo e luminoso. Assim, além de definir os vocábulos, dá várias e deliciosas abonações – o que faz o dicionário ser diferente de outros.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**A VIAGEM DE PATRONI PELAS
PROVÍNCIAS BRASILEIRAS**
vol. 176

Filipe Alberto Patroni

Patroni redige de maneira tão eloquente e com precisão de dados recolhidos durante o trajeto, que o volume passou a ser obra de consulta para pesquisadores que desejam familiarizar-se com a paisagem, costumes, dados e experiências vividas pelo autor nos caminhos percorridos e nas cidades visitadas. O leitor interessado em hábitos e costumes do início do século XIX no interior do Brasil terá aqui uma boa fonte de informação.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**INVASÃO PARAGUAIA NA FRONTEIRA
BRASILEIRA DO URUGUAI**
vol. 177

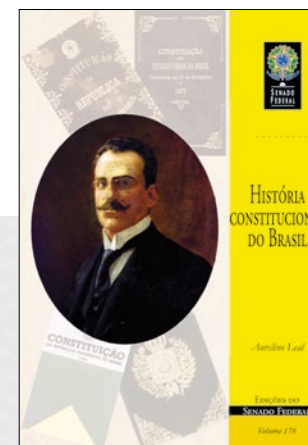
Cônego João Pedro Gay

Este volume contém integralmente o texto do livro do cônego João Pedro Gay na sua primeira parte e, em seguida, escrita por E. F. Sousa Docca, uma segunda parte, em que o major comenta e acrescenta dados posteriores e explicações necessárias sobre a Guerra do Paraguai. Gay, nascido em Grenoble, e que, vindo para o Brasil, foi ascendendo dentro da Igreja e conquistou o respeito de seus pares e de historiadores contemporâneos, até ser acolhido como membro do IHGB.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



HISTÓRIA CONSTITUCIONAL DO BRASIL
vol. 178

Aurelino Leal

Publicado inicialmente em 1915, reimpresso em 1994 pelo Ministério da Justiça, esta obra agora é reeditada pelo Conselho Editorial do Senado Federal, em convênio com o Superior Tribunal de Justiça. A história das Constituições brasileiras é um capítulo fundamental das ideias e da formação da nacionalidade do Brasil, pois cada texto constitucional revela o momento histórico e as ideologias que o norteiam.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



O REI DOS JAGUÇONS
vol. 179

Manuel Benício

Manuel Benício refaz os mesmos passos de Euclides da Cunha e relata o genocídio de Canudos. À diferença de *Os sertões*, o autor romanceia o grande drama vivido no final do século XIX, sem fugir aos fatos históricos e à verdade. “Abastado de provas e documentos, meti ombros à tarefa”, escreve Manuel Benício, que foi correspondente do *Jornal do Comércio* na guerra de Canudos.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**MEMÓRIAS PARA SERVIR À HISTÓRIA
DO REINO DO BRASIL**
vol. 180

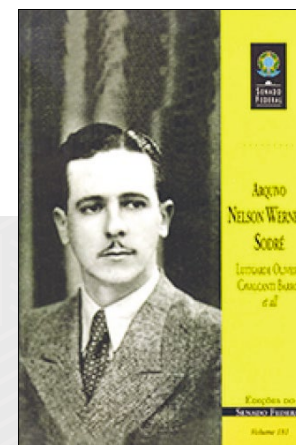
Padre Perereca (pseud. de Luiz Gonçalves)

Aqui, o leitor encontrará comentários sobre logradouros, personalidades, atos de governo e descrição física e humana da cidade do Rio de Janeiro. *Lato sensu*, este livro é um ensaio de Sociologia, Etnografia e História do Brasil. Escrito de forma elegante e amena, em 1821, o leitor é envolvido pela prosa do religioso e acompanhará sua descrição da Corte e do Brasil desde a chegada de Dom João VI até 1815.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



ARQUIVO NELSON WERNECK SODRÉ
vol. 181

Luitgarde Oliveira (org.) et al.

Homem de vasta cultura e intelectual de esquerda, Nelson Werneck Sodré sempre procurou entender a complexa história do país. Sua versatilidade põe-no entre os mais importantes ensaístas da intelligentsia brasileira, ao lado de Sérgio Buarque de Holanda e do austro-brasileiro Otto Maria Carpeaux. Este livro, que reúne todas as indicações das matérias jornalísticas de Nelson Werneck Sodré, resulta do trabalho exaustivo de uma competente equipe de pesquisadores, que levantou diversas referências arquivísticas da produção do autor.



**JOÃO FRANCISCO LISBOA: O
TIMON MARANHENSE**
vol. 182

Arnaldo Niskier

João Lisboa foi aluno de Sotero dos Reis, amigo e biógrafo de Odorico Mendes e substituiu o poeta e amigo Gonçalves Dias na missão de recolher, mandar copiar por amanuenses e enviar pela delegação brasileira em Lisboa documentos fundamentais da nossa história. Munido de precisa bibliografia e com acesso a documentos do IHGB, Niskier, ocupante da cadeira da ABL, empreende neste livro o relato da biografia do grande historiador e também estuda a obra do ilustre maranhense.



**FINALIDADE DO MUNDO: ESTUDOS DE FILOSOFIA
E TELEOLOGIA NATURALISTA - 3 TOMOS**
vol. 183

Farias Brito

No primeiro volume, publicado em 1895, Farias Brito envereda por considerações sobre a moral e a filosofia, analisa as relações entre direito e moral, metafísica e positivismo, a filosofia frente à ciência, poesia, religião, o materialismo e o idealismo, intuição mecânica ou monismo naturalístico. No segundo tomo, de 1899, faz uma exegese da filosofia dogmática, estuda as origens mesmo da filosofia, discorre sobre o método empírico, o monismo de Spinoza, as teorias de Stuart Mill e Herbert Spencer.



**URBANIDADE DO SOBRADO: UM ESTUDO SOBRE
A ARQUITETURA DO SOBRADO DE SÃO LUÍS**
vol. 184

Francisco Fuzzetti de Viveiros Filho

Fiuzzetti estudou pormenorizadamente não apenas as instalações e a arquitetura, mas também a história dos sobradões de São Luís, situados no local de atracação das embarcações que traziam mercadorias para o comércio. Esses casarões são os trapiches da Praia Grande, que o autor nos apresenta de forma didática, sem perder, no entanto, o rigor do arquiteto. Fiuzzetti oferece informações fundamentais sobre as edificações da arquitetura dos sobradões.





NOTAS SOBRE AS CASAS DE FAZENDA DOS INHAMUNS
vol. 185

Maria do Carmo de Lima Bezerra

Além de analisar a arquitetura da região dos Inhamuns, Maria do Carmo de Lima Bezerra, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, estuda a organização espacial das fazendas de criação de gado. A obra refere-se à ocupação e povoamento do território cearense, os Inhamuns e a fazenda com o núcleo social, a casa de fazenda e sua construção e seu declínio, além de apresentar plantas, tabelas demonstrativas e iconografia.



HISTÓRIA DO TRIÂNGULO MINEIRO
vol. 186

Mário Edson Ferreira de Andrade

A obra apresenta informações etnográficas, sociológicas e históricas para formar o painel que configura a região mineira e especialmente a cidade de Uberaba. De maneira amena, mas com rigor ensaístico, o autor oferece uma gama de conhecimentos e entrelaçados de várias disciplinas para realizar sua análise. A realidade estudada é, portanto, abordada sob diversos ângulos. Tudo o que é registrado colabora na composição de um retrato mais fiel da construção do homem e do espaço daquela região mineira.



FASTOS DA DITADURA MILITAR NO BRASIL
vol. 187

Frederico de Sá (pseud. de Eduardo Prado)

Eduardo Prado condena Deodoro por mudar de opinião, por ser um homem fraco e pelo nepotismo que instaura no país. Sobre Rui Barbosa, aponta sua artilharia contra uma política econômica que assusta o capital, cria insegurança nos homens de negócios e repercute negativamente nos meios financeiros internacionais. Outra vítima da pena ferina de Prado é o ministro da Guerra, o positivista Benjamin Constant, que conquistou honrarias, segundo o autor, sem nem ao menos sujar o uniforme numa batalha.





HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
vol. 188

Pedro Calmon

Nesta aventura cultural, Pedro Calmon navega nas primeiras caravelas que aqui aportaram com Cabral até as águas procelosas da Proclamação de República. Uma exegese que honra a trajetória do autor e que coloca nas mãos dos interessados em nossa história uma interpretação original e preciosa da evolução da civilização brasileira.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**SEGUNDA VIAGEM A SÃO PAULO E QUADRO
HISTÓRICO DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO**
vol. 189

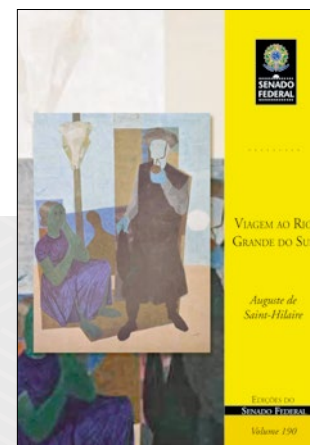
Auguste de Saint-Hilaire (trad. Afonso de E. Taunay)

De acordo com Afonso Taunay, na primeira viagem a São Paulo, Saint-Hilaire “viera de Goiás depois de atravessar o Triângulo Mineiro. Na segunda resolveu ir do Rio de Janeiro a Minas”. Acrescido também de um quadro histórico da província de São Paulo, o volume apresenta tais relatos, todos feitos com muito rigor científico. Dessarte, representam um valioso contingente de informações sobre uma das mais importantes regiões brasileiras.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



VIAGEM AO RIO GRANDE DO SUL
vol. 190

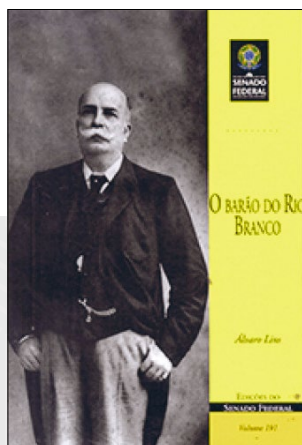
Auguste de Saint-Hilaire

Botânico francês que viajou pelo Brasil entre 1816 e 1822, Auguste de Saint-Hilaire (1779-1859) é um dos mais importantes cronistas estrangeiros que registrou, com a pena do etnólogo e a observação do cientista natural, a paisagem humana e física em sua viagem ao Rio Grande do Sul. Aqui o leitor encontra uma arqueologia dos modos e costumes dos brasileiros da região meridional do país.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



O BARÃO DO RIO BRANCO
vol. 191

Álvaro Lins

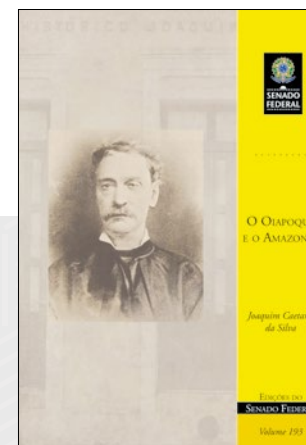
Álvaro Lins é um dos grandes críticos literários que deixou obra definitiva sobre vários e importantes autores. Jornalista, biógrafo, professor, pensador, diplomata, o autor foi convidado por Osvaldo Aranha para escrever sobre a vida e a obra do barão do Rio Branco, a fim de que a edição do livro fizesse parte das comemorações do seu centenário.



HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL
vol. 192

Gustavo Barroso

Este livro é dividido em duas partes, compondo um panorama sucinto, mas substancial, da vida militar brasileira. Na primeira seção, o autor descreve as transformações sofridas pelas vestimentas militares, a história da organização do exército e seu armamento. O período abrange desde o Brasil Colônia até o princípio do século XX. Na segunda parte, Gustavo Barroso expõe a saga dos grandes conflitos em que o Brasil esteve presente, como a guerra contra Artigas, a Cisplatina e a guerra do Paraguai.



O OIAPOQUE E O AMAZONAS
vol. 193

Joaquim Caetano da Silva

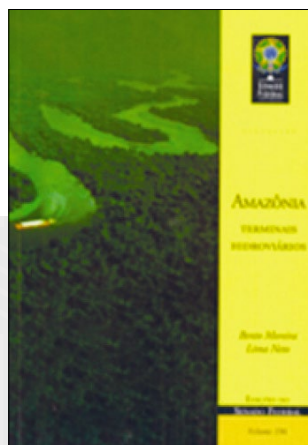
Joaquim Caetano da Silva apresentou, diante do Imperador, sua *Memória sobre os limites do Brasil com a Guiana Francesa* (1851) no IHGB. Serviu em Haia, nas negociações para o ajuste de limites com a então Guiana Holandesa, hoje Suriname. Em Paris, publicou *L'Oyapock et l'Amazone*, um aprofundamento das ideias apresentadas na *Memória*, obra fundamental para que Rio Branco pudesse reivindicar da França o direito de incorporação do território amapaense.



VIAJANDO COM LANGSDORFF
vol. 195

Bárbara Freitag-Rouanet

O médico e barão George Heinrich von Langsdorff, acompanhado de Rugendas, Aimé-Adrien Taunay e Hercule Florence, iniciam suas viagens através de Minas Gerais e São Paulo, em 1824 e 1825, e seguem até a Amazônia, retornando em 1829. A pesquisadora, professora universitária e autora Bárbara Freitag-Rouanet estuda e analisa, com acurado espírito analítico e apoiada em documentos inéditos, a expedição Langsdorff, dando-nos uma visão "da arte de viajar e ler o mundo.



AMAZÔNIA: TERMINAIS HIDROVIÁRIOS
vol. 196

Bento Moreira Lima Neto

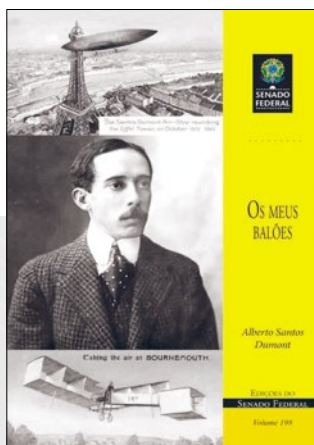
Os terminais hidroviários amazônicos sob a responsabilidade da CODOMAR foram implantados, entre 2006 e 2011, em inúmeras cidades situadas no interior da Floresta Amazônica. Lima relata os desafios técnicos para a implementação dos projetos, suas dificuldades e as soluções encontradas. O livro também apresenta material iconográfico que permitirá a visualização de muitos aspectos apontados pelo autor.



A PRESENÇA HOLANDESA: A HISTÓRIA DA GUERRA DO AÇÚCAR VISTA POR ALAGOAS
vol. 197

Douglas Apratto Tenório

Douglas Apratto Tenório estuda o período da ocupação holandesa e a cobiça pela terra fértil e facilidade de transporte fluvial. Registra essa presença em símbolos do estado, bem como vestígios materiais como moedas, canhões e fortes. Aponta a geografia da Alagoas nos tempos de Nassau e de Filipe Camarão e esboça estudo sobre a sociedade dos esquecidos: negros, índios, mulheres e judeus. Analisa os mitos de Calabar e Nassau, e empenha-se numa projeção do que poderia ter sido a civilização holandesa nos trópicos.



OS MEUS BALÕES vol. 198

Alberto Santos Dumont

Neste título, Santos Dumont inicia com uma narração sentimental, evocando a figura do pai e seu empreendedorismo, para logo introduzir o relato de suas aventuras aeronáuticas. Comenta, com estilo leve, os inventos que sua prodigiosa imaginação e apuro técnico engendraram. Aqui estão as emoções das grandes provas em Paris, o apreço dos parisienses pelas suas conquistas, a dirigibilidade do balão em 1901. O livro ainda se enriquece com um longo adendo em que aparece uma biografia do autor.



BAIXE GRÁTIS
em seu celular



DELMIRO GOUVEIA E A EDUCAÇÃO NA PEDRA vol. 199

Edvaldo Francisco do Nascimento

O título do livro de Nascimento é autoexplicativo: a educação do homem sertanejo. O jogo de palavras e significados está na Pedra, símbolo de uma educação do homem nordestino cantada em poema de João Cabral de Melo Neto e no nome da fábrica criada pelo industrial Delmiro Gouveia. Não uma educação perdida no mapa e no calendário, mas localizada no projeto de modernização e industrialização do interior de Alagoas ao tempo de Delmiro Gouveia.



RÃ-TXA HU-NI-KU-I: GRAMÁTICA, TEXTOS E VOCABULÁRIO CAXINAUÁS vol. 200

Capistrano de Abreu

No dizer do etnólogo alemão Koch-Grünberg, trata-se de uma obra de alto valor científico, “sem paralelo na lingüística e etnografia sul-americanas”. Rã-txa hu-ni-ku-i começa por uma análise gramatical do idioma dos caxinauás e termina por um minucioso vocabulário brasileiro-caxinauá e outro caxinauá-brasileiro. Observa-se que os textos são escritos segundo regras fonéticas e providos de tradução interlinear, constituindo-se de quase seis mil frases.



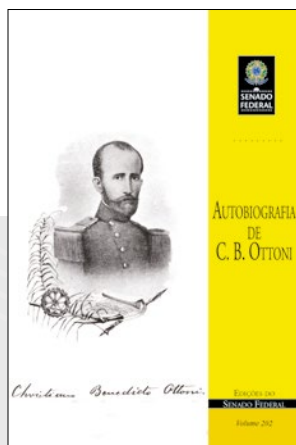
BAIXE GRÁTIS
em seu celular



MEU CAMINHO PARA BRASÍLIA
vol. 201

Juscelino Kubitschek

O primeiro volume de *Meu caminho para Brasília* leva o título de *A experiência da humildade* e Juscelino narra sua infância e juventude, a primeira viagem a Belo Horizonte, sua nomeação para os Telégrafos, a Diamantina que permaneceu nele durante toda a sua vida, a formação em Medicina, os momentos decisivos da história do Brasil como a revolução constitucionista de 1932, os primeiros passos na política, a eleição para a Câmara dos Deputados, até chegar à prefeitura de Belo Horizonte.



**AUTOBIOGRAFIA DE C. B. OTTONI: NATURAL
DA VILA DO PRÍNCIPE, DEPOIS DA CIDADE DO
SERRO, NA PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS**
vol. 202

Cristiano Benedito Ottoni

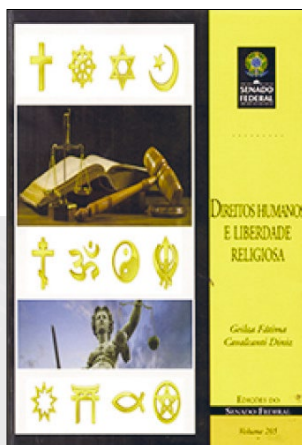
Nascido na Vila do Príncipe, depois cidade do Serro (MG), em 1811, Cristiano Benedito Ottoni foi eleito deputado pela província de Minas Gerais em 1835, tendo sido reeleito outras vezes. Foi depois senador do Império pela então província do Espírito Santo. Após a Proclamação da República, tornou-se senador por Minas Gerais. Foi também capitão-tenente da Marinha, engenheiro e professor de Matemática.



A VIDA DO BARÃO DO RIO BRANCO
vol. 203

Luís Viana Filho

Este volume sobre Rio Branco demonstra mais uma vez a verve do autor e sua vocação iniludível para as biografias de grandes homens. Aqui está o Barão em sua face verdadeira. Viana Filho traça o perfil e acompanha sua formação, a ascensão do historiador e, mais tarde, o diplomata que ajudou a conformar as fronteiras do Brasil e esteve à frente dos grandes desafios da diplomacia brasileira do seu tempo.



DIREITOS HUMANOS E LIBERDADE RELIGIOSA
vol. 205

Geilza Fátima Cavalcanti Diniz

A presente obra aborda a influência do fenômeno religioso nos processos de internacionalização do direito, mediante a constatação de que em determinados casos, especialmente naqueles chamados de *hard cases*, em que há uma maior margem à discricionariedade judicial, as religiões locais, como aspectos culturais de uma determinada sociedade, dificultam o alcance de um direito único, comum ou uniforme.



**AÇÃO E PRESENÇA DOS PORTUGUESES NA
COSTA NORTE DO BRASIL NO SÉC. XVII**
vol. 206

João Renôr Ferreira de Carvalho

O livro do professor João Renôr Ferreira de Carvalho, baseado nos relatos dos frades capuchinhos Claude d'Abbeville e Yves d'Évreux, além de outros textos sobre a Amazônia e a conquista do Maranhão, tem dupla virtude: a primeira se refere ao fato de resumir e apresentar de maneira objetiva a guerra entre portugueses e franceses; a segunda, de acentuar a participação do elemento indígena na luta e na construção de uma sociedade civil nos trópicos junto com os colonizadores europeus.



**LEGBA: A GUERRA CONTRA O XANGÔ
EM 1912 - PAPEL COUCHÊ OU VERGÊ**
vol. 207

Fernando Antônio Gomes de Andrade

A hagiomaquia dos xangôs alagoanos, em 1º de fevereiro de 1912, foi o *leitmotiv* para a denominada "Operação Quebra-Quebra da Soberania", que irá vitimar o governo de Euclides Viera Malta, coroado o papa do xangô alagoano, o Deus Leba ou Legba, no terreiro de Chico Foguinho, na Rua Santa Maria. Este volume traz marca singular: a do conhecimento de que a arte da religiosidade negra dos malês no Brasil vai além de uma manifestação folclórica ou antropológica.



HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL - VOL. I - JOSÉ BONIFÁCIO
vol. 208

Otávio Tarquínio de Sousa

Esta coleção é uma verdadeira aula sobre a formação do pensamento brasileiro. Aqui estão os fundamentos da nossa estrutura político-constitucional. Para quem deseja compreender o Brasil do Império, a obra de Otávio Tarquínio de Sousa torna-se um instrumento valioso de investigação. Estes volumes apresentam o percurso das figuras mais emblemáticas que lançaram as pedras fundamentais da nação moderna e afirmaram a nossa nacionalidade.



HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL - VOL. II - TOMO I, II, III - A VIDA DE D. PEDRO
vol. 209

Otávio Tarquínio de Sousa

Esta coleção é uma verdadeira aula sobre a formação do pensamento brasileiro. Aqui estão os fundamentos da nossa estrutura político-constitucional. Para quem deseja compreender o Brasil do Império, a obra de Otávio Tarquínio de Sousa torna-se um instrumento valioso de investigação. Estes volumes apresentam o percurso das figuras mais emblemáticas que lançaram as pedras fundamentais da nação moderna e afirmaram a nossa nacionalidade.



HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL - VOL. III - BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELOS
vol. 210

Otávio Tarquínio de Sousa

Esta coleção é uma verdadeira aula sobre a formação do pensamento brasileiro. Aqui estão os fundamentos da nossa estrutura político-constitucional. Para quem deseja compreender o Brasil do Império, a obra de Otávio Tarquínio de Sousa torna-se um instrumento valioso de investigação. Estes volumes apresentam o percurso das figuras mais emblemáticas que lançaram as pedras fundamentais da nação moderna e afirmaram a nossa nacionalidade.





HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL - VOL. IV - EVARISTO FERREIRA DA VEIGA
vol. 211

Otávio Tarquínio de Sousa

Esta coleção é uma verdadeira aula sobre a formação do pensamento brasileiro. Aqui estão os fundamentos da nossa estrutura político-constitucional. Para quem deseja compreender o Brasil do Império, a obra de Otávio Tarquínio de Sousa torna-se um instrumento valioso de investigação. Estes volumes apresentam o percurso das figuras mais emblemáticas que lançaram as pedras fundamentais da nação moderna e afirmaram a nossa nacionalidade.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL - VOL. V - DIOGO ANTÔNIO FEIJÓ
vol. 212

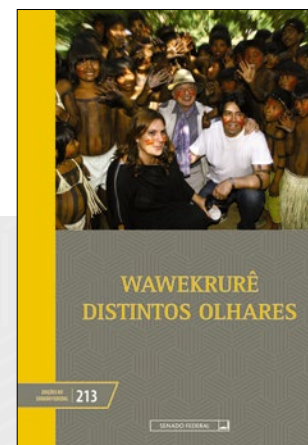
Otávio Tarquínio de Sousa

Esta coleção é uma verdadeira aula sobre a formação do pensamento brasileiro. Aqui estão os fundamentos da nossa estrutura político-constitucional. Para quem deseja compreender o Brasil do Império, a obra de Otávio Tarquínio de Sousa torna-se um instrumento valioso de investigação. Estes volumes apresentam o percurso das figuras mais emblemáticas que lançaram as pedras fundamentais da nação moderna e afirmaram a nossa nacionalidade.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



WAVEKURÊ: DISTINTOS OLHARES
vol. 213

Rodolfo Ward

Com textos de vários autores – entre eles, Cristovam Buarque e Massimo Carnevacci, da Universidade La Sapienza, de Roma –, o livro apresenta fotos coloridas, de autoria de Rodolfo Ward, de figuras que compõem a história do Tocantins. O filósofo francês Edgar Morin é também fotografado em vários momentos, desde sua participação universitária até a visita a aldeias indígenas de Tocantínia ao Quilombo Malhadinha.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



A PRESENÇA NEGRA EM ALAGOAS
vol. 214

Douglas Apratto Tenório e outros

Vários artigos mostram a pluralidade da contribuição da cultura negra para a o estado de Alagoas. Aqui estão listadas participações do negro na sociedade alagoana como o quilombismo urbano, personagens como Dona Marinalva, a comunidade quilombola de Pau-d'Arco, os cultos africanos, os fazeres e os saberes das comunidades negras, entre outros assuntos.



O MASSACRE DO ALTO ALEGRE
vol. 215

Padre Bartolameo da Monza

Neste volume, relata-se o maior massacre promovido por indígenas contra brancos no Brasil, desde a Cabanagem. Em reação ao processo catequético que exigia a mudança radical de seus costumes e tradições, centenas de índios guajajaras atacaram, na manhã de 13 de março de 1901, a Colônia de São José da Providência, implantada cinco anos antes pelos religiosos capuchinhos italianos no povoado Alto Alegre, no sertão do Maranhão.

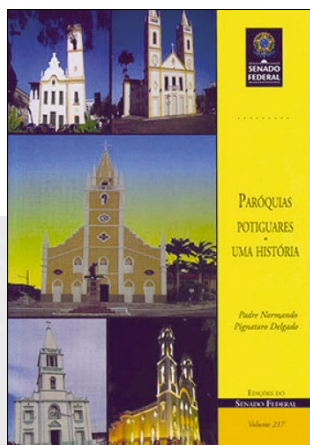


**ORIGENS DA LEGISLAÇÃO
TRABALHISTA BRASILEIRA**
vol. 216

Mário de Almeida Lima e Lindolfo Collor

Compõem o volume as exposições de motivos dos decretos-leis de Lindolfo Collor, primeiro titular do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, criado por Getúlio Vargas em 1930. Por meio de tais documentos, bem como de discursos, de artigos e de outros textos, é possível perceber a contribuição de Collor para o que hoje conhecemos do pensamento e das leis trabalhistas brasileiras.

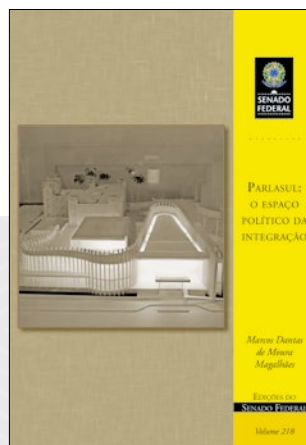




PARÓQUIAS POTIGÜARES: UMA HISTÓRIA
vol. 217

Padre Normando Pignataro Delgado

Uma história do Rio Grande do Norte vista por intermédio das igrejas potigüares. São quase cem igrejas estudadas, com dados sobre a história da comunidade em que estão inseridas os eventos mais importantes ligados a elas, os documentos para sua criação e para provimentos da paróquia, entre outros fatos e referências históricas. O padre Normando Pignataro Delgado foi um sacerdote erudito, que também exerceu a função de tabelião público.



PARLASUL: O ESPAÇO POLÍTICO DA INTEGRAÇÃO
vol. 218

Marcos Dantas de Moura Magalhães

Este livro compartilha com os leitores um pouco da história dos primeiros anos de funcionamento do Parlasul em Montevideú. Dessa forma, pretende estimular o debate junto à sociedade a respeito da participação popular em nosso processo de integração regional. O autor analisa e relata os encontros, decisões, as visões distintas e o processo legislativo para implantação de um dos organismos mais importantes de integração do Cone Sul.



UMA VIAGEM AO RIO GRANDE DO SUL
vol. 219

Vittorio Buccelli

Nesta narrativa de viagem, Buccelli relata sua longa jornada, desde a partida do Rio de Janeiro, passando por Santos e rumando para o Sul. Tendo entrado pela Lagoa dos Patos, Buccelli chega a Porto Alegre em 1904. Antes de seguir para a campanha, visita algumas colônias italianas instaladas na serra. E é especialmente sobre elas que ele faz inúmeras observações não só a respeito dos assentamentos de vilas e núcleos, mas também sobre a organização do trabalho e do comércio.





**AUTORES E LIVROS NA RÁDIO SENADO:
ENTREVISTAS A MARGARIDA PATRIOTA**
vol. 220

Margarida Patriota

Desde 1997 até hoje, a escritora e professora universitária Margarida Patriota empreendeu mais de oitocentas gravações, entrevistando alguns dos escritores mais importantes da literatura brasileira. Um registro histórico que vale a pena ter na estante, seja para consulta, seja para a fruição do pensamento daqueles que construíram a nossa cultura literária. Neste livro estão registradas trinta e cinco entrevistas com nomes como Rachel de Queiroz, Moacyr Scliar, Carlos Heitor Cony, José J. Veiga, Alfredo Bosi, Luís F. Veríssimo, entre outros.



A CAMINHO DO LESTE
vol. 221

Ibrahim Abi-Ackel

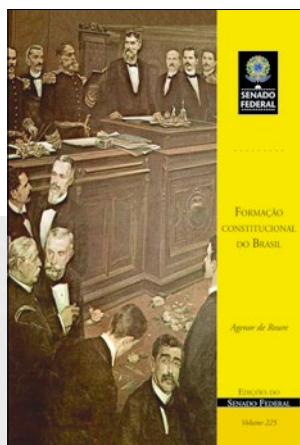
Nesta obra, o ex-parlamentar Ibrahim Abi-Ackel apresenta um rigoroso painel que envolve a disputa entre os dois Estados da União. Com efeito, analisam-se aqui os antecedentes da contenda, desde o final do século XVIII, a saga dos bandeirantes, o Auto de Demarcação de 1800 e a Carta Régia de 1816. Após analisar as hostilidades no território, o estudo avança no relato das tentativas de acordo, nas razões históricas e jurídicas e, por fim, na sentença do Tribunal.



HISTÓRIA DIPLOMÁTICA DO BRASIL
vol. 224

Carlos Delgado de Carvalho

Obra de reconhecidos méritos metodológicos, figura em primeiro plano na lista de leituras da disciplina de história diplomática do Instituto Rio Branco. O livro, ao mesmo tempo, é um rico material para pesquisadores que desejam desenvolver uma visão ampla das relações exteriores do Brasil em quatro séculos de história. O autor, de forma original, privilegia a política exterior do Império à década de 1950.



FORMAÇÃO CONSTITUCIONAL DO BRASIL
vol. 225

Agenor de Roure

Nesta obra, Roure situa a Constituição imperial, outorgada por Dom Pedro I em 1824, no quadro mais amplo da própria formação da nacionalidade. Para tanto, o autor parte dos avanços e recuos de Dom João VI para aceitar as bases da Constituição portuguesa, a convocação da Assembleia Constituinte, o ambiente histórico e político que a fomentou, até alcançar o juramento da Carta de 1824 e o Manifesto de 1826.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



A VIDA DE GONÇALVES DIAS
vol. 226

Lúcia Miguel Pereira

A vida de Gonçalves Dias foi publicada originalmente pela Livraria José Olympio Editora, alguns anos depois do lançamento de sua obra mais conhecida: Machado de Assis: estudo crítico-biográfico. Além da biografia traçada por uma das mais influentes ensaístas brasileiras da primeira metade do século XX, no volume figuram ainda o diário inédito da viagem de Gonçalves Dias ao Rio Negro, uma extensa bibliografia e um bem útil e pormenorizado índice onomástico relacionado à vida e à obra do poeta maranhense.



RAÍZES DA INTOLERÂNCIA
vol. 227

Ronaldo Manoel Silva

O livro apresenta uma introdução para o leitor interessado em conhecer em linhas gerais o funcionamento da Santa Inquisição, sua estrutura e procedimentos, quais desvios heréticos e morais foram mais perseguidos, centrando sua análise no resgate de como, em Pernambuco Colonial, então ainda chamada de Nova Lusitânia, se configurava uma emergente “subcultura sodomítica”. Trata-se de um estudo sobre preconceito e autoritarismo que muito contribui para revelar a injustiça e a incapacidade de aceitar o diferente.



BRASILEIRAS CÉLEBRES
vol. 228

Joaquim Norberto de Sousa e Silva

Embora não seja uma análise sociológica, o presente volume mostra uma faceta muito importante no percurso da presença feminina em nosso País. Algumas dessas biografias foram publicadas na *Revista Popular*. Aqui estão os perfis de, entre outras, Paraguaçu, Clara Camarão, Beata Joana de Gusmão, Marília de Dirceu, Bárbara Heliodora, Joana Angélica. Joaquim Norberto de Souza e Silva foi historiador, musicólogo, filólogo, poeta e romancista de renome.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



O SENHOR DA PEDRA
vol. 229

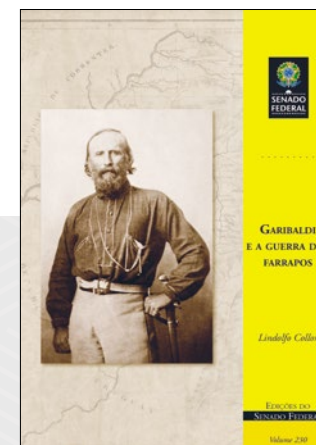
Dilton Cândido Santos Maynard

O autor recorta o período de 1940 a 1980 para estudar a produção acadêmica, artística e cultural sobre “o senhor da pedra”. Analisa a recepção e projeção dos vários modos de apropriação que reproduziram o mito do herói empreendedor, vítima ao mesmo tempo do atraso atávico do Nordeste e do capital internacional. Considerado o “Mauá do sertão”, Delmiro foi tema de romances, filmes, ensaios universitários, biografias, memórias e outras narrativas.

BAIXE GRÁTIS



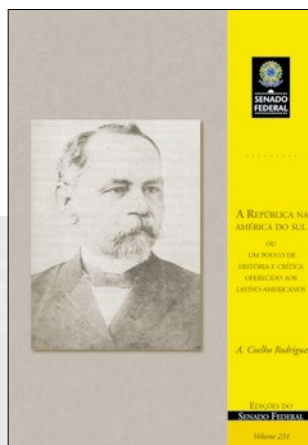
em seu celular



GARIBALDI E A GUERRA DOS FARRAPOS
vol. 230

Lindolfo Collor

Sem dúvida, terá aqui farto material de consulta quem desejar compreender a passagem épica de Garibaldi pelo Brasil e ao mesmo tempo entender a participação da mais notável figura da unificação italiana num dos maiores conflitos bélicos da história do País. Giuseppe Garibaldi, “o herói de dois mundos”, é o mais conhecido carbonário italiano que veio lutar por ideias liberais no sul do Brasil.



**A REPÚBLICA NA AMÉRICA DO SUL:
OU, UM POUCO DE HISTÓRIA E CRÍTICA
OFERECIDO AOS LATINO-AMERICANOS**
vol. 231

Antônio Coelho Rodrigues

Rodrigues esgrima sua escrita para principalmente denunciar os desmandos políticos do novo regime republicano. Recolhe informações não apenas de fonte escrita, mas também de depoimentos de figuras históricas com as quais conviveu, como o barão de Lucena, o Imperador e Deodoro da Fonseca. A 2ª edição, fonte do atual livro, inclui as polêmicas relativas à 1ª edição, com diversas réplicas a seus críticos.



BAIXE GRÁTIS
em seu celular



BRASIL: UMA HISTÓRIA DOCUMENTAL
vol. 232

Olavo Leonel Ferreira

Os documentos, apresentados de forma cronológica neste volume, constituem uma narrativa de fonte primária para pesquisadores, universitários e mesmo leitores que queiram desfrutar da aventura de viajar pela nossa história. Estão compiladas cartas e trechos de sermões de Vieira, denúncia da Inquisição no Brasil, relato da chegada dos holandeses a Pernambuco, testamento de bandeirantes, manifesto de renúncia de Deodoro da Fonseca, ofícios, éditos oficiais, notificações, decretos e manifestos, entre centenas de documentos curiosos, importantes e fundamentais da nossa historiografia.



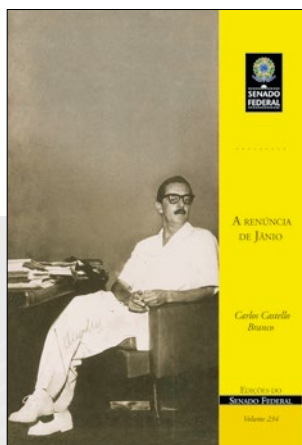
**HANNAH ARENDT E O DECLÍNIO
DA ESFERA PÚBLICA**
vol. 233

Nerione Nunes Cardoso Jr.

Estudo aprofundado do processo de privatização da esfera pública, resultante da subsunção da política ao econômico. O autor percorre o pensamento de Hannah Arendt, filósofa alemã de origem judaica, para demonstrar que na contemporaneidade globalizada os temas econômicos têm subordinado as principais discussões de natureza política.



BAIXE GRÁTIS
em seu celular



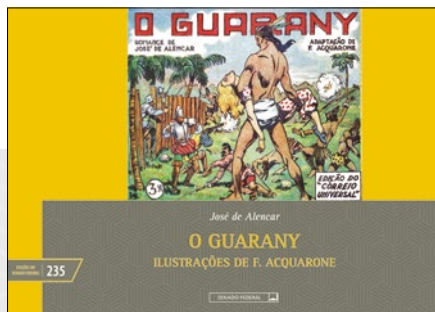
A RENÚNCIA DE JÂNIO: UM DEPOIMENTO vol. 234

Carlos Castelo Branco

O autor conviveu com os bastidores do poder e conheceu os meandros políticos da presidência de Jânio Quadros. Durante anos silenciou sobre a causa da renúncia mais polêmica da história do País. Neste livro, o grande jornalista, independente e de fino estilo, oferece ao leitor seu testemunho de quem viveu no palácio do Planalto um dos momentos mais decisivos do século XX.



BAIXE GRÁTIS
em seu celular



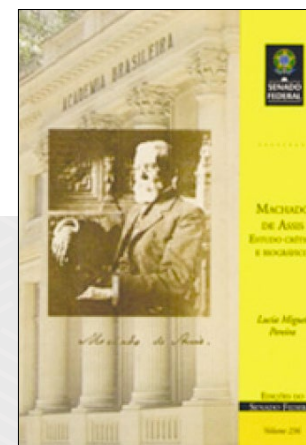
O GUARANI vol. 235

José de Alencar e Francisco Acquarone (ilustr.)

Francisco Acquarone, autor dos desenhos e da adaptação, mostrou sua inquietação e seu talento em diversificadas atividades bem-sucedidas. José de Alencar, por sua vez, é por demais conhecido dos que amam a literatura. Autor de obras imortais como *Iracema*, do ciclo indianista ao qual também pertence *O guarani*. A reprodução fac-similar oferece aos leitores a oportunidade de visualizar um tipo de publicação popular veiculada nos jornais brasileiros desde o final do século XIX até a primeira metade do século passado.



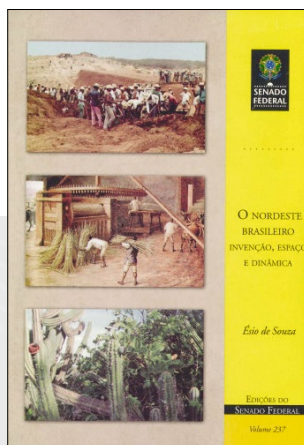
BAIXE GRÁTIS
em seu celular



MACHADO DE ASSIS: ESTUDO CRÍTICO E BIBLIOGRÁFICO vol. 236

Lúcia Miguel Pereira

Lúcia Miguel Pereira é uma das figuras mais importantes da crítica literária brasileira. Seu livro sobre a vida e a obra do autor de *Dom Casmurro*, publicado em 1936, é marcado pelo ineditismo de biografar, de maneira acadêmica, o nosso maior escritor. O estudo de Lúcia Miguel Pereira ingressa também na crítica literária e aponta caminhos que mais tarde outros autores desenvolverão. Para a época, mais que seu arsenal crítico, ele continha a intuição e a sensibilidade estética da autora.



O NORDESTE BRASILEIRO
vol. 237

Ézio de Sousa

A par de um breve histórico sobre os porquês do aprofundamento das distâncias entre as regiões Norte e Sul do País, a obra de Ézio de Sousa trata da seca e de suas consequências sociais. Ainda que não se proponha a fazer um histórico das secas nordestinas, busca causas e faz considerações sobre as tentativas de resolução do problema, o qual vai além do clima.



ALAGOAS: A HERANÇA INDÍGENA
vol. 238

Douglas Apratto Tenório e Jairo José Campos da Costa (org.)

Neste livro, o leitor encontrará estudos sobre povoadamentos (ocupação e espoliação); análise sobre os caboclos e mestres juremeiros no locus restrito de uma fazenda; a demarcação e seus problemas como desintrusão e conflito territorial. E ainda mais: ensaio sobre a origem e a identidade indígena em Palmeira dos Índios; e a ressurgência nas narrativas, performances e imagens das nações kalankó, karuazu, katókin e koiupanká. Os autores dos ensaios são professores universitários, antropólogos e pesquisadores de renome.



CIDADANIA, SISTEMA POLÍTICO E O ESTADO-JUIZ
vol. 239

Gabriel Portella Fagundes Neto e Glória Maria G. de Pádua Ribeiro Portella (org.)

Autores como Bernardo Cabral, Tarcísio Viera de Carvalho Neto, Melillo Dinis do Nascimento, Rossini Corrêa, Glória Portella, Augusto Aras, Marco Aurélio Mendes de Farias Mello, Otto Pfersmann, Walter Costa Porto, Yasmine Portella, Daniele Maranhão, Luís Roberto Barroso, Walter Faiad Moura, Francisco Resek e Ronaldo Poletti discorrem sobre educação, voto, desigualdade social, direito das minorias, pluripartidarismo, transparência das informações, direito constitucional, partidos políticos, direitos humanos, financiamento de campanhas, direito internacional e outros temas.



A HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO RUSSA
vol. 240

Leon Trotsky

Leon Trotsky, além de político arguto, era um grande intelectual. Entre outros livros, como ensaísta escreveu *Para onde vai a Grã-Bretanha*, em que demonstra conhecimento da história e dos movimentos trabalhistas ingleses; e, como crítico literário sofisticado e de grande percuciência, é autor de *Literatura e Revolução*. Esta edição de *A história da Revolução Russa* insere-se na programação de grandes temas do pensamento universal.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



DEFESA DA POESIA
vol. 241

Gilberto Mendonça Teles

Organizada pelo poeta e crítico literário goiano Gilberto Mendonça Teles, *Defesa da poesia* reúne textos críticos e teóricos dos mais significativos poetas, filósofos e estudiosos da poesia em todos os tempos. O primeiro volume da obra abrange um largo período entre o século IX a.C. e o século XVI, desde as referências de Homero à poesia na *Ilíada* e na *Odisseia*, até o advento do Classicismo na Idade Moderna, passando por Hesíodo, pelos pré-socráticos, por Platão e Aristóteles, pela Antiguidade latina, até chegar a Dante Alighieri, Petrarca e Boccaccio.



A LÍNGUA PORTUGUESA NO TEMPO E NO ESPAÇO
vol. 242

Antônio Martins Araújo

O leitor encontrará aqui desde o estudo sobre o português do testamento de Afonso II, o vocabulário histórico-cronológico do português medieval, o uso do participípio nos diálogos de São Gregório e a pronúncia do português quinhentista à luz dos antigos tratados do século XVII, até as expressões literárias do século XX, como os romances *Terra caída*, de José Potyguara, e *Galvez Imperador do Acre*, de Márcio Souza.



ADVENTO DA DITADURA MILITAR NO BRASIL
vol. 243

Visconde de Ouro Preto

Importante e diferente relato dos primeiros meses da Proclamação da República, que o Visconde chama de ditadura militar. O ponto de vista é o dos perdedores e defensores da Monarquia. O leitor terá aqui, portanto, uma versão personalizada do outro lado da história. Ao mesmo tempo, lerá o testemunho de um dos mais destacados membros do regime monarquista deposto pelos militares.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



VIAGEM PELO BRASIL
vol. 244

Johann Baptist von Spix e Carl
Friedrich Philipp von Martius

Em três alentados volumes, o zoólogo Spix e o botânico Martius partem do Rio de Janeiro em direção a São Paulo. Depois ingressam em território mineiro até Vila Rica. Enveredam pelo interior a caminho de Belém, através das vastas regiões do Distrito Diamantino, Salvador, Ihéus, Juazeiro e São Luís do Maranhão. Avançam pela ilha de Marajó, pelo Tocantins, Xingu, Tapajós, rios Negro e Madeira.

BAIXE GRÁTIS



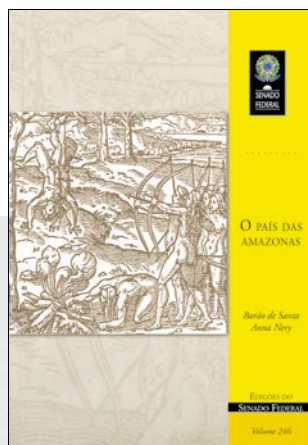
em seu celular



A POLÍTICA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
vol. 245

Américo Maia Vasconcelos Neto

Durante muito tempo o engenheiro e professor universitário Américo Maia empreendeu pesquisas para escrever um dos livros mais respeitados sobre a política ferroviária no Brasil. Perpassa em suas análises o tema da privatização (modelo inicial) das linhas férreas e a estatização para unificar a malha ferroviária nacional. Este livro serve para subsidiar o leitor a respeito da utilização do transporte ferroviário com o fim de escoar a produção agrícola e industrial.



O PAÍS DAS AMAZONAS
vol. 246

Barão de Santa-Anna Nery

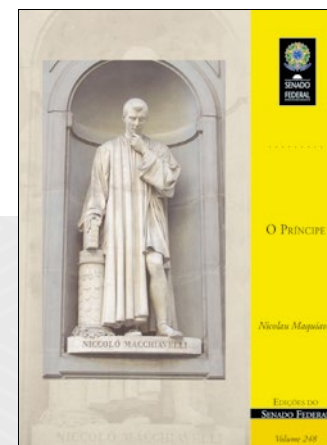
O que distingue este livro de outros assemelhados que estudaram a natureza exuberante da região amazônica é que o barão Frederico José de Santa-Anna Nery tinha às mãos todo o material que, com muito esforço físico e pesquisa em condições hostis, viajantes e outros desbravadores conseguiram reunir em seus relatos sobre a nossa vasta floresta tropical. Com base nesses dados, o autor paraense pode acrescentar outros de caráter pessoal, fruto de sua vivência como filho natural da terra.



A QUESTÃO INDÍGENA
vol. 247

Antônio Paim

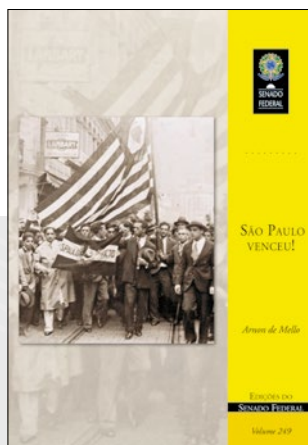
O autor estuda leis, éditos e decretos, analisa autores do Brasil Colônia e examina documentos, estatísticas e disciplinas como a linguística e a crítica literária para referendar sua visão acerca da questão indígena. A leitura dos livros de Couto de Magalhães, do padre Fernão Cardim e de Gabriel Soares de Sousa agregam uma visão substantiva à apreensão do fenômeno indígena. Completa o livro a análise dos estudos linguísticos e a avaliação das principais correntes da antropologia.



O PRÍNCIPE
vol. 248

Nicolau Maquiavel

As ideias de Maquiavel favoreceram o conhecimento das realidades da Itália renascentista com suas cidades-estados e cristalizaram conceitos que ainda hoje permanecem instigantes. Publicado postumamente em 1532, *O príncipe* é obra que influenciou grandes autores e propiciou comentários dos maiores pensadores do Ocidente. Suas teses e análises ainda despertam interesse e são discutidas no campo amplo da ciência política e do pensamento social.



SÃO PAULO VENCEU!
vol. 249

Arnon de Mello

Relato sobre a Revolução Constitucionalista de 1932 feito por Arnon de Mello, enviado como repórter a front para cobrir a guerra fratricida. Como testemunha ocular, o jornalista, mais tarde governador de Alagoas e senador, narra e comenta os aspectos bélicos, políticos e toma depoimentos de combatentes. Para o autor, perdida a guerra, São Paulo impôs sua visão democrática e apontou para o modelo desenvolvimentista.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



DA REPÚBLICA
vol. 250

Marco Túlio Cícero

Nada mais atual que *Da República*. Nessa obra, o grande orador, advogado, político e filósofo Marco Túlio Cícero discute os fundamentos de uma forma de governo mais justa e distributiva. Este clássico da Antiguidade romana, escrito em forma de seis "livros", mostra a história de Roma e a fundação dos Estados, define o homem político, faz apologia da justiça social como base do governo da República.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



SINGULARIDADES DA FRANÇA ANTÁRTICA
vol. 251

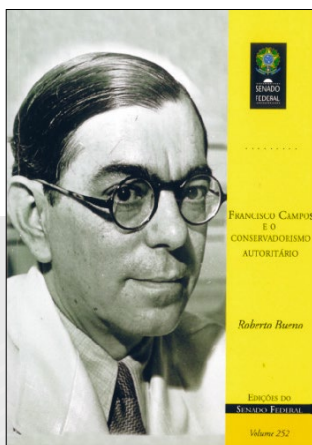
Frei André Thevet

Na categoria das crônicas dos viajantes estrangeiros, *Singularidades da França Antártica*, a que outros chamam de América, destaca-se pela etnografia e pelas descrições da fauna e flora do Brasil no século XVI. O título advém da descrição de objetos, costumes, práticas e natureza tropical encontrados aqui pelo frade francês André Thevet nos primórdios da história da América portuguesa.

BAIXE GRÁTIS



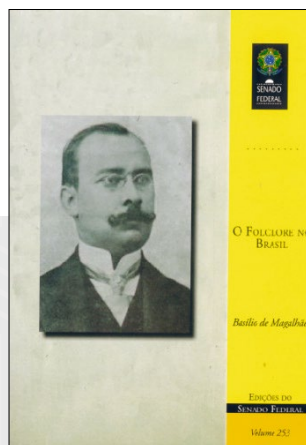
em seu celular



**FRANCISCO CAMPOS E O
CONSERVADORISMO AUTORITÁRIO**
vol. 252

Roberto Bueno

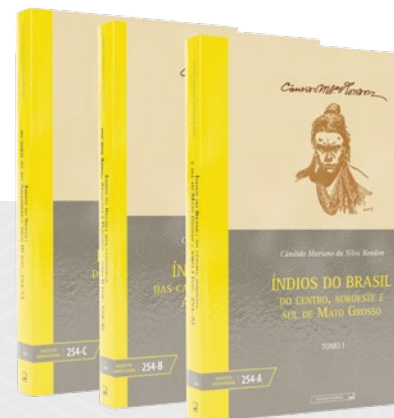
Estudo político sobre a atuação do jurista mineiro Francisco Luís da Silva Campos, ministro da Justiça durante o Estado Novo, autor da Constituição de 1937 e do Ato Institucional nº 1. Com base no exame da formação e da transformação histórica do conceito de ditadura constitucional, da análise de suas implicações e da investigação acerca de sua apropriação pelo constitucionalismo brasileiro, o autor dimensiona a relevância de Campos como um dos seus principais disseminadores no País.



O FOLCLORE NO BRASIL
vol. 253

Basílio de Magalhães

Estudo sobre o folclore brasileiro, feito com erudição e farta bibliografia. Análise dos livros sobre o assunto publicados até 1928, data da edição da obra de Basílio de Magalhães. O autor examina manifestações populares segundo conceitos bem sintonizados com a pesquisa europeia realizada à época. Contém ainda oitenta e um contos populares recolhidos por João da Silva Campos. Magalhães foi historiador, professor, folclorista e político. É um dos pioneiros da pesquisa folclórica no Brasil com foco teórico.

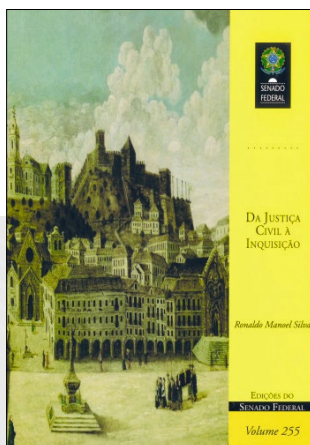


ÍNDIOS DO BRASIL
vol. 254

Cândido Mariano da Silva Rondon

Índios do Brasil, composta em três tomos, contém mais de mil fotografias realizadas pelo militar e sertanista Cândido Rondon. Segundo o autor, as imagens foram registradas entre 1890 e 1944 durante diversas expedições comandadas por ele na Amazônia ocidental, especialmente as relacionadas à expansão das linhas telegráficas realizada pelo Exército brasileiro nas regiões Centro-Oeste e Norte do País. Além de fartamente ilustrada, a obra conta com anexos valiosos, tais como índices geográficos, índice dos traços culturais, vocabulário com as palavras indígenas usadas e glossário relativo à fauna e à flora.

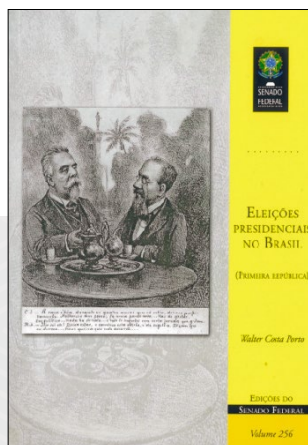




DA JUSTIÇA CIVIL À INQUISIÇÃO
vol. 255

Ronaldo Manoel Silva

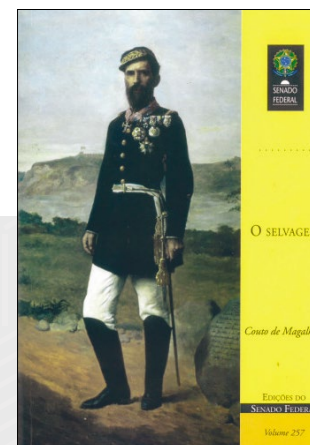
A obra analisa o processo civil e eclesiástico que o artesão Manuel Fernandes dos Santos sofreu com a acusação de sodomia no século XVIII em Pernambuco e Portugal. O estudo é dividido em três partes: fundamentos jurídicos da criminalização da sodomia; análise da cooperação da justiça eclesiástica de Pernambuco com o Tribunal da Inquisição; e interpretação e exegese do processo inquisitorial do artesão.



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO BRASIL: PRIMEIRA REPÚBLICA
vol. 256

Walter Costa Porto

Estudo aprofundado do mecanismo político e social que permeou as eleições do Brasil entre 1891 e 1930. Uma análise sobre a formação dos partidos políticos, a primeira Constituição republicana, as votações indiretas e seletivas, os governos militares de Deodoro e Floriano e os governos civis da República Velha. Um trabalho para entender as bases da formação e do funcionamento do sistema eleitoral brasileiro.



O SELVAGEM
vol. 257

Couto de Magalhães

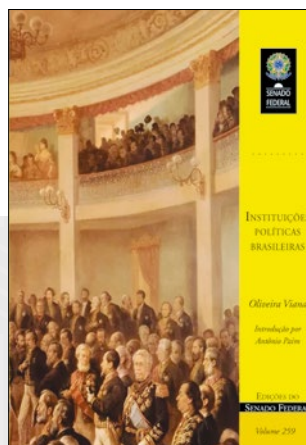
A obra é resultado das expedições do político, militar e etnólogo Couto de Magalhães pelo interior do Brasil e seus frequentes contatos com indígenas, aos quais se refere como "selvagens". Originalmente dividida em duas partes, esta edição apresenta apenas a segunda, em que Magalhães procede à sistematização de seus conhecimentos advindos de suas incursões nos sertões do País. Ao título foram acrescentados dois apêndices e índice onomástico.



BRASILIANA BREVE
vol. 258

Antônio Paim

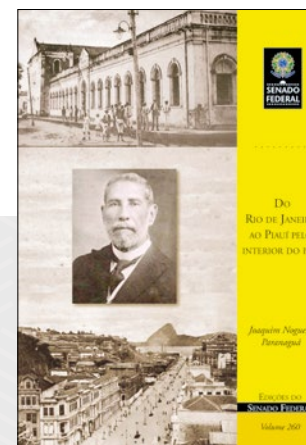
As coleções *Brasiliana*, da Companhia Editora Nacional, *Documentos brasileiros*, da Livraria José Olympio Editores, e *Reconquista do Brasil*, da Editora Itatiaia, são aqui comentadas. Os livros do Conselho Editorial do Senado Federal também fazem parte do estudo. Antônio Paim analisou algumas das publicações das quatro casas editoriais que, desde os anos 1930, lançaram coleções sobre a história do Brasil. São volumes clássicos e de fundamental importância para o entendimento da nossa nacionalidade.



INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS
vol. 259

Oliveira Vianna

Estudo aprofundado da gênese do nacionalismo político, das estruturas do Estado, da questão das liberdades individuais, da metodologia do direito público, entre outros temas relacionados à formação do Estado brasileiro. Autor do clássico *Populações meridionais do Brasil* e representante do pensamento conservador, Oliveira Vianna foi um dos ideólogos da eugenia racial no Brasil e acreditava que o País precisava “de um sistema político autoritário para que possa construir uma sociedade liberal”.



DO RIO DE JANEIRO AO PIAUÍ PELO INTERIOR DO PAÍS: IMPRESSÕES DE VIAGEM
vol. 260

Joaquim Nogueira Paranaguá

Impressões da viagem empreendida pelo autor em 1892, quando, partindo da então capital do País, percorreu o interior dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, até alcançar o Piauí. A obra de Joaquim Nogueira Paranaguá relata não só as dificuldades enfrentadas e vencidas, como também descreve paisagens naturais, riquezas minerais, fauna e flora, aspectos históricos e sociais, costumes comunitários, imigração, comércio e indústria.

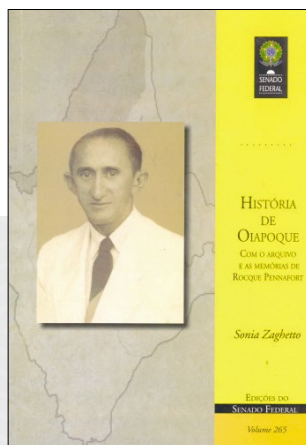




DEFESA DA POESIA - VOLUME II
vol. 262

Gilberto Mendonça Teles

Organizada pelo poeta e crítico literário goiano Gilberto Mendonça Teles, *Defesa da poesia* reúne textos críticos e teóricos dos mais significativos poetas, filósofos e estudiosos da poesia em todos os tempos. O volume II reúne textos escritos por notáveis nomes do Classicismo, do Iluminismo, do Romantismo e da Modernidade no século XX. Sem dúvida, *Defesa da poesia* é obra imprescindível a todos os estudiosos de arte, literatura e história da poética ocidental.



HISTÓRIA DE OIAPOQUE
vol. 265

Sonia Zaghetto

Escrita pela jornalista Sonia Zaghetto, a obra relata a história de cinco séculos da fronteira do Brasil com a Guiana Francesa, no Amapá, no limite do Brasil-Guiana marcado pelo rio Oiapoque. Com mapas, gravuras e fotos, o livro revela o conflito secular pela posse da terra, além das tentativas do governo brasileiro de povoar a região e mesmo de transformar o lugar em campo de degredados para onde foram levados revoltosos dos movimentos tenentistas dos anos 20 do século passado.



**OS SELOS POSTAIS DA REPÚBLICA DA
GUIANA INDEPENDENTE: REPÚBLICA
DO CUNANI, NATIVOS DA AMAZÔNIA**
vol. 267

Wolfgang Baldus

A República do Cunani foi criada no meado do século XIX, no território hoje do Amapá, quando ainda era o Contestado do Oiapoque. França e Brasil lutavam por sua posse, demanda que só se extinguiu pela ação do barão do Rio Branco e com o laudo do presidente da Suíça, favorável ao Brasil. Criada por aventureiros internacionais, a República do Cunani chegou a emitir selos postais e moedas, e teve um governo instalado em Paris.





**MEMÓRIAS DO BRASIL - 1956: DISCURSOS
DE JUSCELINO KUBITSCHEK**
vol. 268

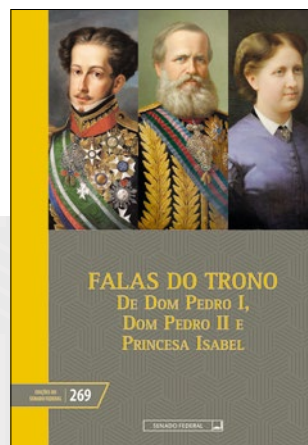
Juscelino Kubitschek

Fruto de uma parceria entre o Conselho Editorial do Senado Federal e o Memorial JK, este é o primeiro de uma série de cinco volumes contendo os discursos proferidos por Juscelino Kubitschek (1902-1976) enquanto ocupou a Presidência da República, entre 1956 e 1960.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**FALAS DO TRONO: DESDE O ANO DE 1823
ATÉ O ANO DE 1889: ACOMPANHADAS DOS
RESPECTIVOS VOTOS DE GRAÇA...**
vol. 269

Organização e revisão: Joaquim Campelo
Marques, Cristiano Ferreira

Os discursos da Coroa, as Falas do Trono nos quais vêm arrolados os acontecimentos políticos e os atos administrativos mais destacados a cada legislatura, apresentam e analisam o estado do país em seu contexto histórico, anunciando as providências tomadas e as por tomar com vista a atender o bem público. Encontram-se nessas Falas o anúncio dos programas dos sucessivos Gabinetes e as medidas que originaram mesmo reformas constitucionais e o estabelecimento de atos importantes.

BAIXE GRÁTIS



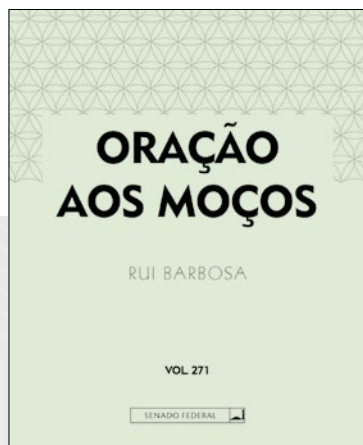
em seu celular



CONTESTADO
vol. 270

Américo Jacobina Lacombe

A cada dia que passa aumenta o interesse pelo estudo e pela pesquisa da Guerra do Contestado. O episódio histórico assume dimensões que extrapolam os restritos círculos acadêmicos para se transformar em tema que desperta a atenção e a curiosidade geral, não só de catarinenses, mas de todos os brasileiros. A aferição deste interesse pode ser dimensionada pelo incremento de publicações a respeito do acontecimento.



ORAÇÃO AOS MOÇOS
vol. 271

Rui Barbosa

O volume 271 reproduz o texto da célebre *Oração aos moços*, discurso escrito por Rui Barbosa (1849-1923) e dirigido aos formandos da turma de 1920 da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo. *Oração aos moços* é considerada uma das mais brilhantes reflexões produzidas por Rui Barbosa sobre o papel do magistrado e a missão do advogado. O autor faz um balanço de sua vida como advogado, jornalista e político, como exemplo para as novas gerações.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



A IMPRENSA E O DEVER DA VERDADE
vol. 272

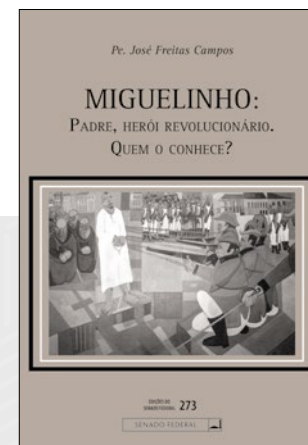
Rui Barbosa

O volume 272 reproduz o texto da conferência *A imprensa e o dever da verdade*, escrita por Rui Barbosa (1849-1923) e editada pela primeira vez em 1920. Trata-se de uma exortação ao dever da verdade exigível de qualquer cidadão, mas sobretudo de jornalistas e de pessoas públicas – uma verdadeira aula sobre ética nos meios de comunicação e sobre a importância fundamental de uma imprensa honesta para uma nação, especialmente no que se relaciona à política.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**MIGUELINHO: PADRE, HERÓI
REVOLUCIONÁRIO. QUEM O CONHECE?**
vol. 273

Pe. José Freitas Campos

A Insurreição Pernambucana de 1817 costuma ser rotulada de “revolução dos padres”. Sua leitura explica que isso se deu porque setenta sacerdotes integraram suas fileiras, sendo que alguns deles chegaram a se envolver em ações militares, como fizeram os padres Antônio do Souto Maior Bezerra de Meneses, vigário de Goiana, João Gomes de Lima e Francisco de São Pedro, o “Cachico”.

BAIXE GRÁTIS



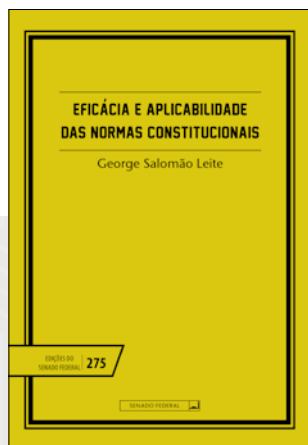
em seu celular



IMUNIDADES PARLAMENTARES
vol. 274

Pedro Aleixo

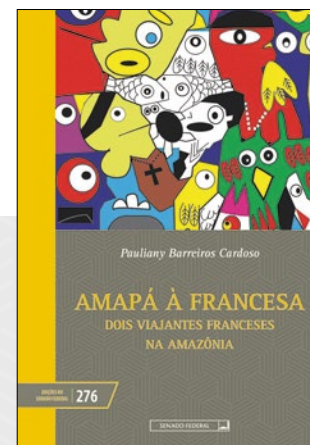
Nesta obra, o advogado e político mineiro Pedro Aleixo (1901-1975) analisa com profundidade o instituto das imunidades parlamentares, que resulta numa prerrogativa excepcional para os representantes eleitos pelo povo. O autor apresenta suas origens e posição histórica no ordenamento jurídico nacional, bem como na doutrina, para contextualizar e pôr em equação essa instituição no País.



**EFICÁCIA E APLICABILIDADE DAS
NORMAS CONSTITUCIONAIS**
vol. 275

George Salomão Leite

O tema da eficácia e aplicabilidade dos mandamentos constitucionais desdobra-se em cinco capítulos na obra. Depois de expor conceitos-chave como validade da norma jurídica, vigência, eficácia e integração normativa, e de percorrer as principais classificações doutrinárias das normas constitucionais, o autor reúne as concepções doutrinárias clássicas sobre efetividade constitucional (Konrad Hesse, Karl Loewenstein, Pablo Lucas Verdú) e destaca as garantias da Constituição relativamente às omissões inconstitucionais e o dever constitucional de legislar.



**AMAPÁ À FRANCESA: DOIS VIAJANTES
FRANCESES NA AMAZÔNIA**
vol. 276

Pauliany Barreiros Cardoso

A obra relata as façanhas e as emoções de dois intrépidos viajantes franceses – Jules Crevaux e Henri Coudreau – que se embrenharam na Amazônia ainda no final do século XIX. Por longo tempo e em momentos distintos, os cientistas conviveram com os Galibi, os Waiãpi, os Wayana, os Karipuna, os Tiriyo, entre outras etnias.

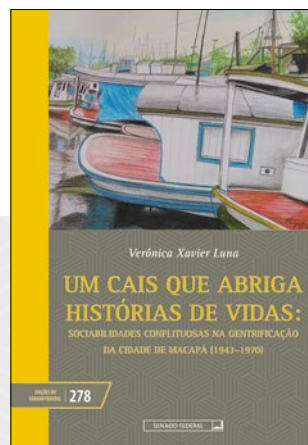




MEMÓRIAS DO BRASIL - 1957: DISCURSOS DE JUSCELINO KUBITSCHEK
vol. 277

Juscelino Kubitschek

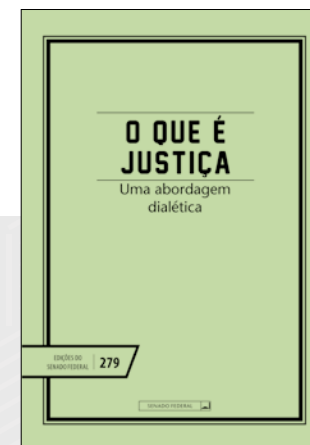
Prosseguir a publicação do segundo volume de discursos do presidente Juscelino Kubitschek representa uma viagem ao tempo político onde o início de Brasília traduzia as esperanças e a perspectiva de um país mais integrado e menos desigual no seu desenvolvimento. Lúcio Costa, à época, em resposta às críticas oposicionistas, quebrou sua habitual discrição e afirmou publicamente que não se tratava de construir “uma capital de província, mas a nova capital de um país que ainda será uma grande nação”.



UM CAIS QUE ABRIGA HISTÓRIAS DE VIDAS
vol. 278

Verônica Xavier Luna

Publicado a partir da tese de doutorado da professora Verônica Xavier Luna, *Um cais que abriga histórias de vidas: sociabilidades conflituosas na gentrificação da cidade de Macapá* versa sobre as interações, redes sociais e relações sociotécnicas estabelecidas no cotidiano do processo de gentrificação da principal cidade do então Território do Amapá entre 1943 e 1970.



O QUE É JUSTIÇA
vol. 279

Roberto Aguiar

Neste volume, Roberto Aguiar não busca uma concepção abstrata de Justiça; para ele, o justo emerge da concretude social. Por isso, tanto se empenha na defesa dos direitos da maioria e constrói – aqui e no conjunto da sua obra – uma gramática filosófico-política orientada pelos valores de uma ordem democrático-humanista conectada à defesa da maioria, distanciando-se do liberalismo em sua versão clássica.

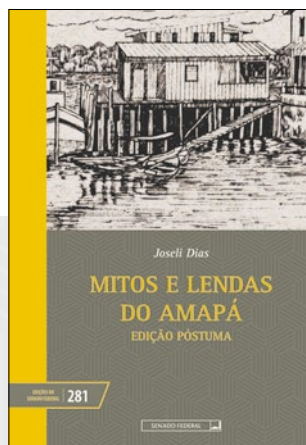




**HISTÓRIAS DE AMOR TÓXICO:
A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES**
vol. 280

Véronique Durand e Henrique
Marques Ribeiro (org.)

A dependência de mulheres em relacionamentos abusivos é tratada no livro *Histórias de amor tóxico*, com organização de Henrique Marques e Véronique Durand e lançado em dezembro de 2020 em parceria com a Procuradoria da Mulher e o Observatório da Violência contra a Mulher do Senado Federal. A obra é fruto do trabalho de 32 pesquisadores com um tema em comum: a mulher e sua percepção das situações de violência.



MITOS E LENDAS DO AMAPÁ
vol. 281

Joseli Dias

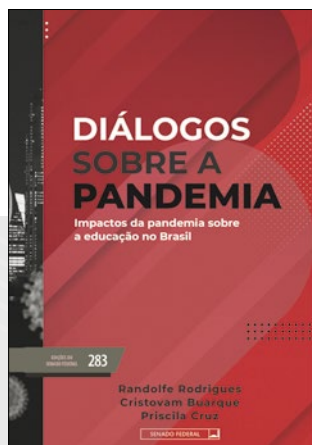
Na Amazônia, onde as pessoas vivem sob o encantamento da floresta e dos rios, alguém sempre tem uma história para contar, vivida por um amigo, vizinho ou pelo próprio contador. Buscando coletar essas histórias, o jornalista e escritor Joseli Dias viveu, durante três anos, em variados lugares do Amapá: vilas, cidadeszinhas, serrarias, acampamentos.



ÁGUA, COMPARTILHAMENTO E CULTURA DA PAZ
vol. 282

Sergio Augusto Ribeiro e Vera Lessa Catalão (org.)

O livro *Água, Compartilhamento e Cultura de Paz* foi organizado por Vera Catalão e Sergio Ribeiro e realizado conjuntamente pelo CIRAT e pelo Senado Federal. A publicação tem o objetivo de promover uma discussão qualificada sobre a gestão das águas no Brasil e no mundo e explorar como uma abordagem de cooperação e paz pode colaborar para pensarmos o futuro da nossa relação com este elemento.



DIÁLOGOS SOBRE A PANDEMIA: IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL
vol. 283

Randolfe Rodrigues

Resultado do compromisso do Conselho Editorial do Senado Federal (CEDIT) em debater vários ângulos da mais séria crise sanitária das últimas décadas, o livro *Diálogos sobre a pandemia: impactos da pandemia sobre a educação no Brasil* nasceu da adaptação de uma live realizada em agosto de 2020. Mediada pelo senador Randolfe Rodrigues, a conversa teve as participações do ex-senador Cristovam Buarque, da presidente da ONG Todos Pela Educação, Priscila Cruz, e da vice-presidente do CEDIT, Esther Bemerguy.



em seu celular



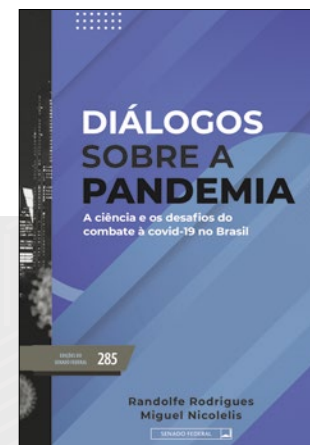
DIÁLOGOS SOBRE A PANDEMIA: COVID-19: OS DESAFIOS DO COMBATE AO CORONAVÍRUS NOS ESTADOS
vol. 284

Randolfe Rodrigues

A série *Diálogos sobre a pandemia* nasceu como resultado do compromisso do Conselho Editorial do Senado Federal (CEDIT) em debater vários ângulos da mais séria crise sanitária das últimas décadas. Neste segundo livro da série, o tema é "Os desafios do combate ao coronavírus nos estados". O senador Randolfe Rodrigues conversou com o professor Carlos Lula, secretário de Saúde do Maranhão e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), em uma live transmitida pelo canal da TV Senado.



em seu celular



DIÁLOGOS SOBRE A PANDEMIA: A CIÊNCIA E OS DESAFIOS DO COMBATE À COVID-19 NO BRASIL
vol. 285

Randolfe Rodrigues

A série *Diálogos sobre a pandemia* nasceu como resultado do compromisso do Conselho Editorial do Senado Federal (CEDIT) em debater vários ângulos da mais séria crise sanitária das últimas décadas. Neste terceiro livro da série, o tema central é "A ciência e os desafios do combate à covid-19 no Brasil". O senador Randolfe Rodrigues conversou com o médico e neurocientista Miguel Nicolelis, considerado um dos mais importantes cientistas do mundo em sua área.



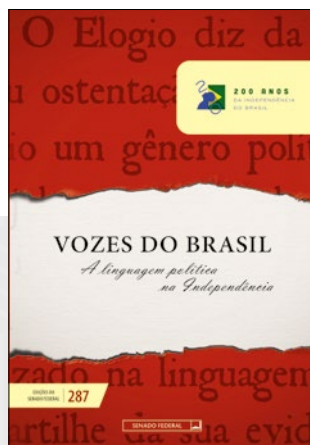
em seu celular



**DIÁLOGOS SOBRE A PANDEMIA:
COVID-19: POLÍTICAS DE SAÚDE NO
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA**
vol. 286

Randolfe Rodrigues

A série *Diálogos sobre a pandemia* nasceu como resultado do compromisso do Conselho Editorial do Senado Federal (CEDIT) em debater vários ângulos da mais séria crise sanitária das últimas décadas. Neste quarto livro da série, o tema é "Políticas de saúde no enfrentamento da pandemia". O senador Randolfe Rodrigues conversou com epidemiologista Wanderson Oliveira, doutor em Epidemiologia com experiência em vigilância epidemiológica, investigação e gestão de emergências em saúde pública, entre outras.



**VOZES DO BRASIL: LINGUAGEM POLÍTICA
NA INDEPENDÊNCIA (1820 - 1824)**
vol. 287

Heloisa Maria Murgel Starling e Marcela
Telles Elian de Lima (org.)

São textos inéditos e com relação direta com os acontecimentos que antecederam a Independência do Brasil e o contexto imediatamente posterior. São, em sua maioria, curtos e provocadores, feitos por anônimos e personagens de relevância consolidada pela historiografia brasileira. Todos eles produzidos no período entre a Revolução Porto, em 1820, e a elaboração da primeira Constituição brasileira, em 1824. A obra conta, ainda, com a contextualização e análise histórica de cada um dos documentos.



**MANO PEDRO: SOCIOAMBIENTALISMO,
ECOLOGIA DE SABERES E ARTESANIAS
DAS PRÁTICAS NA AMAZÔNIA**
vol. 288

Marco Antonio Chagas

Mano Pedro: socioambientalismo, ecologia de saberes e artesanais de práticas na Amazônia é um relato de um ativista da floresta pela floresta, mano de Chico Mendes, que aos 80 anos se encontra entardecido como um rio que aguarda a sua cheia, parafraseando Mia Couto. Em entrevistas realizadas pelo professor Antônio Sérgio Monteiro Filocreão e em transcrições améticas libertárias do autor, "Pedrinho da Amazônia" faz confissões, transgressões e conspirações coletivas em defesa das organizações dos trabalhadores rurais e das Reservas Extrativistas.





**COMENTÁRIOS AO REGIMENTO INTERNO
DO SENADO FEDERAL: REGRAS PRÁTICAS
REGIMENTAIS DA CÂMARA ALTA DA REPÚBLICA**
vol. 289

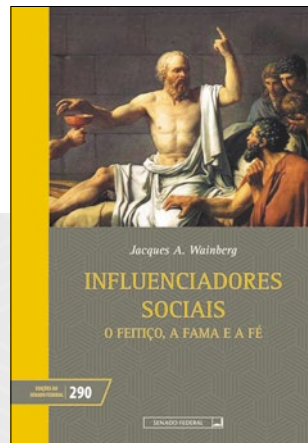
Luciano Henrique da Silva Oliveira

A obra é um estudo aprofundado e teórico das normas regimentais, dos motivos das soluções adotadas e dos diversos ritos e incidentes utilizados no processo legislativo do Senado. O primeiro volume aborda a organização e o funcionamento do Senado Federal. O segundo explica a dinâmica da função legislativa na Câmara Alta e trata das regras e costumes sobre processo legislativo, espécies de leis, fases, ritos e incidentes do processo legislativo, proposições legislativas, modalidades de votação, entre outros assuntos.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**INFLUENCIADORES SOCIAIS: O
FEITIÇO, A FAMA E A FÉ**
vol. 290

Jacques A. Wainberg

A capacidade que alguém tem de influir no comportamento de outras pessoas é habilidade característica de uma variedade de atores sociais. Entre eles estão jornalistas, evangelizadores, políticos, professores, intelectuais, terapeutas, consultores, publicitários, blogueiros, gurus, monarcas e celebridades. O poder dessa gente às vezes provoca uma reação de desconfiança e de temor nos observadores. Foi o que ocorreu com os contemporâneos de Sócrates que o condenaram à morte acusado de corromper os jovens.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



CARTA DA TERRA PARA CRIANÇAS
vol. 291

Valéria Viana e Silvia N. Gonçalves

Este livro é uma versão especial da Carta da Terra com uma interpretação lúdica para o público infantil, criada pelo NAlA (Núcleo de Amigos da Infância e da Adolescência) do Rio Grande do Sul em 2003, e a sua reedição é em comemoração aos vinte anos da Carta da Terra. O papel da educação e da leitura é fundamental para a sensibilização de mentes e corações de crianças e adolescentes.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



MEMÓRIAS DO BRASIL - 1958: DISCURSOS DE JUSCELINO KUBITSCHEK
vol. 292

Juscelino Kubitschek

Neste terceiro volume dos discursos de Juscelino Kubitschek, proferidos em 1958, o caminho a ser trilhado para a emancipação econômica do Brasil parecia claro. Esse ano excepcional foi o tempo em que se revelou a maturidade do Plano de Metas e a consolidação da visão utópica do presidente que articulava desenvolvimento, unidade territorial e soberania, na perspectiva de ampliar as oportunidades de futuro da Nação.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DE MACAPÁ:
VERTENTES DISCURSIVAS E AS
CARTAS DOS CONSTRUTORES**
vol. 293

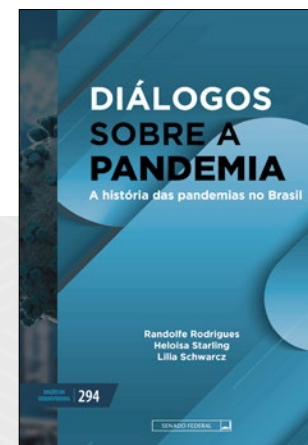
Fernando Canto

Mesmo antes do início da colonização do Brasil, a Amazônia sempre foi palco de interesses internacionais. Em busca de supostos paraísos repletos de metais preciosos, espanhóis, portugueses, franceses, ingleses e holandeses tentaram se estabelecer nesta área a partir do século XVI, erguendo diversas fortificações na região. Uma maioria significativa destas fortificações foram erguidas em madeira e terra, consequentemente perecíveis. Outras tantas foram construídas em pedra, como é o caso da Fortaleza de São José de Macapá.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**DIÁLOGOS SOBRE A PANDEMIA: A
HISTÓRIA DAS PANDEMIAS NO BRASIL**
vol. 294

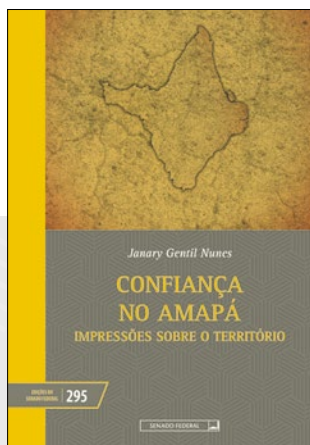
Randolfe Rodrigues, Heloisa Murgel Starling e Lília Moritz Schwarcz

A série *Diálogos sobre a pandemia* nasceu como resultado do compromisso do Conselho Editorial do Senado Federal (CEDIT) em debater vários ângulos da mais séria crise sanitária das últimas décadas. Neste volume, Heloisa Murgel Starling, historiadora e cientista política (UFMG), e Lília Moritz Schwarcz, historiadora e antropóloga (USP e Princeton), analisam a história das pandemias no Brasil e debatem influências e aprendizados do passado para o enfrentamento da covid-19.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**CONFIANÇA NO AMAPÁ: IMPRESSÕES
SOBRE O TERRITÓRIO**
vol. 295

Janary Gentil Nunes

Lançada originalmente em 1962, e reeditada pelo Conselho Editorial do Senado Federal, *Confiança no Amapá: impressões sobre o território* traz depoimentos de políticos e pessoas de destaque em suas áreas – como o presidente Juscelino Kubitschek, o senador Assis Chateaubriand, generais, deputados, jornalistas e outras personalidades – sobre o Amapá e o governo Janary Gentil Nunes, indicado como primeiro governador do estado por Getúlio Vargas, em 1944.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



CARTA DA TERRA
vol. 296

Esta publicação é um produto do Projeto “Festival Internacional Carta da Terra 20 anos”. Fundada por visionários no ano de 2000, a Carta da Terra é um documento com 16 princípios inspirando um movimento global que procura construir um mundo mais justo, sustentável e pacífico. É o produto de uma década de diálogo mundial sobre valores compartilhados. A Carta articula um novo sentido de interdependência e responsabilidade compartilhada para o bem-estar das pessoas, da grande comunidade de vida e das futuras gerações.



O SENADO POR ELAS
vol. 297

O livro, que reúne artigos de 29 mulheres, fala sobre os desafios que elas enfrentam para vencer a desigualdade e a violência de gênero no âmbito pessoal e institucional. A obra é a compilação de artigos de mulheres das mais diversas profissões e realidades. São políticas, empresárias, juristas, militares e pesquisadoras que compartilham, nos seus textos, a experiência de luta pela igualdade de gênero e pelo fim da violência contra a mulher.



MEMÓRIAS DO BRASIL - 1959: DISCURSOS DE JUSCELINO KUBITSCHKEK
vol. 298

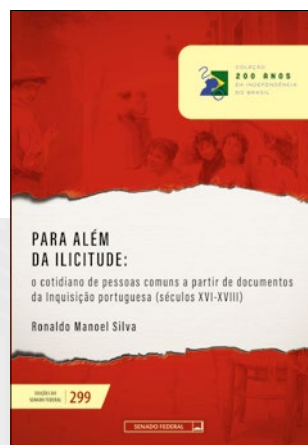
Juscelino Kubitschek

O livro é o quarto volume da coletânea dos discursos de Juscelino Kubitschek no exercício do seu mandato (1956-1960). A obra contém pronunciamentos que trazem as grandes conquistas do seu Plano de Metas, as tensões políticas do ano pré-eleitoral e também as adversidades econômicas da conjuntura internacional. O projeto é uma parceria do Memorial JK com o Conselho Editorial do Senado Federal.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



PARA ALÉM DA ILICITUDE: O COTIDIANO DE PESSOAS COMUNS A PARTIR DE DOCUMENTOS DA INQUISIÇÃO PORTUGUESA (SÉCULOS XVI - XVIII)
vol. 299

Ronaldo Manoel Silva

Para além da ilicitude: o cotidiano de pessoas comuns a partir de documentos da Inquisição portuguesa, de Ronaldo Manoel Silva, é um livro que enriquece a bibliografia especializada sobre a atuação do Santo Ofício em Portugal e no Brasil, contribuindo para o conhecimento de uma instituição que nunca foi consensual, constituiu uma forma de prestígio para quem a serviu e sempre atuou como um instrumento de disciplinamento social. A obra reúne casos únicos que tornam-se ainda mais relevantes tendo em conta a representatividade, num tempo, num espaço e num grupo social.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



A POLITIZAÇÃO DAS RUAS: PROJETOS DE BRASIL E AÇÃO POLÍTICA NO TEMPO DAS REGÊNCIAS
vol. 300 A e B

Marcello Basile

A obra de Marcello Basile é um completo estudo sobre o período das regências trinas e da Regência una de Feijó, vigentes da Abdicação de D. Pedro I em 1831 até a ascensão do Regresso conservador em 1837. Basile acompanha a luta política que o país recém-independente enfrentou até seu resultado, o Ato Adicional de 1834, que configurou a vitória dos liberais sobre exaltados e caramurus.

BAIXE GRÁTIS



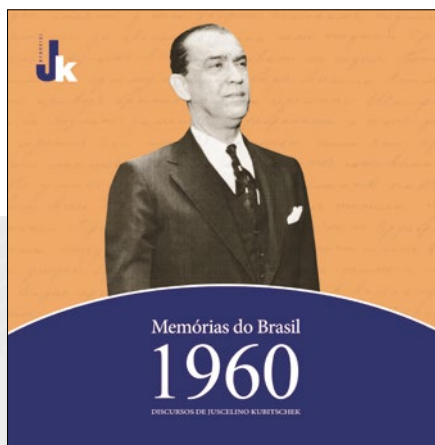
em seu celular



**STF E SENADO: BREVE HISTÓRICO
CONSTITUCIONAL ENTRE
JUDICIÁRIO E LEGISLATIVO**
vol. 301

Antônio Augusto Mayer dos Santos

STF e Senado: breve histórico constitucional entre o Judiciário e o Legislativo, de Antônio Augusto Mayer dos Santos, esclarece sobre a trajetória das balizas entre os Poderes Judiciário e Legislativo, representados respectivamente por Supremo Tribunal Federal (STF) e Senado Federal, ao longo da história da República. Lista, ainda, a evolução de propostas de emenda à Constituição dedicadas a revisar uma relação marcada por tensões. O livro é uma fonte fundamental para todos os interessados no assunto.



**MEMÓRIAS DO BRASIL - 1960: DISCURSOS
DE JUSCELINO KUBITSCHEK**
vol. 302

Juscelino Kubitschek

Este é o quinto e último volume da coletânea dos discursos de Juscelino Kubitschek no exercício do seu mandato (1956-1960). A obra contém pronunciamentos que refletem o Brasil dos anos 1950 e demonstram a imensa habilidade de JK nas relações políticas e sua capacidade de transformar projetos em realizações. Em 1960, consolida-se o projeto desenvolvimentista de JK, com abertura de estradas, usinas hidrelétricas e fábricas.

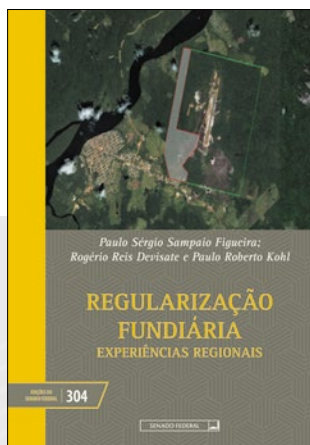


**HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA
DO BRASIL - VOLS. I, II E III**
vol. 303

Carlos Malheiro Dias, Ernesto de Vasconcelos e Roque Gameiro (org.)

A Comissão Especial Curadora "O Senado Federal e os 200 Anos da Independência do Brasil" recupera a relevante e significativa *História da colonização portuguesa no Brasil*, obra originalmente publicada entre 1921 e 1924, como parte da celebração pelo primeiro centenário da Independência de nosso país.





**REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA:
EXPERIÊNCIAS REGIONAIS**
vol. 304

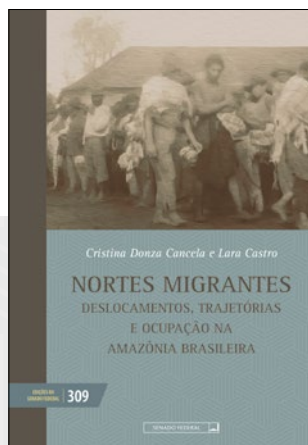
Paulo Sérgio Sampaio Figueira, Rogério Reis Devisate e Paulo Roberto Kohl (coord.)

Por meio de um olhar crítico e propositivo, diversos autores trazem experiências e desafios da legislação fundiária brasileira. As normas de regularização fundiária são de âmbito nacional e possuem raízes nas sesmarias regradas pelo Direito português. Após a Independência do Brasil, surge a chamada Lei de Terras, de 1850, editada ao tempo de Dom Pedro II e até hoje vigente, regulando as terras devolutas e os registros paroquiais, entre outros institutos fundiários.

BAIXE GRÁTIS



em seu celular



**NORTES MIGRANTES: DESLOCAMENTOS,
TRAJETÓRIAS E OCUPAÇÃO NA
AMAZÔNIA BRASILEIRA**
vol. 309

Cristina Donza Cancela e Lara de Castro

A partir de um diálogo da História com a Antropologia, a Demografia e outros campos do saber, *Nortes Migrantes: deslocamentos, trajetórias e ocupação na Amazônia brasileira* reúne um conjunto complexo e variado de artigos assinados tanto por jovens pesquisadores quanto por profissionais experientes não apenas na docência universitária, mas sobretudo na lida com os arquivos, acervos e fontes de dentro e de fora da região, incluindo nesse cômputo instituições de memória da Espanha e de Portugal.

BAIXE GRÁTIS



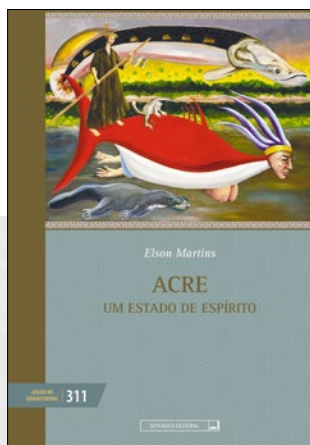
em seu celular



100 VOZES PELA DEMOCRACIA
vol. 310

Fernando Guimarães Rodrigues (org.)

Organizado por Fernando Guimarães Rodrigues, a obra reúne um mosaico de reflexões da sociedade brasileira em face da ascensão da extrema direita reacionária. O Direitos Já! Fórum pela Democracia é uma iniciativa da sociedade civil em defesa dos valores fundamentais expressos na Constituição Cidadã de 1988. São mais de 10 mil cidadãos, de todo o país, mobilizados em defesa da democracia, com representantes de setores da sociedade civil e, em caráter suprapartidário, de diversas lideranças políticas do país.



ACRE: UM ESTADO DE ESPÍRITO
vol. 311

Elson Martins

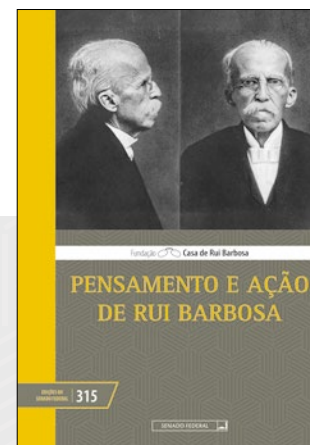
Escrita por Elson Martins, a obra condensa crônicas, entrevistas e artigos publicados sobre o Acre e o Amapá ao longo de mais de três décadas de jornalismo do autor. Inspirada no conceito de acreanidade, a obra estrutura-se em torno da experiência e da vivência amazônica de Elson. Os capítulos são divididos em temas, como a família, o seringal, heranças e lutas e lições da floresta. Segundo o autor, o livro busca inspirar pessoas a crer e viver uma sociedade global.



ARTE E INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA
vol. 312

Rodolfo Ward (org.)

O projeto "Arte e Inovação em Tempos de Pandemia" iniciou-se como um projeto de lives em meio à pandemia da covid-19 e se expandiu para uma publicação com mais de 40 autores de diversas áreas do conhecimento e das mais prestigiadas instituições de ensino superior do mundo. Todo o processo é desvelado à luz de importantes conceitos teóricos nas esferas da Arte, do Direito, da Filosofia, da Cultura Tradicional, do Desenvolvimento Sustentável, da Cultura Digital, da Inovação e da Serendipidade.



PENSAMENTO E AÇÃO DE RUI BARBOSA
vol. 315

Fundação Casa de Rui Barbosa

Pensamento e ação de Rui Barbosa traz uma seleção de textos feita pela Fundação Casa de Rui Barbosa e publicada originalmente em 1999 por conta dos 150 anos do nascimento de Rui Barbosa. A segunda edição relembrou os 100 anos de morte do patrono do Senado Federal.



ÍNDICE POR OBRA

#

- 30 anos na Paraíba: memórias corográficas e outras memórias 31
- 100 vozes pela democracia 101

A

- A Abolição 15
- A Amazônia na era pombalina 18
- A base física do espírito 20
- ABC das Alagoas: Dicionário biobibliográfico, histórico e geográfico de Alagoas – 3 tomos 23
- A caminho do leste 75
- A campanha de Canudos 4
- Ação e presença dos portugueses na costa norte do Brasil no séc. XVII 70
- A casa de Cunhaú 17
- A Coluna Prestes no Piauí 32
- Acre: um estado de espírito 102
- Advento da ditadura militar no Brasil 82
- A formação do capital e seu desenvolvimento 54
- Água, Compartilhamento e Cultura da Paz 93
- A história da Revolução Russa 81
- A Ilusão Americana 6
- A imprensa e o dever da verdade 90
- A independência e o Império do Brasil 8
- A Intervenção Estrangeira Durante a Revolta de 1893 9
- Alagoas: a herança indígena 80
- A língua portuguesa no tempo e no espaço 81
- Amapá à francesa: dois viajantes franceses na Amazônia setentrional do século XIX 91
- Amapá: a terra onde o Brasil começa 14
- Amazônia ameaçada: da Amazônia de Pombal à soberania sob ameaça 41
- Amazônia, patrimônio universal? 47
- Amazônia: terminais hidroviários 67
- América Latina e América Inglesa: a evolução brasileira comparada com a hispano-americana e com a anglo-americana 53
- A noite das garrafadas 60
- Anotações de A. M. V. de Drummond à sua biografia 57
- A Paraíba e seus problemas 59
- A política ferroviária brasileira 82
- A politização das ruas: projetos de Brasil e ação política no tempo das regências 99
- Apointamentos para a história dos jesuítas no Brasil 57
- A presença holandesa: a história da guerra do açúcar vista por Alagoas 67
- A presença negra em Alagoas 73
- Apresentação de Afonso Arinos 43
- A questão geopolítica da Amazônia: da soberania difusa à soberania restrita 23
- A questão indígena 83
- A renúncia de Jânio: um depoimento 79
- A República na América do Sul: ou, Um pouco de história e crítica oferecido aos latino-americanos 78
- A retirada da Laguna 52
- Arquivo Nelson Werneck Sodré 62
- Arte e inovação em tempos de pandemia 102
- Arte sacra de Alagoas: um tesouro da memória 27
- As aventuras de Nhô-Quim e Zé Caipora 17
- As coletividades anormais 27
- As constituições dos Países da Comunidade de Língua Portuguesa comentadas 32
- As dificuldades de um império luso-brasileiro 58
- As obras dos engenheiros militares Galluzzi e Sambuceti e do arquiteto Landi no Brasil Colonial do Século XVIII 17
- Atualidade de Alberto Pasqualini 50
- Autobiografia de C. B. Ottoni: natural da Vila do Príncipe, depois da cidade do Serro, na província de Minas Gerais 69
- Autobiografia: Visconde de Mauá 51
- Autores e livros na Rádio Senado: entrevistas a Margarida Patriota 75
- A verdade como regra das ações 19
- A viagem de Patroni pelas províncias brasileiras 61
- A vida de Gonçalves Dias 76

A vida de Luiz Viana Filho 21
A vida do barão do Rio Branco 69
A vida dos doze céspedes 59

B

Balmaceda 7
Bandeiras nacional, históricas e estaduais 54
Batalha de Caiboaté: episódio culminante da Guerra das Missões 23
Brasileiras célebres 77
Brasiliana breve 87
Brasil: uma história documental 78

C

Caminhos do açúcar: engenhos e casas-grandes das Alagoas 37
Campanha abolicionista no Recife: eleições de 1884 22
Canudos e outros temas 3
Capítulos de história colonial: 1500-1800 24
Carta da terra 98
Carta da terra para crianças 96
Castilhismo: uma filosofia da República 50
Cidadania, sistema político e o Estado-juiz 80
Cidades históricas – inventário e pesquisa: Parati 30
Cidades históricas – inventário e pesquisa: São Luís 30
Cidades históricas – inventário e

pesquisa: Tiradentes 30
Código Filipino ou Ordenações e Leis do Reino de Portugal 15
Colônias imperiais na terra do café 40
Comentários ao regimento interno do Senado Federal: regras práticas regimentais da câmara alta da república 96
Confiança no Amapá: impressões sobre o território 98
Conselho aos Governantes 7
Constituições primeiras do arcebispado da Bahia 28
Contestado 89
Continuação da história das cousas mais memoráveis acontecidas no Maranhão nos anos 1613 e 1614 33
Copiador de algumas cartas particulares do Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Dom Frei Manuel da Cruz, Bispo do Maranhão e Mariana (1739-1762) 38
Corumbá: terra de lutas e de sonhos 28
Crônica da missão dos padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão 40
Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas 55
Cultura quilombola na Lagoa da Pedra, Arraias-TO 51
Curso de Direito Romano: história, sujeito e objeto do direito; instituições jurídicas 28

D

Da Justiça Civil à Inquisição 86
Da República 84

Defesa da poesia 81
Defesa da poesia – volume II 88
Delmiro Gouveia e a educação na Pedra 68
De profecia e inquisição 39
Diálogos das grandezas do Brasil 47
Diálogos sobre a pandemia: a ciência e os desafios do combate à covid-19 no Brasil 94
Diálogos sobre a pandemia: A história das pandemias no Brasil 97
Diálogos sobre a pandemia: covid-19: os desafios do combate ao coronavírus nos estados 94
Diálogos sobre a pandemia: covid-19: políticas de saúde no enfrentamento da pandemia 95
Diálogos sobre a pandemia: impactos da pandemia sobre a educação no Brasil 94
Diário da Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil: 1823 4
Diário da minha viagem para Filadélfia 13
Direitos humanos e liberdade religiosa 70
Dois anos no Brasil 7
Dom Helder: o artesão da paz 42
Dom Pedro e Dom Miguel: a querela da sucessão 14
Do Rio de Janeiro ao Piauí pelo interior do País: impressões de viagem 87
Doutrina constitucional brasileira: Constituição de 1946 – 3 tomos 24

E

Eficácia e aplicabilidade das normas constitucionais 91

Eleições presidenciais no Brasil:
Primeira República 86
Ensaio corográfico sobre a província do Pará 12
Ensaio e estudos 5
Escritos políticos: cartas de Erasmo, a corte
do Leão, a festa macarrônica 33
Estudos de Direito Romano 43
Euclides da Cunha e a política 59

F

Falas do trono: desde o ano de 1823 até
o ano de 1889: acompanhadas dos
respectivos votos de graça... 89
Fastos da ditadura militar no Brasil 64
Finalidade do mundo: estudos de filosofia e
teleologia naturalista – 3 tomos 63
Formação constitucional do Brasil 76
Formação histórica da nacionalidade brasileira 55
Formação histórica do Acre 38
Formação histórica do Brasil 41
Fortaleza de São José de Macapá: Vertentes
Discursivas e as Cartas dos Construtores 97
Fragmentos de estudos da história da
Assembleia Constituinte do Brasil 24
Francisco Campos e o conservadorismo
autoritário 85
Fundação de Belém do Pará 12

G

Garibaldi e a Guerra dos Farrapos 77
Glossário etimológico tupi-guarani 50

H

Hannah Arendt e o declínio da esfera pública 78
História constitucional do Brasil 61
História da América Portuguesa 54
História da capitania de São Vicente 10
História da cidade de São Paulo 10
História da civilização brasileira 65
História da colonização portuguesa
do Brasil – vols. I, II e III 100
História da conquista da Paraíba 26
História da independência do Brasil 48
História da Literatura Ocidental 38
História da missão dos padres capuchinhos na
Ilha do Maranhão e terras circunvizinhas 37
História de Oiapoque 88
História diplomática do Brasil 75
História do Brasil 46
História do Brasil 49
História do Brasil – Vol. I, II e III 46
História do Império: a elaboração da
independência: 1808-1823 9
História do positivismo no Brasil 18
História do Rio Grande do Norte 58
História dos fundadores do Império do Brasil –
Vol. I – José Bonifácio 71

História dos fundadores do Império do Brasil –
Vol. II – Tomos I, II, III – A vida de D. Pedro 71
História dos fundadores do Império do Brasil –
Vol. III – Bernardo Pereira de Vasconcelos 71
História dos fundadores do Império do Brasil –
Vol. IV – Evaristo Ferreira da Veiga 72
História dos fundadores do Império do Brasil –
Vol. V – Diogo Antônio Feijó 72
História dos símbolos Nacionais 18
História do Triângulo Mineiro 64
História econômica do Brasil (1500-1820) 13
História interna do direito romano
privado até Justiniano 37
História militar do Brasil 66
Histórias de amor tóxico: a violência
contra as mulheres 93
Homens e pedras no desenho das fronteiras 42

I

Ideias e instituições no Império:
influências francesas 47
Imigrantes poloneses no Brasil de 1891 48
Imunidades Parlamentares 91
Índios do Brasil 85
Influenciadores sociais: o feitiço, a fama e a fé 96
Início e consolidação da pesquisa
matemática no Brasil 35
Instituições políticas brasileiras 87
Invasão paraguaia na fronteira
brasileira do Uruguai 61

Inventário de documentos históricos brasileiros 19
Inventário nacional de bens imóveis e
sítios urbanos tombados 29

J

João Francisco Lisboa: o Timon Maranhense 63
Jornada do Maranhão: por ordem de Sua
Majestade feita o ano de 1614 56
Jornal de Timon 11

L

Legba: a guerra contra o Xangô em 1912
– papel couchê ou vergê 70
Luís Carlos Prestes: o Constituinte, o Senador 6

M

Machado de Assis e a administração
pública federal 25
Machado de Assis: estudo crítico e bibliográfico 79
Mano Pedro: socioambientalismo, ecologia de
saberes e artesanias das práticas na Amazônia 95
Memórias da Rua do Ouvidor 16
Memórias do Brasil – 1956: discursos
de Juscelino Kubitschek 89
Memórias do Brasil – 1957: discursos
de Juscelino Kubitschek 92

Memórias do Brasil – 1958: discursos
de Juscelino Kubitschek 97
Memórias do Brasil – 1959: discursos
de Juscelino Kubitschek 99
Memórias do Brasil – 1960: discursos
de Juscelino Kubitschek 100
Memórias do meu tempo 3
Memórias d'O Tico-Tico 43
Memória sobre a viagem do porto de
Santos à cidade de Cuiabá 25
Memórias para a história da capitania
de São Vicente 45
Memórias para servir à história do reino do Brasil 62
Memórias secretas de Carlota Joaquina 45
Meu caminho para Brasília 69
Miguelinho: padre, herói revolucionário.
quem o conhece? 90
Missão Rondon 5
Mitos e lendas do Amapá 93

N

Na capitania de São Vicente 10
Narrativa da Perseguição 44
Narrativa de serviços no libertar-se o Brasil
da dominação portuguesa 8
Nas selvas do Brasil 49
Naus no Brasil Colônia 31
Ney Braga, política e modernidade 34
No Brasil, do Rio São Francisco ao Amazonas 26
Norte do Brasil: através do Amazonas,

do Pará e do Maranhão 55
Nortes migrantes: deslocamentos, trajetórias
e ocupação na Amazônia brasileira 101
Nos Estados Unidos: impressões
políticas e sociais 42
Notas para a História do Ceará 12
Notas sobre as casas de fazenda dos Inhamuns 64

O

O abolicionismo 5
O ano da Independência 48
O Barão do Rio Branco 66
O Brasil holandês sob o conde João
Maurício de Nassau 16
O Brasil no pensamento brasileiro 20
O cavalo: grandeza e legado – a família
equídea e o que ela inspirou 56
O discurso autoritário de Cairu 20
O ensino público no Brasil 4
O estado independente do Acre e J. Plácido
de Castro: excertos históricos 21
O folclore no Brasil 85
O guarani 79
O massacre de Alto Alegre 73
O meio circulante no Brasil: a moeda fiduciária
no Brasil de 1771 a 1900 – Parte III 22
O meu dicionário de cousas da Amazônia 60
O moderno príncipe: Maquiavel revisitado 51
O mundo interior 19
O Nordeste brasileiro 80

O ocaso do Império 11
O Oiapoque e o Amazonas 66
O país das amazonas 83
O presidente Campos Sales na Europa 15
O príncipe 83
O que é justiça 92
O quilombo de Frechal 29
Oração aos moços 90
O rei dos jagunços 62
Origens da legislação trabalhista brasileira 73
O Rio de Janeiro como é (1824-1826) 53
O Rio de Janeiro do meu tempo 3
O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis 44
Os caminhos de Garibaldi na América 39
Os deputados brasileiros nas Cortes Gerais de 1821 6
O selvagem 86
O Senado por elas 98
O senhor da Pedra 77
Os Livros, Nossos Amigos 29
Os Meus Balões 68
Os Muckers 13
Os papagaios amarelos 36
Os selos postais da República da Guiana
Independente: República do Cunani,
nativos da Amazônia 88
O tráfico de escravos do Brasil
para o Rio da Prata 46
O tratado de limites Brasil-Peru 44
O velho Senado 14

P

Paisagens brasileiras 32
Pantanal pioneiros 34
Para além da ilicitude: o cotidiano de pessoas
comuns a partir de documentos da Inquisição
portuguesa (séculos XVI - XVIII) 99
Parlasul: o espaço político da integração 74
Paróquias potiguares: uma história 74
Pensamento e ação de Rui Barbosa 102
Pluto brasiliensis 49
Populações meridionais do Brasil 11
Por que construí Brasília 25
Portugal e Brasil: dos Afonsinos aos Braganças 39

Q

Questões de limites: Guiana Francesa 34
Quinhentos anos de História do Brasil 21

R

Raízes da intolerância 76
Rã-txa hu-ni-ku-i: gramática, textos e
vocabulário caxinauás 68
Recordações da campanha do Paraguai 26
Recordações de Guerra e de Viagem 35
Regularização fundiária: experiências regionais 101
Relatório Cruls 9
Reminiscências da Guerra do Paraguai 53

Reminiscências de viagens e permanências
no Brasil: províncias do Norte 36
Rio São Francisco das Alagoas: histórias,
lendas, terra e gente 56

S

São Paulo venceu! 84
Segredos e revelações da História do
Brasil – tomos I, II, III e IV 60
Segunda viagem a São Paulo e quadro
histórico da província de São Paulo 65
Singularidades da França Antártica 84
STF e Senado: breve histórico constitucional
entre Judiciário e Legislativo 100

T

Testamento Político 58
Tratado da terra do Brasil 35
Três ensaios de história colonial 31

U

Uma festa brasileira 52
Uma viagem ao Rio Grande do Sul 74
Um cais que abriga histórias de vidas 92
Um diplomata na corte de Inglaterra: o
barão de Penedo e sua época 27

Um paraíso perdido: ensaios amazônicos	40
Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro	16
Urbanidade do sobrado: um estudo sobre a arquitetura do sobrado de São Luís	63

V

Viagem ao Rio da Prata e ao Rio Grande do Sul	22
Viagem ao Rio Grande do Sul	65
Viagem a um País de selvagens	57
Viagem fluvial do Tietê ao Amazonas: de 1825 a 1829	33
Viagem pelo Brasil	82
Viagem pelo rio Amazonas: cartas do “mundus alter”	52
Viagem pitoresca pelos rios Paraná, Paraguai, São Lourenço, Cuiabá e o Arinos	36
Viagens pelo Amazonas e Rio Negro	8
Viajando com Langsdorff	67
Vozes do Brasil: Linguagem política na independência (1820 - 1824)	95
Vultos e retratos	41

W

Wawekrurê: distintos olhares	72
------------------------------	----

ÍNDICE POR AUTOR

A

Abi-Ackel, Ibrahim 75
Abreu, Capistrano de 5, 24, 68
Acquarone, Francisco (ilustrador) 79
Agostini, Ângelo 17
Aguilar, Roberto 92
Alecrim, Otacílio 47
Aleixo, Pedro 91
Alencar, José de 33, 79
Almeida, José Américo de 59
Almeida, Leda Maria de 27
Almeida, Paulo Roberto de 51
Alves, Derly Halfe Id 54
Alves, José Carlos Moreira (prof.) 43
Amaral, Ribeiro do 12
Andrade, Fernando Antônio Gomes de 70
Andrade, Mário Edson Ferreira de 64
Anônimo 26
Antonil, André João 55
Araújo, Antônio Martins 81
Armitage, João 49
Assis, Machado de 14
Azevedo, Jorge Duarte de 39

B

Baena, Antônio Ladislau Monteiro 12

Baldus, Wolfgang 88
Barbosa, Rui 90
Barléu, Gaspar 16
Barros, Raimundo 42
Barros, Abílio Leite de 34
Barros, Franciso Reinaldo Amorim de 23
Barroso, Gustavo 60, 66
Barros, Omar 39
Basile, Marcello 99
Benício, Manuel 62
Bettendorff, João Filipe 40
Bezerra, Maria do Carmo de Lima 64
Biard, Auguste-François 7
Bojunga, Sylvia 39
Bossi, C. Bartolomé 36
Braga, Sérgio Soares 6
Branco, Barão do Rio 34
Branco, Carlos Castelo 79
Brandão, Ambrósio Fernandes 47
Brasil, Ptolomeu de Assis 23
Brito, Farias 19, 20, 63
Buccelli, Vittorio 74
Bueno, Roberto 85

C

Calmon, Pedro 4, 60, 65
Calógeras, João Pandiá 41

Camilo, Janaína 42
Caminha, Lannes de S. 56
Campos, José Freitas (padre) 90
Campos, Rochana 56
Cancela, Cristina Donza 101
Canto, Fernando 97
Cardoso Jr., Nerione Nunes 78
Cardoso, Pauliany Barreiros 91
Carpeaux, Otto Maria 38
Carvalho, Carlos Delgado de 75
Carvalho, João Renôr Ferreira de 70
Carvalho, Manuel Emílio Gomes de 6
Cascudo, Luís da Câmara 17
Castela, Filipe I de 15
Castro, Chico 32, 60
Castro, Genesco de 21
Castro, Lara de 101
Catalão, Vera Lessa 93
Cervantes, Miguel de 7
Chagas, Marco Antonio 95
Chelmicki, Zygmunt 48
Cícero, Marco Túlio 84
Clerot, Leon Francisco 31
Clerot, L. F. R. 50
Cochrane, Thomas John 8
Collor, Lindolfo 73, 77
Corrêa, Oscar Dias 41
Corrêa, Valmir Batista 28
Costa, Hipólito José da 13, 44

Costa, Jairo José Campos da 80
Costa, Pedro 14
Costa, Virgílio 43
Cruls, Luís 9
Cunha, Euclides da 3, 40
Cunha, José Carlos de Brito e 43
Cunha, Luís da (d.) 7

D

d'Abbeville, Claude 37
d'Alincourt, Luís 25
Dantas 56
Dantas, Cármen Lúcia 27, 37
Deiró, Eunápio 24
Delgado, Normando Pignataro (padre) 74
Denis, Ferdinand 52
Deus, Gaspar de Madre de (frei) 45
Devisate, Rogério Reis 101
D'Évreux, Yves 33
Dias, Antônio Gonçalves 52
Dias, Carlos Malheiro 100
Dias, Joseli 93
Diniz, Geilza Fátima Cavalcanti 70
Drummond, Antônio Meneses Vasconcelos de 57
Dumont, Alberto Santos 68
Durand, Véronique 93

E

Edmundo, Luís 3, 44

Eschwege, Wilhelm Ludwig von 49
Estrada, Osório Duque 15

F

Fagundes Neto, Gabriel Portella 80
Ferreira, Cristiano 89
Ferreira, Olavo Leonel 21, 78
Ferreira, Silvestre Pinheiro 58
Figueira, Paulo Sérgio Sampaio 101
Filho, Luís Viana 69
Florence, Hércules 33
Fonseca, João Justiniano da 21
Fontana, Riccardo 17
Fornari, Cláudio 56
Freitag-Rouanet, Bárbara 67
Frieiro, Eduardo 29
Fundação Casa de Rui Barbosa 102

G

Gameiro, Roque 100
Gandavo, Pero de Magalhães 35
Gay, Côniaego João Pedro 61
Godinho, Vítor 55
Godoy, José Eduardo P. de 31
Gonçalves, Luiz 62
Gonçalves, Silvia N. 96
Governo do Brasil 44
Governo do Peru 44
Grosseli, Renzo Maria 40

Guedes, Paulo 25

H

Hazin, Elizabeth 25

I

IPHAN [Instituto Histórico e Artístico
Nacional] 29, 30
Isabelle, Arsène 22
Isócrates 7

J

Jaceguai, Artur 53

K

Kautilya 7
Kidder, Daniel P. 36
Kohl, Paulo Roberto 101
Kubitschek, Juscelino 25, 69, 89, 92, 97, 99, 100

L

Lacombe, Américo Jacobina 89
Leal, Antônio Henriques 57

Leal, Aurelino 61
Leal, Oscar 57
Leite, George Salomão 91
Leme, Pedro Taques de Almeida Pais 10
Leoni, Aldo Luiz 38
Lig, Ricardo Vaz See 39
Lima, Marcela Telles Elian de 95
Lima, Mário de Almeida 73
Lima, Oliveira 14, 42, 53, 55
Lindenberg, Adolfo 55
Lins, Álvaro 66
Lins, Ivan Monteiro de Barros 18
Lira, Augusto Tavares de 58
Lisboa, João Francisco 11
Lobo, Abelardo Saraiva da Cunha 28
Luís, Washington 10
Luna, Verônica Xavier 92
Luz, Milton 18

M

Macedo, Joaquim Manuel de 16
Magalhães, Basílio de 85
Magalhães, Couto de 86
Magalhães, Marcos Dantas de Moura 74
Malighetti, Roberto 29
Mantovanini, Thelmer Mário 32
Maquiavel, Nicolau 7, 83
Marques, Joaquim Campelo 89
Martins, Elson 102
Martius, Carl Friedrich Philipp von 82
Mauá, Visconde de 51

Maynard, Dilton Cândido Santos 77
Mazarino (cardeal) 7
Medeiros, Ivoncísio Meira de 19
Meili, Julius 22
Mello, Arnon de 84
Mendonça, Marcos Carneiro de 18
Mendonça, Renato 27
Meneses, Djacir (org.) 20
Meneses, Sebastião César de 7
Milton, Aristides A. 4
Monteiro, Tobias do Rego 9, 15
Montenegro, João Alfredo de Sousa 20
Monza, Bartolameo da (padre) 73
Morais, A. J. de Melo 8
Morais, Raimundo 60
Moreno, Diogo de Campos 56
Mourão, Fernando Augusto Albuquerque 32

N

Nabuco, Joaquim 5, 7, 9, 22
Nascimento, Edvaldo Francisco do 68
Nassau, Maurício de 7
Nery, Barão de Santa-Anna 83
Neto, Américo Maia Vasconcelos 82
Neto, Bento Moreira Lima 67
Niskier, Arnaldo 63
Nogueira, Octaciano 24
Nunes, Janary Gentil 98

O

Oliveira, Antônio de Almeida 4
Oliveira, Lauro de 42
Oliveira, Luciano Henrique da Silva 96
Oliveira, Luitgarde 62
Ottoni, Cristiano Benedito 69

P

Paim, Antônio 83, 87
Paim, Gilberto 41
Passarinho, Jarbas 47
Patriota, Margarida 75
Patroni, Filipe Alberto 61
Pedro II (d.) 7
Pereira, Lúcia Miguel 76, 79
Perereca (padre). *Consulte* Gonçalves, Luiz
Pianzola, Maurice 36
Pita, Rocha 54
Platão 7
Pombal, Marquês de 7
Portella, Glória Maria G. de Pádua Ribeiro 80
Porto, Walter Costa 32, 86
Prado, Eduardo 6, 64
Presas, José (d.) 45
Preto, Visconde de Ouro 82
Prússia, Frederico da 7

Q

Quintão, Aylê-Salassié Filgueiras 45

R

Rebelo, Vanderlei 34
Resende, Leônidas de 54
Revista do IHGB 48
Ribeiro, Henrique Marques 93
Ribeiro, Nelson de Figueiredo 23
Ribeiro, Sergio Augusto 93
Richelieu (cardeal) 58
Rodrigues, Antônio Coelho 78
Rodrigues, Fernando Guimarães 101
Rodrigues, Raimundo Nina 27
Rodrigues, Randolfe 94, 95, 97
Rodríguez, Ricardo Vélez 50
Rondon, Cândido Mariano da Silva 5, 85
Roosevelt, Theodore 49
Rosso, Mauro 59
Roterdã, Erasmo de 7
Roure, Agenor de 76

S

Sá, Frederico de. *Consulte* Prado, Eduardo
Saint-Hilaire, Auguste de 65
Salvador, Vicente do (frei) 46
Santos, Antônio Augusto Mayer dos 100

Santos, Corcino Medeiros dos 31, 46
Sarney, José 14
Schlichthorst, Carl 53
Schupp, Ambrósio (padre) 13
Schwarcz, Lília Moritz 97
Silva, Clóvis Pereira da 35
Silva, J. M. Pereira da 3
Silva, Joaquim Caetano da 66
Silva, Joaquim Norberto de Sousa e 77
Silva, José Luís Rodrigues da 26
Silva, Luís Antônio Vieira da 37
Silva, Ronaldo Manoel 76, 86, 99
Simon, Pedro (senador) 50
Simonsen, Roberto Cochrane 13
Sousa, Ésio de 80
Sousa, Otávio Tarquínio de 71, 72
Southey, Robert 46
Spix, Johann Baptist von 82
Starling, Heloisa Maria Murgel 95, 97
Studart, Guilherme 12

T

Taunay, Affonso de Escagnolle 10
Taunay, Afonso de E. (trad.) 65
Taunay, Alfredo d'Escagnolle 52
Taunay, Visconde de 32, 35
Teles, Gilberto Mendonça 81, 88
Tenório, Douglas Apratto 27, 37, 56, 67, 73, 80
Teske, Wolfgang 51
Thevet, André (frei) 84

Tocantins, Leandro 38
Tranquilo, Caio Suetônio 59
Trotsky, Leon 81

V

Varnhagen, Francisco Adolfo 48
Vasconcelos, Ernesto de 100
Viana, Oliveira 11, 87
Viana, Valéria 96
Vide, Sebastião Monteiro da (d.) 28
Vieira, Antonio (padre) 39
Viveiros Filho, Francisco Fuzzetti de 63

W

Wainberg, Jacques A. 96
Wallace, Alfred Russel 8
Walle, Paul 26
Ward, Rodolfo 72, 102

Z

Zaghetto, Sonia 88

Adquira estas e
outras obras no site da

livraria do
Senado
livraria.senado.leg.br

Para uma lista completa de obras publicadas pelo Conselho Editorial do Senado Federal,
acesse: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/conselho-editorial>

Conselho Editorial

